

ANNO XXV Nº 14

RIO - 29 DE MARÇO DE 1924

Revista da Semana

PREÇO 1\$200



ESPECIALIDADE EM CINTOS - COLLETES MODELANDO O CORPO -- FAZENDO DESAPARECER TODA A GORDURA

Para Homens e para as Exmas. Senhoras

QUEBRADURA UMBILICAL — VENTRE CAHIDO — RENDIDURA — OBESIDADE, DESCIDA DAS VISCERAS, ETC.

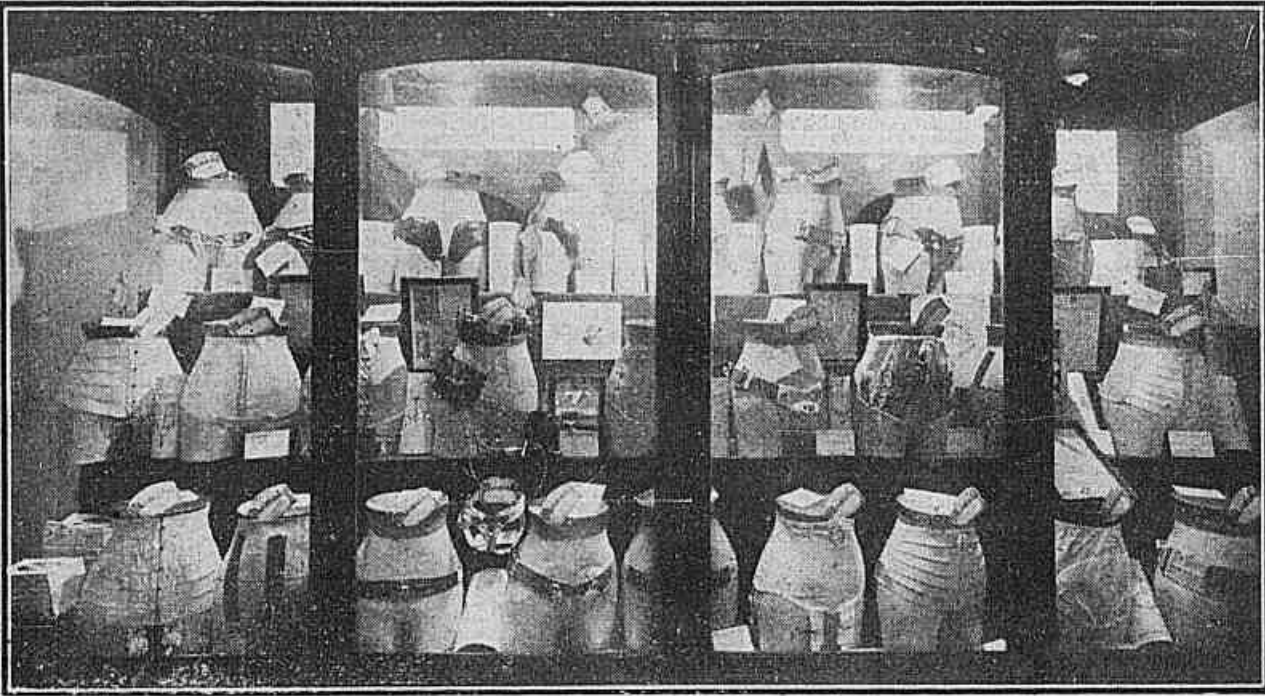
MEDALHA DE OURO, PARIS — DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL

No grande estabelecimento do conhecido Especialista professor Lazzarini, os senhores e senhoras doentes encontrarão maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebraçura ou ventre cahido, dando ao corpo forma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes, quebraçuras, rendiduras e descida das visceras para homens, senhoras e crianças. Faixas especiaes para obesidade, rins moveis, ventre cahido, descida do utero. Faixas especiaes para senhoras grávidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção. O professor Lazzarini, ex-proprietario na Italia de Casa de Saude para Operações Gynecologicas, e fornecedor no Rio de Janeiro de diversas Casas de Saude e de innumerables Médicos do Brasil, attende pessoalmente no seu Estabelecimento Orthopedico, DAS 10 A'S 5 HORAS DA TARDE. Regamos não confundir com outros o nosso Estabelecimento Orthopedico, onde tudo é confeccionado sob medida e sob a direcção do professor Lazzarini, membro da Academia Orthopedica de Paris. Rogamos aos Srs. Médicos visitarem, no interesse dos seus doentes, os apparelhos orthopedicos expostos em nosso Estabelecimento e que obtiveram grande recompensa na ultima Exposição do Brasil. Aconselhado e adoptado pelos mais eminentes Médicos e Cirurgiões do mundo.

ESTABELECIMENTO ORTHOPEDICO:

Avenida Gomes Freire n. 124

POR CIMA DA PHARMACIA



AS QUEDAS DO PRINCIPE

A proposito do desastre que, em principios do mez passado, succedeu ao principe de Galles, lembra um jornal as quedas anteriores de que elle foi victima e que não exerceram o menor effeito depressivo no seu entusiasmo e audacia de cavalleiro.

A Casa Stephan

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mouseteline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12



A 3 de Novembro de 1922, torceu o principe um pé, em consequencia de queda numa caçada a cavallo em Malmesbury. Outra queda, de que lhe resultaram fortes contusões, deu-a elle numa corrida de obstaculos em Lack Hill, a 13 de Março de 1923. A 27 do mesmo mez, quasi morreu, num steeple-chase militar. Não

obstou, porém, isso a que dahi a dois dias, S. A. corresse novamente em Melton, onde outro accidente causou

tão forte impressão na opinião publica que o principe foi solicitado a usar, para o futuro, de mais prudencia.

Mas a paixão hyppica tornou-se em S. A. mais forte que todas as supplicas e conselhos. O principe de Galles ganhou, a 4 de Abril de 1923, a taça dos Welsh Guards, numa corrida de obstaculos em que

Desinfectar a pelle e fazel-a macia e branca, só com o **SABONETE LYCOL**

A' venda Casa Hermann

tres dos seus e ncorrentes deram quedas graves.

Julgava-se terminada com essa proeza desportiva a "serie negra" de tão brilhante cavalleiro. Mas o accidente de 8 de Fevereiro ultimo veio attestar a pouca sorte do principe de Galles. E o Imperio Britannico treme á ideia de que elle torne a montar a cavallo.

Formosura para o cabelo

As raizes do seu cabelo estão enfraquecidas por falta de nutrição. V. Ex. verificará que o reconstituinte mais agradável e o preparado mais delicioso para o cabelo, é o

Vigor do cabelo do Dr. Ayer

É o que V. Ex. necessita para obter uma cabelleira abundante, com o brilho da saúde e vigor. Além disso facilita o penteado. Fará desaparecer a caspa, a irritação do couro cabeludo e evitará a calvicie.

LIT 1567-17-3-20 H

As Pilulas do Dr. Ayer ajudam o funcionamento dos intestinos e fígado. São puramente vegetaes.

PARA VOSSA SAUDE

O Sabonete de Ross é um dos mais efficazes apoios da Natureza em prol da saude.

A suave e fragrante espuma tira da pelle todo vestigio de suer, limpa os poros e vos deixará desfructando uma sensação de bem-estar, limpeza e frescura que só se experimenta com o uso do

SABONETE DE ROSS

Certificado Único

A palavra esquecer é feita de um suspiro e de uma lagrima.

Cada recordação é uma felicidade morta ou uma dor apagada.

LESNEUR.

Academia Scientifica de Belleza

Diretora: MADAME CAMPOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 166
RIO DE JANEIRO

Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra. Professora diplomada com frequência em Massagem Estética e Médica pela «Ecole Française d'Orthopédie et Massage» de Paris; ex-interna do Hotel Dieu de Paris, ex-professora inscrita e premiada em diferentes cadeiras. Chimica perfumista e socia effectiva de diferentes sociedades scientificas, com uma larga clientela de tratamentos Estéticos e Médicos entre as senhoras da primeira sociedade portugueza e brasileira, e entre as artistas mais illustres.

Massagem Médica, Estética e Hygienica para o aperfeiçoamento da belleza das formas.

Cuidados com os cabelos e couro cabeludo. Methodo de evitar que os cabelos embranqueçam.

Pigmentação e Recoloração dos cabelos brancos, sem os pintar, voltando á sua Cor Natural em todos os casos e em todas as edades; pelo mesmo processo, também desaparece a Calvicie.



RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

TELE (FONE 1701 C.
GRAMMAS Belezak — Rio.

Cuidados com as mãos.

Produtos de Belleza de resultados excepcionaes, premiados com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e em Milão.

Mascara de Belleza — o processo mais moderno de rejuvenescimento — tirando as rugas, manchas, sardas e todas as imperfeições da pelle, em 8 dias.

Depilatorio Elétrico Radical — O unico que tira os pelos para sempre.

Produtos Yildizene — Fazem desaparecer as cicatrizes e os signaes das bexigas para sempre.

Produtos Elétricos — Fazem o desenvolvimento, enrijecimento ou redução dos seios.

Produtos Elétricos — Para tirar as rugas e o segundo queixo (double menton) para sempre.

Produtos Especiales — Para os poros dilatados, pelle gordurosa, espinhas, pontos pretos e para todas as imperfeições da pelle.

O DIAMANTE EXPLENDOROSO

É este o titulo duma scena de revista, scena meramente plastica, com que está obtendo grande exito, em Nova York, uma artista famosa — e, por signal, de nacionalidade franceza.

O vestuario com que a artista se apresenta comporta pedras preciosas avaliadas no total de 400.000 libras esterlinas, cerca de 15.000 contos de réis.

Essas gemmas, que pertencem a um joalheiro de Nova York, estão rigorosamente guardadas. Seis agentes de policia e seis detectives cercam constantemente a artista, salvo quando ella está em scena. É mesmo durante esse tempo alguns dos guardas de tal riqueza ficam de sentinela, sentados na primeira fila da plateia.

Estude engenharia de minas

na mais antiga Escola de Minas dos Estados Unidos (fundada em 1872), situada no coração das maiores zonas mineralogicas do paiz, onde todos os mineiros são praticamente submettidos aos seus processos de tratamento. 10 edificios proprios e campo de mineração equipados para estudos praticos. Instrução individualmente administrada a cada disipulo. Ha ainda algumas vagas. Cursos de 4 annos, de Mineração de Metaes, Metallurgia, Engenharia Mineralogica, Engenharia Industrial (especializada em Petroleo e Chimica).

Peça catalogo especial 21, gratis.

Abertura das aulas de outono a 3 de Setembro do corrente anno.

SCHOOL OF MINES, GOLDEN, COLORADO, U. S. A.



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)

A Cena Muda
(Revista cinematographica)

Almanach
(Publicação annual)

Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES : Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado... 1\$500

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1924

Numero 14

Uma festa no antigo Rio de Janeiro

por João Ribeiro

HAVIAM passado vinte annos, se tantos, sobre a fundação do Rio de Janeiro.

Nascera a cidade ainda go-tejante do sangue de numerosos combates em terra e mar. Pozeram-lhe os primeiros alicerces na graciosa collina do Castello, hoje abismada nas ondas pela civilização destructiva do nosso tempo.

Teve o mesmo tumulto do almirante batavo.

Foi naquella aldeia primitiva que pou-saram por alguns dias as personagens mais conspicuas da America austral, Villegaignon, Mem de Sá, Estacio e Salvador Corrêa, Nobrega, Anchieta e o cacique Ararigboia que, todos elles, fanaticos ou patriotas, homens de acção como ja-mais houvera, respiraram o mesmo ambiente no mais sumptuoso scenario do novo Mundo.

Como era de prudencia naquellas eras, as cidades erguiam-se nas collinas, pois que o seu destino inicial oscillava entre a paz e a guerra, e as povoações prestes se transformavam em fortalezas e baluartes.

Assim, o Rio primitivo crescia na montanha rodeada de toscas caiçaras, na vigilancia do inimigo do mar, que podia trazer a onda heretica e costumeira dos piratas, e tambem na vigilancia da terra tamoya, insidiosa e incerta nos seus propósitos.

Quando mais tarde a segurança ganhou



Arco da fortaleza de S. Clemente.



Salvador Corrêa de Sá
1º governador do Rio de Janeiro

a solidez da victoria consummada, o timido casario branco da montanha, a modo de rebanho sequioso, começou a descer para a planicie derramando-se entre montes e valles.

Em baixo, ao pé do mar, e sob o marulho das ondas, a primeira edificação foi a da Misericordia, asylo dos doentes e desamparados, que a caridade de Anchieta havia engendrado na sua portentosa diligencia, diligencia de amor e de sacrificio por todas as enfermidades humanas.

Começava, pois, a prosperar a povoação com seus officiaes do governo, com a sua escassa lavoura nas herdades proximas, com os misteres da religião nas aldeias dos indios mansos que ouviam a voz do Evangelho.

Alguns annos depois, era a cidade uma mansão laboriosa e tranquilla, quando um navio de visitaçao visionaria sob o céu luminoso de um dia de dezembro, aportou na Guanabara trazendo uma reliquia do glorioso São Sebastião, aquelle mesmo que auspiciara o natal, annos antes, da conquista e da fundação do primeiro nucleo dos conquistadores.

Vinha a reliquia, como nola descreve

Fernão Cardim, engastada em um braço de prata.

Que reliquia devia ser essa? Talvez uma piedosa mystificação (coisa frequente naquelle tempo) arranjada para certos effeitos da thaumaturgia apostolica na conversão do gentio.

Como quer que seja, a cidade devia engalanar-se para receber condignamente o mimo do grande martyr e protector da civilização nascente.

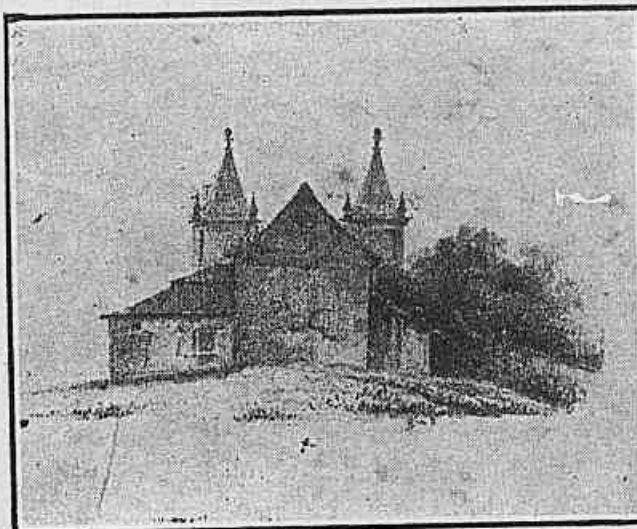
Moveram-se estudantes e moradores. Poz-se á frente do prestito o primeiro governador, Salvador Corrêa, coberto de glorias e de cans; governava ainda com a mesma esperança do primeiro dia em que se lançou o padrão da cidade. Corriam-lhe no sangue a ousadia dos heroes e a inspiração da poesia, pois que de heroes e poetas se enfeitava a sua arvore genealogica ainda fecunda para fructificar alguns seculos adeante.

Foi essa a primeira festa de São Sebastião em que se revelara maior pompa, conforme a grandeza e solemnidade da occasião.

Sob os olhares do velho governador fez-se um alardo das tropas e da gente capaz da guerra; eram numerosos arcabuzeiros em linha e ordem de combate, mul-



Lapide do tumulo de Estacio de Sá



A antiga igreja de S. Sebastião, no Morro do Castello
(Gravura de Buvelot, sec. XIX)

tidão improvisada, mas colorida e troante, com seus tambores, pífaros e bandeiras despregadas ao vento.

Ao pé da Misericordia, bem fronteira á ilha de Seregipe onde se extinguiu para sempre a antiga heresia dos huguenotes, uma barca enramada, onde se armara um altar e pallio, a tolda toda alcatifada, recebeu o Governador, que ia buscar ao navio missionario a suspirada reliquia de São Sebastião.

Afinal, posta no altar a reliquia, demandou-se a terra barlaventeando um pouco, rodeada a barca por numerosas canoas de indios, que faziam escaramuças com os seus rythmos selvagens á flôr das ondas.

Ruflavam os tambores, trinavam os apitos, tintinabulavam sinos e campainhas, pontuados de vez em quando pela voz grossa da artilharia de guerra. A agilidade das canoas multiplicava esses effeitos de sonoridade; numa dellas vinha um demiurgo daquellas paragens, o famoso indio Ararigboia, que ajudara a conquista e recebera com a commenda de Christo o nome christão e tradicional de Martin Alfonso, primeiro capitão-mór das terras do sul e daquellas aguas.

Tambem Ararigboia, o sesmeiro e primeiro dono da Praia-Grande, fundador de Nitheroy, era, ainda mais que Salvador Corrêa, o personagem mais consideravel senão no conceito da historia, em toda aquella festa official e religiosa. Elle representa a nova alliança luso-indiana, após a eversão e ruina das tribus tamoyas, e

foi o primeiro germen nacional naquella feira dos conquistadores victoriosos.

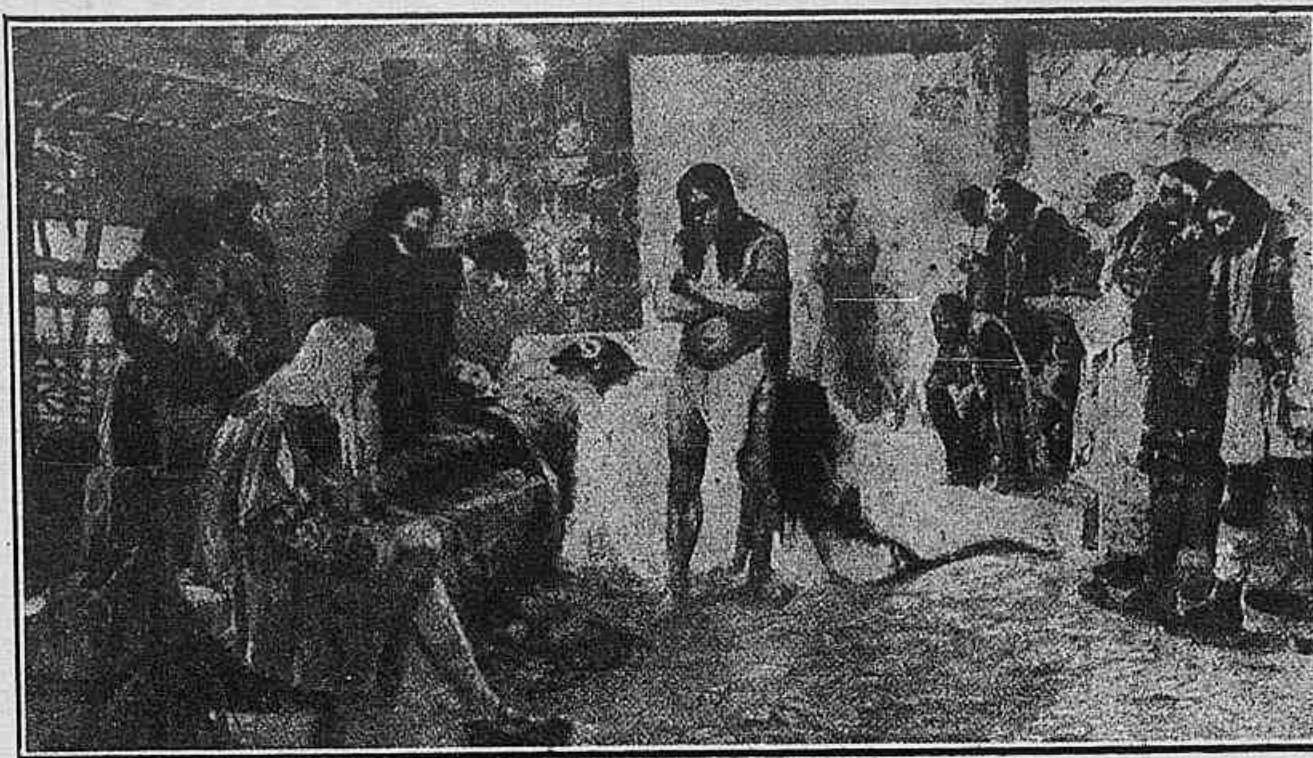
Emfim, o sequito marítimo acostou-se á praia da Misericórdia onde se improvisou um theatro; ali representou-se um *devoto dialogo* do martyrio do santo padroeiro da cidade.

Esse dialogo seria provavelmente uma das muitas obras dispersas e perdidas de Anchieta, que se comprazia em compor cantos e mysterios para realce da cathequese; e não é muito que então repetisse aquelles seus versos bem significativos:

Pelo meio do mar grande
Buscaes nosso coração...

Assim vinha o santo martyr, sob cuja invocação se levantara o primeiro templo na collina. Vinha do mar, "do mar grande" a buscar o coração da raça inculta.

Após o dialogo poetico, o padre Fernão Cardim pregou acerca das maravilhosas mercês do santo. O povo accorreu a beijar a reliquia sagrada; era de vêr, diz o missionario prégador, a dansa dos meninos indios: "o mais velho seria de oito annos,



A morte de Estacio de Sá. — Quadro de A. Parreiras.

todos núzinhos, pintados de côres aprazíveis, com seus cascaveis nos pés" e com os braços, pernas, cintas e cabeças emplumadas de diademas, colares e braceletes de graciosa invenção delles.

Realmente devia ser um espectáculo admiravel o desses indios trazidos de longe, de São Lourenço e de São Bernabé, aldeias novas que recebiam o christianismo com a musica de órgãos e frautas, e com o

estrondo e apparato das festas e do culto.

Essa grandiosa e singular festa de acolhimento á reliquia de São Sebastião para o templo unico e principal do Rio de Janeiro confere agora com as outras reliquias evanescentes, derradeiros e unicos testemunhos do primitivo nucleo da cidade. *Ubi Troya...*

Se um dia tivermos de restituir e evocar os primeiros dias do Rio de Janeiro, pouco se ha de achar no material disperso da historia, como nas pedras dispersas do arrasamento do Castello, e muito pouco na memoria dos acontecimentos que seja o bastante para a phantasia de um romancista.

Cada vez mais, as destruições contribuem para exaltar a imaginação, que põe o colorido das lendas poeticas onde só existiria a arida secura dos documentos authenticos. E a poesia, emfim, vale tanto ou mais que a verdade.

JOÃO RIBEIRO.

CREPUSCULO DE AMOR

Conto de Charles de Bussy



JUNTO á lareira rica, onde grossas achas ardiam, crepitando, a sempre bella sra. de Landre, divorciada, sem filhos, á beira dos quarenta annos, aborrecia-se de morte nesse fim de dia rispido e chuvoso. Que visitas estupidas lhe tinham vindo ocupar a tarde! E como custara a passar o tempo! Dissera-se mal duma porção de gente, arrasara-se o ultimo livro dum academico, fizera-se espirito a proposito dum processo judicial absolutamente sinistro, dera-se cabo, ao mesmo tempo, de bolos numerosos e numerosas reputações...

Agora, livre daquelles tagarellas, a sra. de Landre permanecia immovel na sua "bergère" forrada de seda Pompadour, com o rosto illuminado de vermelho pelas labaredas da fogueira. Tinha mandado apagar o lustre do salão; e além do fogo da lareira havia apenas a claridade cor de rosa duma lampada dentro da saia-balão duma boneca, em cima do piano.

E a sra. de Landre pensava:

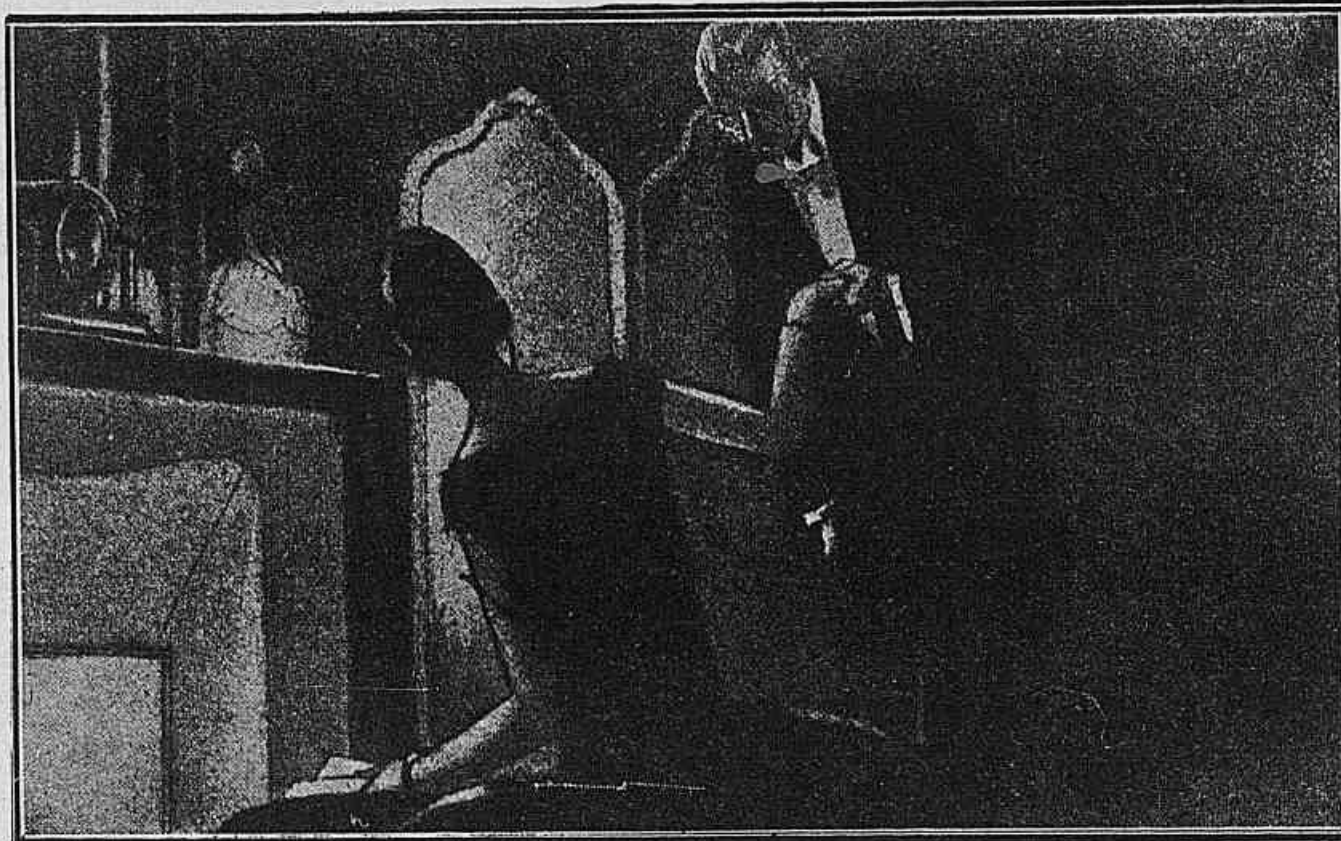
"Ha tres dias que a minha carta a Roberto Dieuze foi para o correio... Carta de amizade e de saudade, pedindo-lhe carinhosamente, ao cabo

de tantos annos, noticias suas — e que bem merecia uma resposta pela volta do correio. Se elle a não houvesse recebido, já eu o sabia, porque a registei com recibo de volta... Quer dizer que Roberto perdeu todo o interesse por mim, que o seu coração me esqueceu completamente..."

Lentamente, a bella creatura, levantou-se, foi abrir a gaveta mais alta dum contador de estylo e tirou dalli, amarellada pelo tempo, uma folha de papel velino, na qual, mais uma vez, leu o seguinte:

"Perguntou-me a causa da minha perturbação. Os pares de dansa roçavam por nós, só lhe podia responder em voz muito baixa... Recreei exaltar-me, deixar escapar nas minhas palavras a vehemencia da paixão que me tumultuava o peito. E ahí está, mademoiselle, porque só duas palavras, as mais doces do mundo, me sahiram da boca.

"Os nossos dedos confundiam-se; a senhora separou-os.



"Então, no meio da festa luminosa e turbilhonante, uma immensa tristeza me invadiu. A minha confissão pareceu-me uma flôr que mal desabrochava, logo murchou, com um perfume de rosa agonizante. E comprehendí que tinha sonhado o bello sonho dum momento, para despertar cheio de dor e para sempre desesperado..."

"O sol cahiu no horizonte... Na minha alma, porém, ha o crepusculo desse amor, crepusculo de peregrina belleza, que pode durar indefinidamente. E quem sabe se mais tarde — não se podem prever as horas futuras — a senhora não quererá aquecer a essa tepida bemquerença o seu coração?"

COPACABANA CASINO-THEATRO

GRANDES ESPECTACULOS ARTISTICOS

TODOS OS DIAS — Novos e interessantes programmas — TODOS OS DIAS

Parte cinematographica: OS MELEORES FILMS

No palco: SENSACIONAES NOVIDADES

BAILADOS MODERNOS

Grande orchestra - Direcção Comm. GIANETTI

CAMAROTES E BAIGNOIRES, 15\$000; POLTRONAS, 3\$000

Telephone: IPANEMA 1.400 RAMAL 22

Taes as linhas que Roberto Dieuze, apesar de friamente repellido, lhe escrevera, no tempo em que, moça frívola, ella fazia o papel de Célimène, divertindo-se a fechar, com uma pancadinha de leque, a boca dos adoradores. E aquella folha de papel, que a sra. de Landre casualmente encontrara, ha tres dias, entre outros velhos papeis, deliciosamente a commovera. "Pobre rapaz! disse e'la consigo, num suspiro. Não terei andado mal, desprezando a sua paixão? Era talvez elle a phenix..." E após um momento mais de reflexão: "A phenix, não, uma vez que se não digna de renascer das proprias cinzas"...

*

Nessa altura das suas reflexões, a sra. de Landre estremeceu. Abrira-se a porta do salão e a creada annunciava:

— O sr. Roberto Dieuze!

Um homem, moço ainda, de monoculo, olhos grandes e fulgurantes sob os cabellos claros onde já se notavam fios de prata, entrou no recinto que a boneca-lampada do piano e o fogo da lareira illuminavam duma vermelhidão semelhante á de certos poentes de outono.

Roberto inclinou-se em silencio e beijou-lhe a mão. Por traz delle, tinha-se fechado de novo a porta.

— Que amabilidade a sua, Dieuze, em me vir fazer esta surpresa! Tanto mais que a não mereço...

— Como não havia de vir? respondeu elle, sorrindo satisfeitamente. — A sua carta, que me chegou ás mãos em Sologne, era quasi uma supplica...

— Exagera...

— De modo nenhum, ora essa! Eu sei ler nas entrelinhas. Em vez de responder e como estava de viagem para Paris, preferi vir pessoalmente, apresentar-lhe os meus respeitos... E aqui estou, sem ter precisado nem de tocar a campainha, donde se vê que estavam esperando, a cada momento, a minha chegada...

— Não, mil vezes não! Peço-lhe encarecidamente que seja menos presumptuoso... Se entrou cá em casa, com tanta facilidade, foi simplesmente por ser hoje o meu dia de receber. Queira sentar-se.

Frente a frente, em duas poltronas proximas, os dois olharam-se esquisitamente, como admirados ambos da aproximação tardia que os tirava, transformados pelo tempo, das nuvens do passado...

— Lembra-se disto? perguntou ella, estendendo-lhe a folha de papel-velino, amarellada pelo tempo e que lhe tremia entre os dedos.

— Isto?... Oh, mas... que exumação!

Correu com a vista as primeiras linhas. No seu olhar flamejava uma aguda malicia. Cahiu-lhe o monoculo.

— Causa-lhe riso esta reliquia? interrogou ella, cheia de espanto.

— Não, havia de me fazer chorar! responde elle, num tom de sarcasmo. — Esperava então a senhora tirar do fundo da agua, quinze annos depois, um sentimento que por culpa sua se afogou? Ou ter-me-hia feito vir aqui apenas para me recordar o seu desprezo daquella noite? Francamente, não esperava ouvir-lhe a menor allusão á minha antiga desventura...

— E' orgulhoso, meu velho amigo...

— Talvez, minha velha amiga... A verdade, porém, é que este papel representa hoje para mim apenas lettra morta. E assim, poder, o destino que lhe compete é este...

E atirou ás chammas da lareira aquillo que a sra. de Landre chamara uma reliquia. A pobre senhora sentiu apertar-se-lhe cruelmente o coração... E estava inclinada a adorar tal homem, ella! Duas grandes lagrimas lhe encheram, de repente, os olhos...

— Como assim, minha amiga? Chora? Tenho então que empregar os meios ao meu alcance para a consolar...

— Não! exclamou ella. — Dispensio-o de tal trabalho. Dê-me antes noticias suas, uma vez que tive a ideia de lh'as mandar pedir...

Apesar das phrases melifluas que elle se esfor-

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



Meias "AGUIA"



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE
MEIAS S. A.

ESPIRITO SANTO 29

(Acclimação) SÃO PAULO

gava por arranjar, não podia mais haver entre as duas almas qualquer accordo ou entendimento. Os seus sorrisos forçados mostravam os dentes como succede com os felinos que se observam, num começo de irritação. A sra. de Landre era, porém, bastante dama da sociedade para conter

o seu odio áquelle que só desejava ver pelas costas...

Roberto Dieuze demorou-se ainda alguns minutos, o minimo que a etiqueta podia exigir; depois, despediu-se e partiu.

*

De repente, a sra. de Landre abriu os olhos espantados. Tinha adormecido na "bergère" e agora acordava em sobresalto, ao rumor da porta do salão que se abria.

— Um telegramma para a senhora, disse a creada, entregando-lhe um envelope.

E a ditosa divorciada, vibrando de alegria, leu:

"Minha querida amiga. — Que ventura me trouxe a sua carta, o seu chamado! Amanhã, ás tres horas, estarei em sua casa, cheio de commoção. Lembrou-se então do meu triste bilhete daquella dia? O crepusculo do meu amor não se extinguiu nem desmaiou. E quererá a senhora hoje, a essa tepida bemquerença, aquecer o seu coração?"

CHARLES DE BUSSY.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais
lindos modelos na
**CHAPÊLARIA
VARGAS**

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Pelo Mundo fora



HISTORIETAS DE TODA A GENTE E DE NINGUEM

Petites histoires de tous et de personne é o título dum volume organizado pelos srs. Bienstock e Curnonsky e o qual contém anedotas e ditos de espirito de innumeras personagens celebres, sobretudo homens de letras e artistas.

Assim por exemplo :

Em 1792, dizia Rivarol dos reis colligados contra a França :

— Estão sempre atrazados de nós em um anno, um exercito e uma ideia.

O mesmo Rivarol dizia do Cavalleiro de P., notavel pela sua falta de asseio :

— Se cahisse na lama, faria nodoa.

Um seculo e tanto depois dizia Pierre Veber dum escriptor igualmente famoso pelo mesmo motivo :

— Todos os dias elle muda... de roupa suja.

Perguntaram a Fontenelle moribundo :

— Então, como vae isso ?
— Isto não vae, vae-se.

De Condorcet dizia Rivarol :

— Escreve com opio em folhas de chumbo.

E de Mirabeau :

— Por dinheiro, é capaz de tudo, até duma boa acção.

Na primeira representação duma peça de Emile Augier no Theatro Francez, Alexandre Dumas, que es-

tava num camarote, perto do autor, indicou-lhe na plateia um espectador adormecido :

— Veja o effeito que as suas peças produzem.

Algum tempo depois, subindo á scena, no mesmo theatro, uma peça de Du-

Vaseline
CHESEBROUGH

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserve a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado Diaria sem pensão desde 7\$000 com pensão desde 12\$000. Tels. Norte 1833 e Norte 2834. 19. RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204. — PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889 124, RUA DO RIACHUELO 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35 junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia. — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL. PRAIA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145 End. Tel. Osiris. Tel. Central 538.

mas Augier procurando bem conseguiu descobrir um espectador que, de cabeça para traz na poltrona, dormia a somno solto :
— Veja o effeito das suas peças ! disse elle radiante, apontando o dorminhoco.

Dumas, porém, olhou e respondeu promptamente :

— Não, aquelle, eu o conheço : é o mesmo doutro dia, que ainda não acordou!

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.º Das 9 ás 12 e das 13 ás 18

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa: Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

CIVIL 25\$, RELIGIOSO 20\$, mesmo sem certidões e em 24 horas na forma da lei, á Praça da Republica n.º 1, esquina da rua dos Invalidos.

MME. ISABELLE

MANICURE Attende só a senhoras. Tel. CENTRAL, 5491. URUGUAYANA, 14 — sob.

—CALLISTA— CARVALHO

Rua Uruguyana, 22 1.º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 variedades) O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro.

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTAGIO DE MUITAS DOENÇAS Destruir-as é obra de patriotismo TODOS DEVEM ELIMINAR-AS DAS SUAS CASAS



Use as Bandejinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhões por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE Agente no Brasil P. ULLMANN G. DIAS, 30 — 5.º andar Caixa Postal n. 2384, Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWEL, 207 Tel. NORTE 768.

A um grosseiro que lhe chamou mulato, respondeu Dumas pae :

— E' verdade, sou mulato, e meu pae era negro e meu avô macaco. A minha genealogia começou onde a sua acaba.

Swift, que ia montar a cavallo, pediu as botas ao creado e este trouxe-lhas por limpar.

— Por que estão estas

PO' DE ARROZ

MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRADAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande.	2\$500
pequena	\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 e RUA URUGUAYANA n. 44 } RIO

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas
BORICAMPHOR

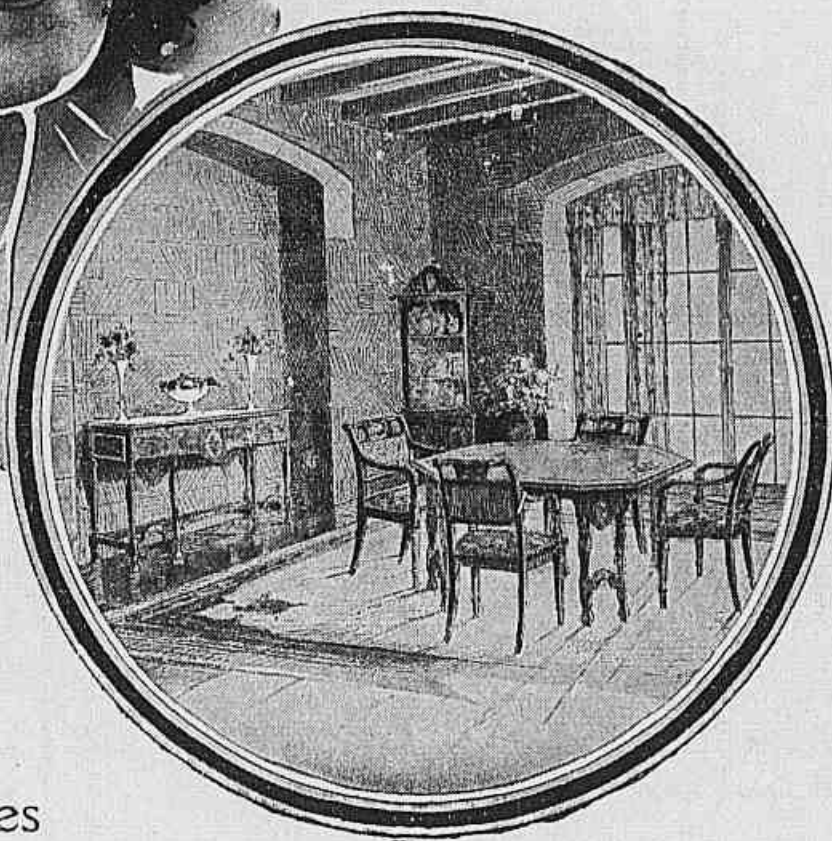
OS EXCELLENTE CHARUTOS



DE COSTA, FERREIRA & PENNA



Os nossos
Mobiliarios,
Tapeçarias
e Decorações



SÃO A ALEGRIA DE TODAS AS RESIDENCIAS CHICS E MODERNAS
VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES



PREMIADA NOS CONCURSOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

botas sujas? perguntou o escriptor.

— E' que, estando as estradas cheias de lama, não valia a pena limpá-las para se sujarem logo depois.

Dahi a pouco, pedia o creado a Swift a chave do guarda-comida.

— Para que?

— Para almoçar.

— Ora!... respondeu o autor das Viagens de Gulliver — Se você daqui a duas ou tres horas ha de ter fome outra vez, não vale a pena agora dar-lhe de comer!

*

O famoso Grisier, então director do Ambigu, esteve algum tempo de cama, com uma crise fortissima de rheumatismo. Da primeira vez que sahio á rua, encontrou um dos seus credores, que, depois de lhe haver perguntado pela saude, acrescentou:

— E quando me pagará o senhor, finalmente, os cinco mil francos que me deve ha tres annos?

Grave e digno, Grisier respondeu simplesmente:

— Senhor, quando se sofre como eu acabo de soffrer, não se deve nada a ninguém!

*

O pianista Kalkrener fazia questão absoluta da particula fidalga "von" que lhe precedia o nome:

— Fique sabendo, dizia elle, certo dia, a um conhecido, que a nobreza da minha familia remonta ás Cruzadas. Um antepassado meu acompanhou o imperador Barbarossa...

— Ao piano? perguntou o outro.

*

Numa soirée, em casa de Rossini, certa dama fazia-se muito rogada para cantar

uma aria da Semiramis, daquelle compositor.

— Ah, querido mestre! suspirou ella. — Estou com tanto medo...

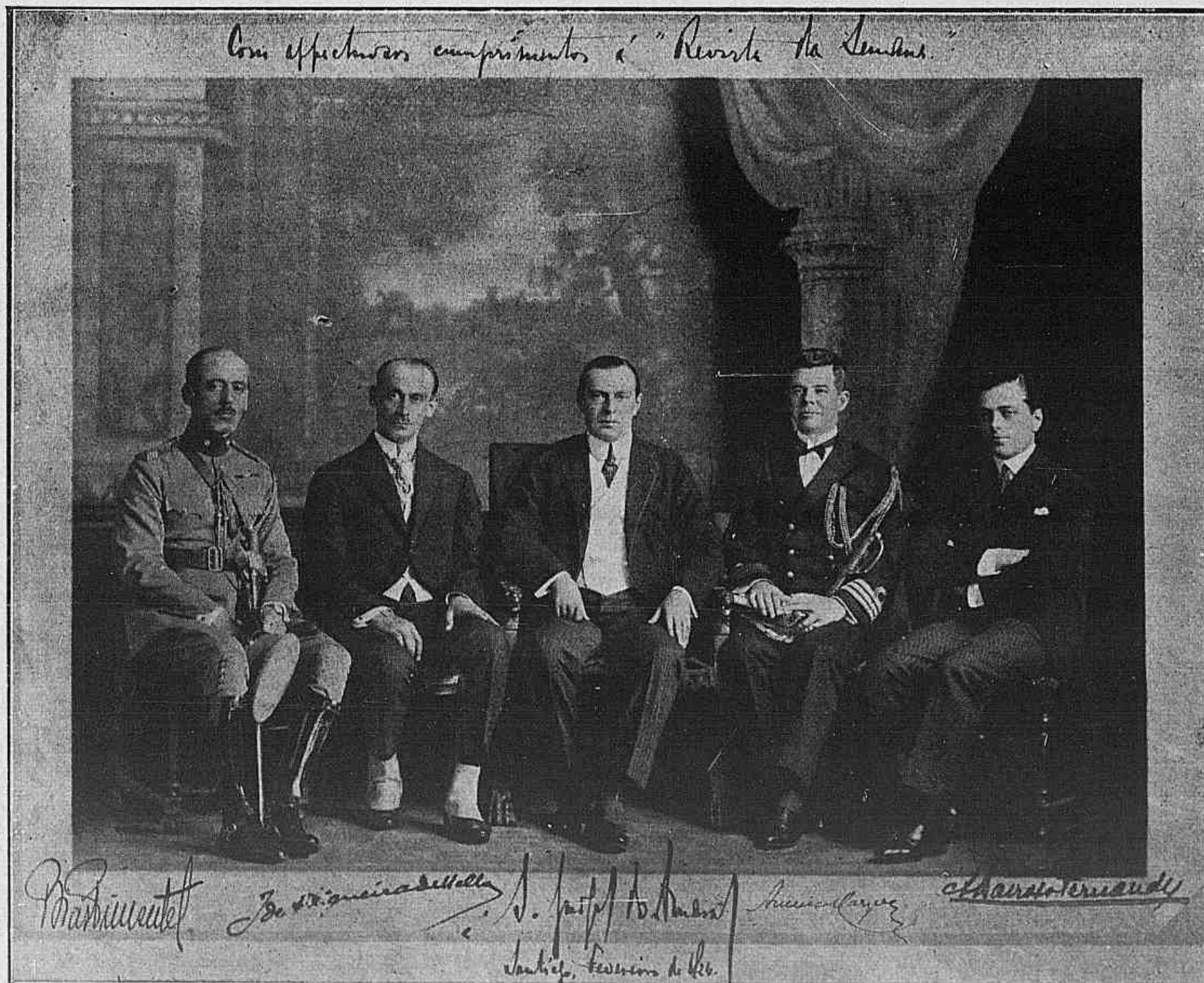
— E eu então? disse Rossini.

Num dos ultimos invernos Guitry recebia no seu

camarim, entre os seus numerosos amigos, varios machadores que supremamente o irritavam. Uma noite, um destes importunos obrigou-o

a aceitar um convite para almoçar; apenas, porém, elle virou costas o artista chamou o seu creado particular e disse-lhe:

A embaixada do Brasil no Chile



Da esquerda para a direita: major Bias Gomes Pimentel, addido militar; dr. Jeronymo de Avellar Figueira de Mello, conselheiro da Embaixada; o embaixador do Brasil no Chile, dr. Sylvino Gurgel do Amaral; capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, addido naval; dr. A. Barroso Fernandes, 2.º secretario da Embaixada.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

DE MICHAEL HUBER — Munich

As melhores e as mais baratas do mercado

REPRESENTANTES COM DEPÓSITO:

BIONDI & CAPPUCCINI
RIO DE JANEIRO — RUA TH. OTTONI 120



A criação inteira move-se ao impulso das quatro letras deste imperativo: VIVE!

Mas para cumpril-o integralmente, isto é para "viver a vida," gozar as suas alegrias, afrontar com serenidade as suas penas, alcançar as glórias que ella nos promete, cumpre manter-se a salvo da dor physica que é o maior

inimigo da actividade e do entusiasmo.

A CAFIASPIRINA é o remedio que de mais seguro existe contra as dores de cabeça, garganta e ouvido, nevralgias e resfriamentos. Não somente proporciona alivio immediato, como faz desaparecer o abatimento physico, consequente ás dores fortes, ao excesso de trabalho mental e ao abuso de bebidas alcoolicas.

CAFIASPIRINA possui, entre cem outras vantagens, a de ser absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 e em Enveloppes de dois comprimidos, um e outros identificados pela Cruz Bayer,



Approvado pelo D. N. de S. Publica em 7 de Outubro de 1916, sob n.º 208.

— Escreve a esse insupportavel cretino communicando-lhe que não posso almoçar amanhã com elle, porque...

Nisto, vê, no espelho em que se caracterisava, a imagem do cretino que não chegara a sahir do camarim...

E sem perder o sangue frio :
— Porque almoço com este senhor !

OS PRESENTES DO KAISER

Para perpetuar a recordação dos seus cruzeiros

pelos fjords noruegueses tinha o imperador Guilherme II presenteado o governo da Noruega com duas estatuas, obras de artistas alemães. Uma dessas estatuas representava Fritjolf, o heroe da lenda scandinava, e a outra o Rei Bele.

Collocadas, porém, ambas em Vangnaes, ninguém, ao que parece, as admirava. E o conselho municipal da cidade resolveu recentemente vender as duas obras primas e applicar o seu producto em auxiliar os alemães na miseria.



Lic. pelo D. N. S. P. sob ns. 1200 a 1203
A' venda em toda a parte
J. R. PIRES — Caixa 2601 — Rio de Janeiro

O DUELLO NA TURQUIA

A Assembléa Nacional de Angorá está, como se sabe, procedendo a varias modificações noCodigoTurco.

Entre essas modificações cita-se uma que provavelmente será aprovada e segundo a qual será auctorizado o duello em certas condições.

O duello será reconhecido legitimo quando, por exem-

plo, o provocador houver sofrido, da parte do provocado, uma difamação pela imprensa ou qualquer outro meio de publicidade. E lá se vae a letra do Corão...

AMIZADE

Para o pobre coração magoado a amizade é um doce consolo, um abrigo onde o viajante cansado encontra o repouso.

ANEMIA

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Deschiens de Hemoglobina

PARA EMMAGRECER

Colletes e Cintas para Senhoras e Cintas para Homens

DE PURA BORRACHA EM LENÇOL

PRIVILEGIO GARANTIDO PELA PATENTE N. 12.511

Para se obter a redução da gordura e completa remodelação do corpo, somente as cintas e colletes de borracha pura em lençol podem conseguir sem prejudicar a saúde, sem o menor incommodo, deixando o corpo inteiramente á vontade sem tolher os movimentos e sem dificultar a circulação. Essas cintas e colletes produzindo uma transudação abundante vão deshydratando localmente e a sua elasticidade inalteravel e normalizada, aproveitando a deshydratação produzida, vai dando aos corpos a forma desejada, reduzindo o desenvolvimento do ventre (Ptose), reconduzindo as visceras, localizando-as. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente os concertos e modificações que o uso indicar.

HENRIQUE SCHAYÉ

19, AVENIDA GOMES FREIRE, 19 — TELEPH. C. 1074 — RIO DE JANEIRO

Aconselhado e recommendado pelo DR. ABELARDO ALVES DE BARROS



Sr. Henrique Schayé





TODA
A
SENHORA
ELEGANTE
MAGIC

Uma fonte cuja agua cristalina corre suavemente, onde labios sedentos podem beber, com a agua fresca, e pura, o esquecimento dos seus males. E' um doce perfume, um balsamo salutar. sol de Abril, que mesmo os anjos invejam aos homens no seu exilio.

CABELLOS PRETOS E CABELLOS LOUROS

Haverá realmente uma relação systematica, infalível, entre a cor dos cabellos e o caracter ou sentimentos do individuo?

A verdade é que um homem de sciencia acaba de publicar, a tal respeito, uma estatística deveras cu-

riosa. Esse sabio, o dr. Lyons, de Baltimore, verificou que, em 1.000 maridos processados por adulterio, havia 785 com cabellos pretos ou castanho escuro e apenas 215 com cabellos louros ou ruivos. E do lado das mulheres a mesma experiencia deu resultados aproximados: em 1.000 mulheres accusadas de infidelidade, 634 tinham cabellos pretos ou escuros e 366 cabellos louros. Acrescenta, porém, o estatístico que, em relação ao bello sexo, não podem os algarismos ter uma significação absoluta, pois que "em razão do aperfeiçoamento dos processos de maquillage, se torna muitas vezes difficil averiguar se

Bon Ami

fal-a brilhar

O BON AMI limpa tão bem a banheira e torna-a tão branca e asseada, que faz gosto olhar para ella. Faz brilhar a banheira, porque este mineral brando e branco não só limpa mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho.

Não risca nem estraga o delicado esmalte. O Bon Ami limpa também as torneiras nickeladas — dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes gerais para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

Rua Visconde de Inhauma, n. 76 — RIO DE JANEIRO

A mulher tem a idade que ella parece!...

Não existem mais mulheres feias ou velhas

Os novos productos Radio-activos Azyadea são a ultima palavra da sciencia e para todos um verdadeiro segredo de belleza; uma agua de juventude sobre a fórmula de tratamentos ns. 1-2-3 (crème e loção).

O crème e a loção n. 1 é o tratamento para durante o dia: refresca a pelle, branqueia a cutis a mais morena, fecha os póros e dá ao rosto um "éclat" incomparavel.

O crème e a loção n. 2 constituem o tratamento para durante a noite: faz desaparecer todas as imperfeições da pelle, como sejam: rugas, pannos, cravos, manchas, sardas... e, combinado com o regimen lacteo e as applicações dos raios roxos, combatem o acne e o eczema.

O crème e a loção n. 3, igualmente tratamento para durante a noite, é destinado especialmente para as rugas já accentuadas (pé de gallinha) e no canto da bocca; fortalece os tecidos flacidos, endurece os musculos, fazendo desaparecer os "bajoues" e o segundo queixo (double-menton).

O crème e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

Á VENDA NA
CASA BAZIN, DROGARIA
RODRIGUES E
CASA ORLANDO RANGEL.

Unicos concessionarios para a America do Sul

Victor Ruffier & Cia.

Rua S. Pedro, 128

PHONE N 4414



UNICA GARANTIA CONTRA A VELHICE

GRUPO DAS "FILHAS DE MARIA", DE CARATINGA—MINAS



Directoria:—Presidenta, srta. Mariquinha Osorio (1); secretaria, srta. Stella Quadros; Thesoureira, srta. Nhandá Quadros (2); Conselheiras, srta. Dolores Moreira (3), Anna Alves (4), Dalila Moreira (5) e Maria dos Prazeres Vieira (6). Vêm-se na photographia, além do missionario padre Fernando Mestre (7) e do vigário geral da diocese monsenhor Aristides M. da Rocha (8), as srta.:—Anna Muniz de Araujo (9); Santyra Campos (10); Coralina Avila (11); Dora Barbosa (12); Mariquinhas Silva (13); Didi Araujo (14); Onesima Araujo (15); Mariinha Teixeira (16); Maria Mattos (17); Esther Assis (18); Blandina Teixeira (19); Carminha Meira (20); Dalce Moreira (21); Dasinha Moretzsohn (22); Olckney Moretzsohn (23) e Maricota Pereira (24).

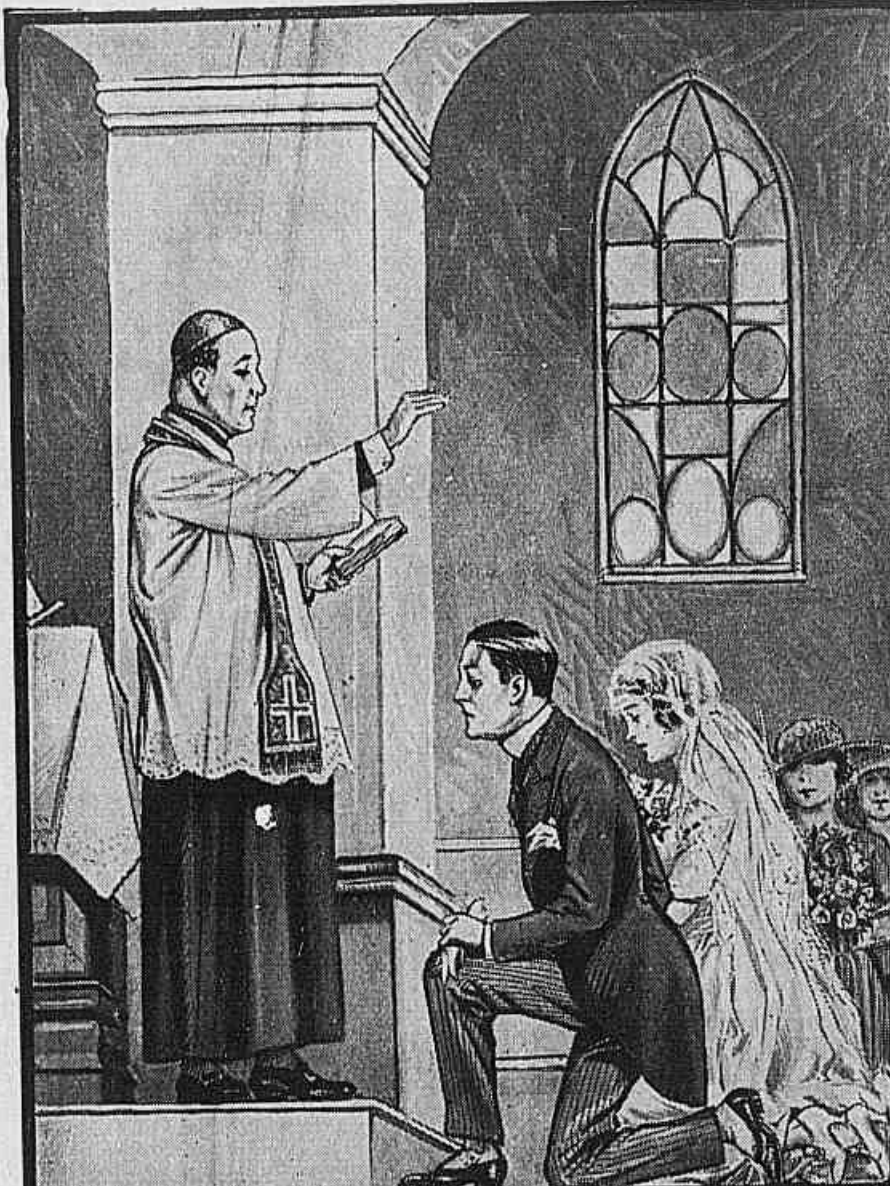


Um ambiente perfumado
é o sonho de toda senhora elegante. Para conseguí-lo é bastante pulverisar um pouco de **4711** no ar.



4711 Eau de Cologne

A' venda nas seguintes casas :
Hermann, Parc Royal, Lohner, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirio, Drogarias Braga & Bovet, Ferreira e Ribeiro & Menezes, etc.
Unicos Agentes Depositarios :
Ewel & Cohen Ltda. — Rua dos Andradas 44 — Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro.



Os grandes passos da vida
são dados com o calçado → **Souto**
RIO DE JANEIRO
MACARESTRADA

Unico que, pela sua perfeição e elegancia, obteve a classificação — HORS CONCOURS — na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922.

A' venda nas principaes casas da Capital e Estados.

Fabrica : — **FERREIRA SOUTO & CIA.**

R. Fonseca Telles, 18130.

uma mulher tem os cabellos naturalmente escuros ou claros e que differença haverá entre a côr apparente e a verdadeira ?

O dr. Lyons, a quem, como se vê, não faltam qualidades de observação nem de espirito critico, conclue, baseando-se nos seus dados numericos, que os trigueiros são menos fieis que os lou-

ros e que as mulheres devem reflectir bem longamente antes de casar com o moreno dos seus sonhos, assim como os homens devem evitar, em regra, as esposas que não sejam louras — e de nascença. Estatisticista notavel e philosopho prudentissimo, o dr. Lyons esquece-se apenas de que ha uma lei, uma força su-

Caricatura
EM 20 LIÇÕES
Methodo pratico, efficaç, atrahente.
Escreva a RAUL
Rua Progresso, 6.
Rio
(Sello para a resposta.)



perior a todos os raciocinios, calculos, medidas de prudencia — e que é simplesmente o amor !

A CORRESPONDENCIA DA RAINHA VICTORIA

Um dos livros mais curiosamente esperados, este anno, em Inglaterra, é o segundo volume da "Corres-

pondencia da Rainha Victoria" publicada por John Murray.

O primeiro volume, que foi apresentado pelo dr. Benson e por lord Esher, appareceu em 1907 e continua uma selecção de cartas da rainha, datadas até a morte do principe consorte em 1861.

O segundo volume, agora anunciado, dará a correspondencia da soberana até 1885, abrangendo assim um importante periodo da Historia ingleza, no qual os principaes papeis politicos couberam a lord Palmerston, lord Beaconsfield e lord Salisbury.

A HERANÇA DE ROCKEFELLER

Terminou o mez passado a liquidação dos bens dei-

xados pelo famoso capitalista norte-americano Joseph Rockefeller, que aliás, em vida, despendeu milhões e milhões na criação de institutos scientificos e obras de beneficencia.

A fortuna deixada pelo ricoço famoso não é, po-

rém, tão avultada como a notoriedade das suas riquezas deixava prever. Aggravada por seis milhões de dollares de dividas a pagar, a herança Rockefeller reduziu-se a quatro milhões de dollares, liquidos, pouco mais ou menos.

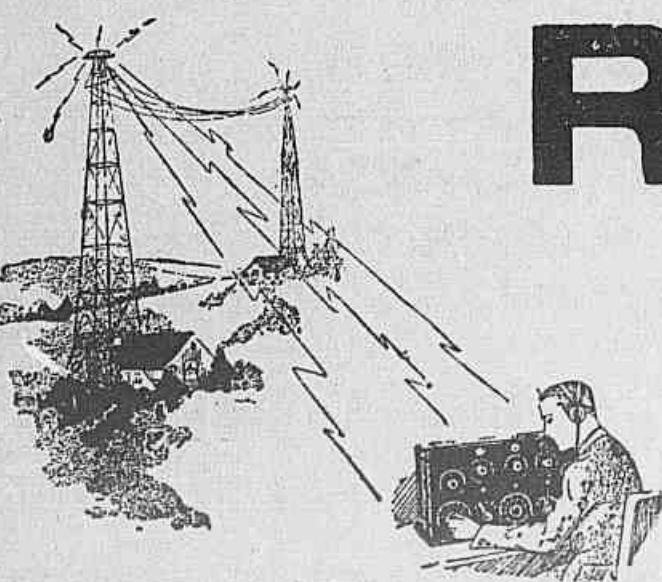
COMPRE

MEIAS

á RUA CHILE, 25 - loja

Todas as qualidades e para todos os preços.

PREÇOS DE FABRICA



Radio

TELEPHONIA

APPARELHOS E PEÇAS

Mestre & Blatgé, S. A.
rua do Passeio 48154



As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da idade tenra da adolescencia. A diarrhea, a colica, a má digestão, são todas manifestações do estado debilitado do estomago e da via alimental. Para corregir este defeito, não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" DE ENO
As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos inoffensivos saes alcalinos que fazem parte deste refresco tão deleitoso quão efficaç.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

INDUSTRIAS F. MATARAZZO REUNIDAS

SÉDE CENTRAL:
RUA DIREITA 15, SÃO PAULO

TELEPHONES: CENTRAL 506-507-508.
(Rede interna ligando dependencias).
CAIXAS POSTAES 86 e U.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "MATARAZZO".

CODIGOS: Bentley's, General Code,
Lieber's, ABC 5.a ed., Borges, Ribe-
ro, Brasileiro, Universal e Particular.

FILIAES: Rio de Janeiro, Santos, Iguape, Antonina, Paranaguá, Curityba, Ponta Grossa, Flo-
rianopolis, Jaguariahya, P. Alegre, Pernambuco, Matto Grosso, Bahia, Parahyba, Rio Grande,
Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, New-York, Napoles.

AGENTES E CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAES CIDADES EUROPEAS

COMMERCCIO INDUSTRIAS NAVEGAÇÃO

AGENTES GERAES DAS

SOC. AN. INDUSTRIAS MATARAZZO DO PARANA'.
SOC. PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LTDA.
SOC. AGRIC. "FAZENDA AMALIA" MATARAZZO & COMP.
SOC. ITALIANA MATARAZZO-NAPOLES.
ARMAZENS GERAES "MATARAZZO".

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

MOINHO "MATARAZZO" - S. PAULO. — Produção diaria 6.000
saccas de Farinha e 2.500 de Farelo.

MOINHO "MATARAZZO" - ANTONINA. — Produção diaria 2.000
saccas de Farinha, 600 saccas de Farelo.

FIAÇÃO, TECELAGEM E TINTURARIA "MARIANGELA". — 2.500
Teares e 75.000 Fusos.

**FIAÇÃO, TECELAGEM, ALVEJAMENTO, ESTAMPARIA, TINTURARIA
E MERCERISAÇÃO "BELEMZINHO".** — 1.200 Teares e 36.000 Fusos.

FABRICA E REFINAÇÃO DE OLEO E SABÃO "SOL LEVANTE". —
Produção diaria 70.000 kilogrammas de oleo finissimo inodor e
45.000 kilogrammas de sabão.

FECULARIA E AMIDERIA "MATARAZZO". — Produção diaria
5.000 kilogrammas de Amido de Arroz, 5.000 kilogrammas de
feculas, 2.000 kilogrammas de dextrinas e 3.000 kilogrammas
de glucose.

MOINHO E TRAPICHE EM PARANAGUÁ.

FABRICAS DE VELAS, OLEOS, GRAXAS E SABÃO "S. CAETANO".
— Produção diaria 20 toneladas de oleos diversos, 250 caixas
de velas e 30.000 kilogrammas de sabões.

FABRICA DE LICORES "MATARAZZO". — Produção diaria 250
caixas de licores diversos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR. — Produção diaria 1.200 saccas.

REFINAÇÃO DE SAL. — Produção diaria 150 toneladas.

SERRARIA "MATARAZZO". — Produção diaria 50 m. c.

FABRICA DE PREGOS "MATARAZZO". — Produção diaria 150
caixas.

BENEFICIAMENTO DE ARROZ. — Produção diaria 1.200 saccas
de arroz beneficiado.

FABRICA DE BANHA - PONTA GROSSA. — Produção diaria 100
caixas.

REFINAÇÃO DE BANHA - AGUA BRANCA. — Produção diaria 400
caixas.

FRIGORIFICO EM JAGUARIAHYVA.

METALGRAPHICA "MATARAZZO". — Lithographia e estamparia
em latas, alluminio, etc. Fabricação em grande escala de latas
para conservas e outros generos alimenticios.

AGENTES DE

Banco di Napoli - Napoles.
Navigazione Generale Italiana-Genova.
La Veloce - Genova.
The Atlantic Refining Company - Phi-
ladelphia, E. U. A.
Fabrica de Porcelanas "Sta. Catharina".
Aguas Thermaes de Lindoya (Radio-activas).
Soc. Industrial de Borracha "Elastic".

Companhias de Chrystalleria:
"Barone", "Brasil" e "Americana".
Machinas "Adler" S. I. A. - Milão.
"Fiat", Fabrica de Automoveis - Turim.
Unione Cinematographica Italiana
S. I. A. - Roma.
Diversas fabricas de films norte-ame-
ricanos.

A Rua do Sacramento



OM ÇANDO na praça Tiradentes e terminando a principio na rua Senhor dos Passos, a rua da Lampadosa, depois da Moeda, depois do Real Erario e depois, ainda, do Sacramento

foi aberta ahi pelo anno de 1791. Em 1904 romperam-n'a até á rua Marechal Floriano Peixoto, tomando dahi em diante o nome de Avenida Passos, em homenagem ao prefeito Pereira Passos que a mandou abrir.

Grande parte dessa rua era uma chacara pertencente a Gonçalo Nunes, que em 1721 a vendeu ao capitão-mór José de Vargas, por cujo fallecimento passou á sua viuva d. Leonor Maria de Vasconcellos, que em 1744 a vendeu a Pedro Coelho da Silva.

No tempo do vice-rei Luiz de Vasconcellos, 1779 a 1790, no lugar da actual igreja do Sacramento e cercanias existia uma immensa lagêa chamada da Polé ou do Panella. Foi chi ressa lagêa cheia de rãs, aves aquaticas e camboatás que, depois de aterrada, o vice-rei mandou construir uma casa para museu das curiosidades do paiz. Artes, porém, da casa edificada, Luiz de Vasconcellos estabeleceu provisoriamente, em predio contiguo, um deposito permanente de specimens zoologicos do Brasil, afim de prover ás necessidades do museu de Lisboa. Para dirigir o estabelecimento foi nomeado um catharinense chamado Francisco Xavier Cardoso, mais conhecido por Xavier dos Passaros. Garhava elle 540\$000 por anno com direito a residir na casa, sem pagar illuminação nem combustivel. Ficou a casa conhecida por «Casa dos Passaros». Com a sahida de Luiz de Vasconcellos e o fallecimento de Xavier, foi a «Casa dos Passaros» abandonada, até que lá foi se aquartelar um regimento de cavallaria. Com a chegada de D. João VI e de lá já retirado o quartel, foi installada a officina de lapidaria e em seguida a Casa da Moeda e o Erario Regio.

Quanto ao terreno em que se acha edificada a igreja do Sacramento, foi comprado pela Irmandade, ao coronel José de Souza Meirelles. Fazia parte do Campo da Polé e era pantanoso, delle partindo

uma grande valla que cortava o largo do Rocio e terminava na rua dos Invalidos, além da do Rezende. Para a construcção da Igreja foram dados pelo governo e pelos irmãos muitos auxilios, concedendo aquelle loterias e estes esmolas, salientando-se pela dedicação á irmandade o mestre da cozinha de D. João VI, José da Cruz Alvarenga, que acompanhou o rei em seu regresso a Portugal. Quasi todas as tardes Alvarenga sentava-se junto ao local em que se construía a igreja, solicitando dos fidalgos dinheiro para a irmandade, em troca de bons pratos que sabia preparar. Depois de muitas dificuldades foi a igreja benta pelo conde de Irajá a 30 de Junho de 1857.



O fiel Francisco de Assis Salgado que desapareceu mysteriosamente na tarde de 28 — 10 — 904.

alheres Xavier foi enforcado no Campo de S. Domingos, que de modo algum podia ser na actual rua Visconde do Rio Branco.

Entre outras asserções que Vieira Fazenda faz para provar a sua opinião indica a testemunha de vista, a octogenaria Clemencia Teixeira Furtado de Mendonça que, interpellada sobre o lugar do supplicio, disse que «foi para os lados da Lampadosa» e que um seu senhor moço sahiu de casa para assistir á execucao, «do sotão de uma casa da rua do Alecrim», que é a rua do Hospicio actual. E, para provar que o campo de S. Domingos era ali, diz, baseado em documentos, que as antigas terras de Gonçalo Nunes compre-

Campo da Polé ou largo da Lampadosa, da qual o Campo de S. Domingos era uma subdivisão.

Mas voltemos ao Erario Regio, creado por alvará de 28 de Junho de 1808. Logo no dia subsequente foi publicado o Decreto de nomeação dos respectivos funcionarios: D. Fernando José de Portugal, conde e depois marquez de Aguiar, foi escolhido para presidente; o conselheiro Francisco Bento Maria Targini, para thesoureiro-mór com o ordenado de 1:800\$000 por anno. Para os cargos de menor categoria, alem de outros, foram nomeados: Manoel Jacintho Nogueira da Gama, para escrivão da thesouraria com o ordenado de 1:600\$; João Prestes de Mello, para contador geral com 1:200\$; Bonifacio José Sergio da Silva, primeiro escripturario com 600\$000; Manoel Duarte Nunes, segundo escripturario com 400\$000; José Aniceto Rangel de Caldas Tello, com 200\$000; Fernando de Sousa e Silva, amanuense, com 100\$000; João José Pereira Sotto, praticante, com 50\$000; José Antonio Barbosa, porteiro, com 400\$000 e João Ferreira Coimbra, continuo, com 240\$000, tudo annualmente. Dizia o regulamento que os officiaes do Erario antes de começar o expediente deviam assistir á missa na Capella da Repartição. Em 1821 creou-se o lugar de ministro e secretario dos Negocios da Fazenda, sendo nomeado para esse cargo o conde d. Louzã. Sob a regencia de D. Pedro passou o Erario Regio a chamar-se Thesouro Publico do Rio de Janeiro. O novo edificio do Erario, concluido em 1814, foi ampliado em 1871. Já em 1814 era considerado um dos ornamentos da cidade e diz-se que por occasião das festas da coroação de D. João VI a illuminação do predio era tão profusa que se não podia sobre elle firmar a vista.

No dia 26 de Julho de 1836 appareceram abertas as portas do Thesouro. Os ladrões na noite de 25, uma vez no interior do edificio, arrombaram os respectivos cofres e de lá retiraram grande quantidade de cedulas. O regente padre Feijó, tendo conhecimento do occorrido, officiou ao chefe de Policia dr. Gustavo de Aguiar Pantoja dizendo-lhe que mandasse prender o commandante e os guardas que es-



A igreja de S. Domingos.



Igreja de S. Joaquim (em 1904).

Na abalisada opinião do saudoso dr. Vieira Fazenda foi no lugar onde se acha actualmente o Thesouro que foi suppliciado Tiradentes. Diz a sentença que o

hendiam todas as que se acham entre as ruas da Conceição até parte da Escola Polytechnica, indo terminar á rua de S. Jorge. Nesse perimetro é que ficava o



Rua do Sacramento, antes do prolongamento, terminando ao norte na rua Senhor dos Passos.



Trecho desaparecido da rua Camrino, até onde foi prolongada a rua do Sacramento, com o nome de Avenida Passos.



A Avenida Passos, antiga rua do Sacramento, vista da rua Luiz de Camões



A Avenida Passos, antiga rua do Sacramento. Photographia tirada do Thesouro Nacional.

tiveram no Thesouro nas noites de 24 e 25. No dia 28 de Julho apparecia um annuncio no *Jornal do Commercio* dizendo que a policia pagaria 12 contos de réis a quem descobrisse o autor do roubo, e obrigava-se a guardar inviolavel segredo e a pôr o denunciante a salvo de qualquer perseguição.

Excusado é dizer que nunca a policia deitou a mão nos larapios.

O edificio do Thesouro estava evidentemente sem sorte. Trez mezes depois do roubo, a parte onde funcionava a Casa da Moeda pegou fogo. Comparecendo o ministro da Fazenda e o chefe de Policia, tiraram-se com promptidão os cofres, livros e papeis importantes, sendo grande parte deste trabalho feito pelos empregados do Thesouro, que ás costas, carregavam os livros para a igreja do Sacramento. Os maços de papeis do archivo foram lançados pelas janellas á rua de S. Jorge e arrecadados na casa de um vizinho. O incendio, que não foi pequeno, só conseguiu ser extinto á uma hora da noite.

Varias vezes e em varias épocas tem sido o Thesouro roubado por pessoas que a elle não são extranhas.

O roubo mais sensacional foi o occorrido a 28 de Outubro de 1904, que se se deu do seguinte modo.

Das 3 para as 4 horas da tarde daquelle dia, espalhou-se no Thesouro a noticia de que o fiel da thesouraria Francisco de Assis Salgado havia desaparecido levando a quantia de 330 contos, em cedulas de diversos valores. Tendo esse empregado, juntamente com seu collega Francisco Maria Mafra, por ordem do pagador Francisco José da Silva Tranqueira, ido á pagadoria buscar 820 contos para pagamentos, o thesoureiro abriu o cofre e começou a tirar de lá os pacotes de notas, á vista dos dois fieis. Desamarrados os pacotes, começou a contagem do dinheiro. Cincoenta, cem, cento e cinquenta, duzentos, duzentos e cinquenta, trezentos, trezentos e trinta. Quando chegou a esta quantia, disse Salgado ao Thesoureiro: — «Basta; o resto meu companheiro leva».

Salgado embrulhou os pacotes em um jornal e desceu as escadas em direcção á pagadoria. Em caminho, encontrou o servente Felipe de Oliveira, que subia.

— Vae lá em cima, que o Mafra precisa de ti, disse Salgado.

E param ahi todas as indicações de Salgado. Dahi em diante ninguem mais soube

delle. Tinha desaparecido com os 330 contos.

Salgado era um excellente pae de familia e, pela sua honradez e honestidade, de continuo da Alfandega passou a exercer o cargo que occupava.

Tinha 46 annos e morava em Villa Izabel, á rua Conselheiro Autran, n. 16.

Passados alguns annos correu a versão de que elle tinha sido assassinado e enterrado em uma casa fronteira ao Thesouro. Nada, porém, ficou averiguado, não constando até hoje o apparecimento do infeliz empregado.

No perimetro da hoje Avenida Passos, que fica comprehendido entre a rua General Camara e a rua Marechal Floriano Peixoto, encontra-se um pequeno largo denominado de S. Domingos. Outrora cercado com grades de pedra, ligados entre um e outro com correntes de ferro,



Igreja de S. Joaquim e Collegio D. Pedro II (em 1862).

tendo ao centro um chalariz, que nunca deu agua, foi outrora, em tempos coloniacs, na parte comprehendida entre as



Vista da Avenida Passos, antiga rua do Sacramento, tirada da rua Marechal Floriano Peixoto.



Thesouro Nacional.

ruas de S. Pedro e Theophilo Ottoni, um cemiterio que em 1820 foi mandado inutilizar. Esteve tambem ahi a estatua de Teixeira de Freitas, dahi retirada depois para logar mais apropriado. No fundo do largo, vê-se ainda uma pequena capella, que é uma das mais antigas da cidade. Propriedade da irmandade de S. Domingos, não teve ella meios para se manter até que se lechou de vez. Nessa egreja se arham enterradas as entranhas de José Bonifacio.

Essa irmandade nasceu do modo seguinte:

Na antiga igreja de S. Sebastião do morro do Castello collocaram as pretas da cidade uma imagem de S. Domingos. Isto em meados do seculo XVII. Desavenças que appareceram nessa igreja fi-

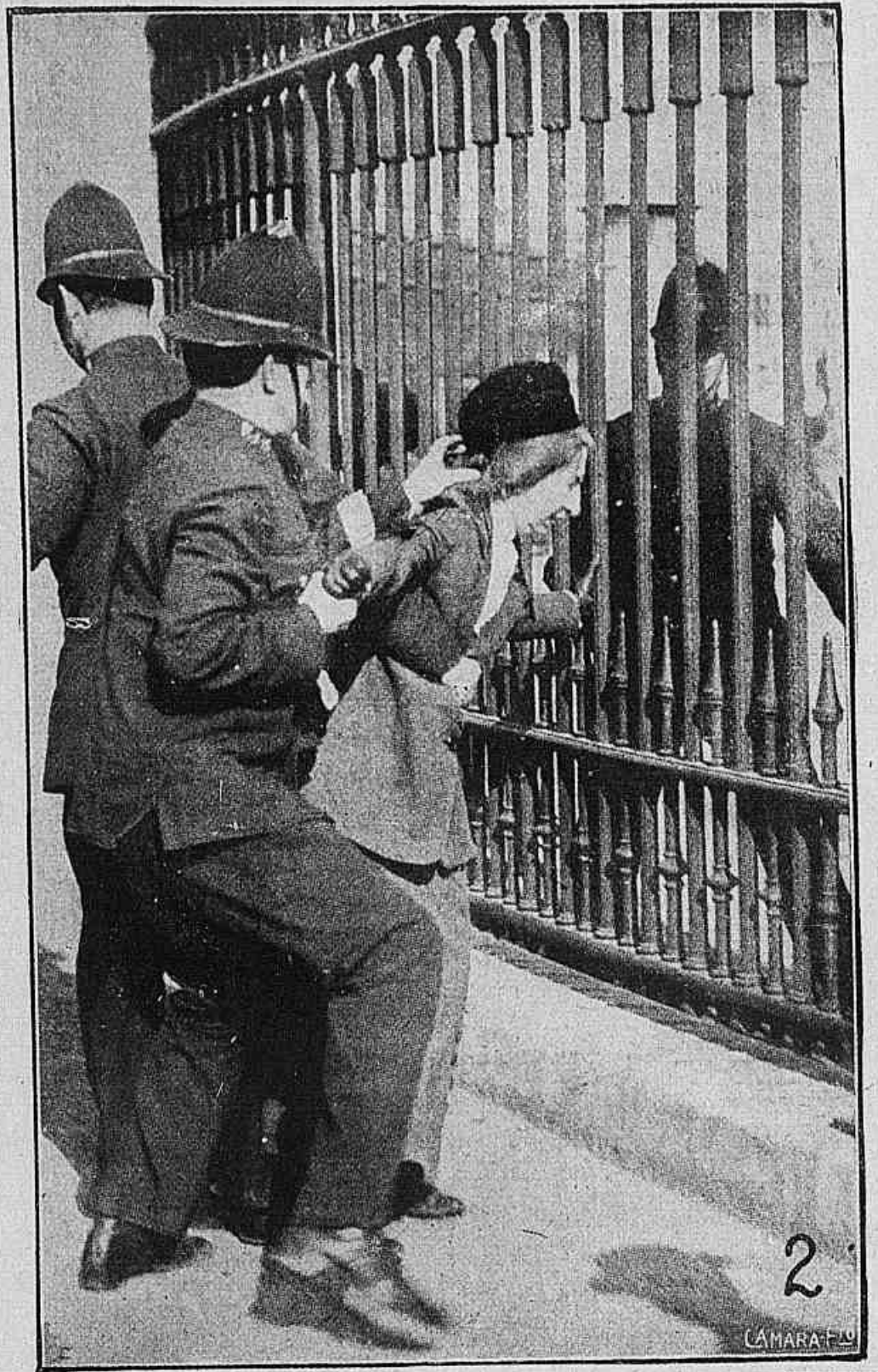
zeram com que as devotas do santo pedissem á Camara uns chãos para nelles levantarem uma igreja. Deram-lhes os da rua dos Escrivães, onde as pretas edificaram a igreja. Em breve, porém, a igreja cahia em franca decadencia e isto, dizia o povo, em virtude de um castigo, motivado pelo seguinte. Tendo alguns devotos de N. S. da Conceição, desde o anno de 1797, se reunido aos devotos da igreja de S. Domingos, entraram estes a embarçar áquelles, com picardias e picuinhas, até que, no dia 8 de Dezembro, dia dos festejos daquelle Santa, a irmandade de S. Domingos não só tirou tudo quanto se achava no altar da sacristia, como fechou a porta da escada que conduzia ao pulpito, obrigando o pregador a fazer o sermão em outro logar. Sahiram de lá os devotos de N. S. da Conceição e a igreja de S. Domingos nunca mais foi para diante.

Para terminar, algumas palavras sobre a igreja de S. Joaquim, edificada por Manoel de Campos Dias, a qual deu para seminario e que já não mais existe, sendo posta abaixo com o alargamento da rua do Sacramento. Estava ella edificada desde 1758 na rua Marechal Floriano Peixoto ao lado do Externato do Collegio Pedro II. Em 1818 esteve nella aquartelada a divisão portugueza. Quando se construiu a Estrada de Ferro Central do Brasil, projectava-se levar os trilhos até ao mar, seguindo pela rua larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano. Era a primeira vez que se falava na demolição da igreja de S. Joaquim. Dessa vez, porém, o caso não passou de projecto. Estando a igreja fechada, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes obteve permissão para ahi funcionarem as suas aulas. E ahi esteve o Lyceu de Artes e Officios até 1876, quando passou para a Guarda Velha. Em 1888, reorganizada a irmandade de S. Joaquim, foi nomeado um cura para dirigir a igreja. Não durou muito essa situação e a igreja fechou-se de novo. Com a entrada do dr. Pereira Passos para a Prefeitura, entrou elle em negociações com a Mitra e demoliu a igreja, mediante a quantia de 200 contos para serem applicados ás obras da Cathedral.

E nada mais sobre a rua do Sacramento.

HERMETO LIMA.

O QUE VAE PELO MUNDO



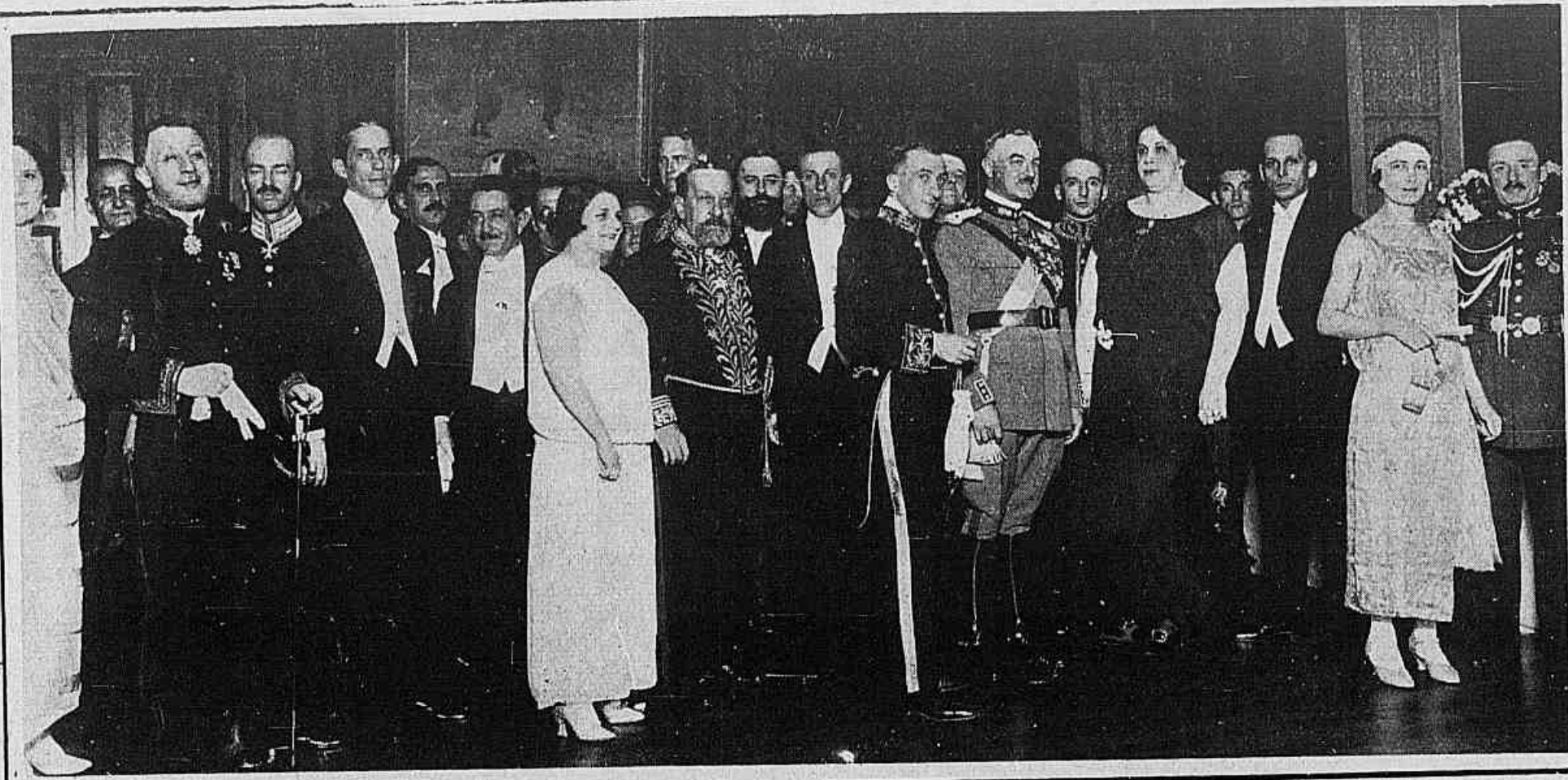
1 — No ministerio do Exterior, em Roma, o sr. Mussolini assigna, com os plenipotenciarios russos, o primeiro tratado de commercio, que reconhece o governo dos soviets e restabelece as relações entre o Quirinal e o Kremlin.

2 — Prisão de uma suffragista revoltosa nas ruas de Londres.

3 — O Papa celebra o segundo anniversario do seu pontificado. Ha dois annos que S. S. Pio XI foi elevado ao Pontificado e esse anniversario foi celebrado agora, no Vaticano, com um esplendor muito particular. Levado sobre a «sedia gestatoria», Pio XI se transportou á Sixtina, onde deu benção solemne a uma imponente assistencia.

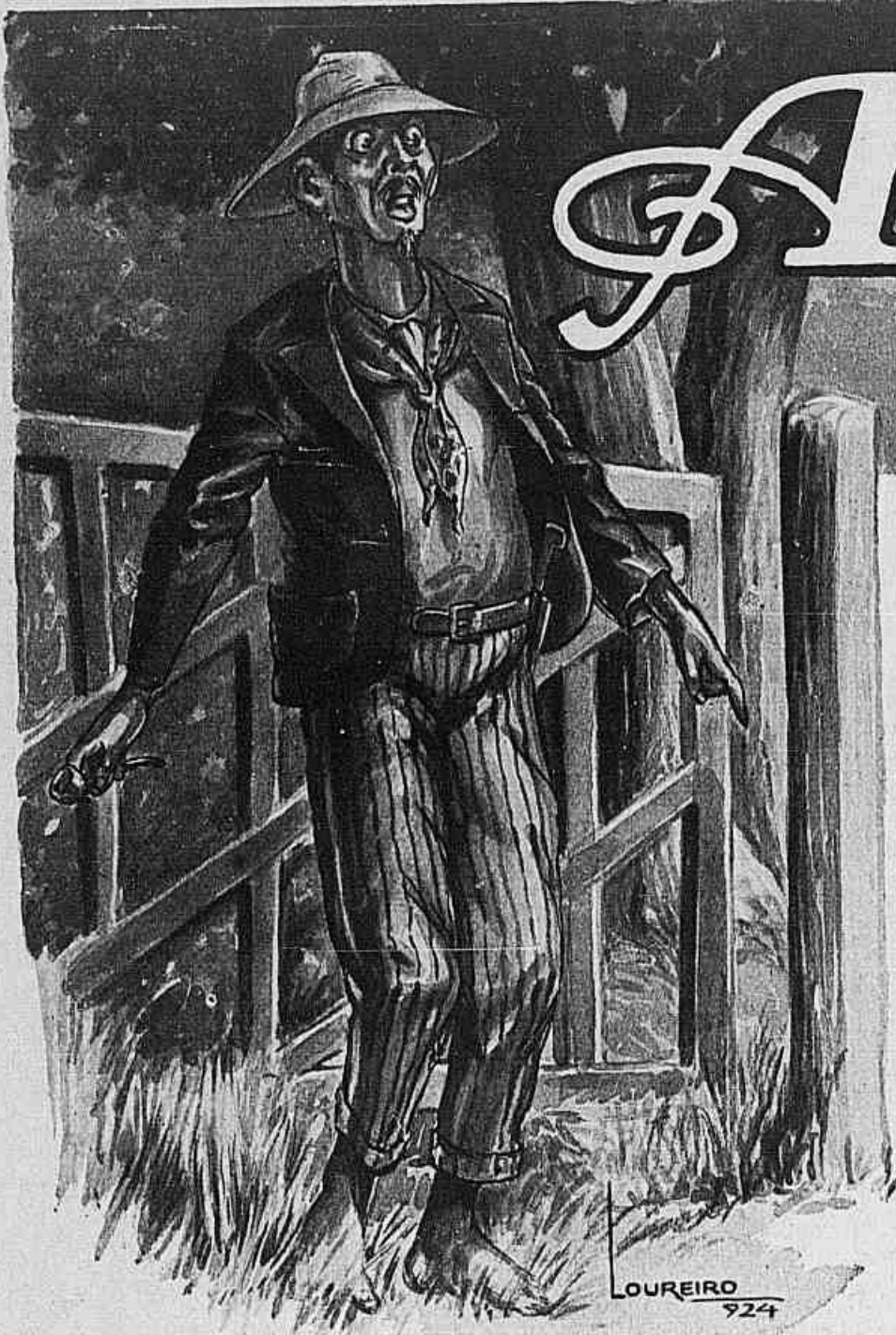
4 — A audacia infantil — O filho de um fazendeiro montado em um alligator, um dos mais bellos specimens da fazenda.

Na Embaixada Italiana Recepção Diplomatica



O sr. general Badoglio, o illustre Embaixador de S. M. Victor Manuel III junto ao nosso governo, abriu os salões da sede da Embaixada de Italia, na quinta-feira da semana passada, para a sua primeira e brilhante recepção official. Estiveram presentes os srs. ministros de Estado, Corpo Diplomatico, altas auctoridades e os melhores elementos da nossa sociedade. Foi assim elegantissima a reunião da Embaixada, e della dizem com eloquencia as tres gravuras que illustram esta pagina.





A Desforra

Conto de Antonio Firmo

DE retorno á casa, na hora do crepúsculo, cercado pela natureza que bafurava, em exhalos mornos, um mixto de perfumes selvagens, Venancio Cintra, pensativo, seguia cosido na scisma que lhe apertava a idéa, desde o aviso lançado pelo Malta.

A tarde veranica forrava a terra com as ultimas sombras, velando a linha dorsal da cordilheira.

Já anestesiado, em silencias soporosos, o céu ia entornando, pouco a pouco, a farinha de ouro das nebulosas.

Retendo ainda os vapores do dia, a estrada estirava o corpo saibroso

céo ameaçador de temporal, onde pensamentos máos voejavam, á feição de aves negras malagurando as horas.

Amargurado de ciúme e massado de trabalho, a indolencia digestiva puzera-lhe no corpo um peso de chumbo, e elle, em pouco, dormia.

Mas seu espirito irritado proseguia, cheio, tal uma esponja, da essencia venosa do seu infortunio. E logo a começar por imagens indecisas, vagas, eguaes a sombras de arvores a se moverem dentro da noute, desenvolvera-se, depois, um sonho com unidade de conjuncto, apparecendo-lhe o sitio muito maior, coberto por vegetação vigorosa. E elle via tudo nitidamente: o laranjal largo e copado, prenhe de fructos amarellos; o batatal elevado em mammas de terra, desdobrando-se até o flanco da capoeira que iniciava a matta; o milharal, em fila, alevantando o pennacho ruivo das espigas; e surgiam, na fartura do plantio, bananeiras que se curvavam ao peso de grandes cachos, quasi a cair umas sobre outras, abrindo, como espátulas, as folhas longas e lustrosas á claridade da manhan; depois, numa integração rapida, extraordinaria, surgia-lhe á visagem uma mistura arborigena, magnifica, a se perder em todos os sentidos. A ultima appareição fôra a choupana, amarella na coberta e nas paredes gretadas, tendo á frente o caminho em sinuosa, entre espinheiros, a terminar na porteira corrediça; e elle se sentiu entrando, noute fechada, quando, em dado momento, percebeu alguem no interior de casa, travando luta para vergar a cabocla sobre o girão e notára ser um homem branco. ... e poudes escutar logo a voz da mulher chamando por elle que, ao tentar soccorrel-a, não o conseguira por ter as pernas immoveis, tolhidas. ... Ainda o estranho, num esforço ultimo para vencer a victima, apertava-lhe a garganta, apertava-a... e ella suffocava, de olhos muito abertos, lingua de fôra, braços para traz. Numa suprema tentativa quiz elle gritar, mas não poudes: a voz não tinha força para sahir-lhe á bocca e, trancado no desespero mudo e fatigante do pesadelo, sentia-se como uma cobra de espinha partida, torcendo-se interiormente, a rolar, a rolar pelo sólo. ... Arquejante, tremulo, suarento, Venancio despertou, retirando então o braço da amasia que lhe atravessava o pescoço. Sentou-se, relanciou olhos ao redor e, concertando a idéa, apurou, afinal, que tudo aquillo havia sido um sonho de tentação. ... Encheu a cabaça de agua, bebeu e deitou-se novamente.

O sonho tomara-o ainda, e outro deslecho se repetira, macabro, terrivel, amargurando-o.

A manhan, alouçando o concavo do firmamento, abriu no ar transparente uma grande rosacea de luz.

Douraram-se os picos verdes, reapareceu o corpo polyformico da serra arrepiada de arvores. O hervalho desprende um cheiro macio, brilharam á reverberação do nascente as folhas, como se um verniz escorresse sobre ellas, aqui pendentes ainda, numa indolencia de somno, alli erectas, á feição de orelhas colhendo o som dos trinados das aves que quadrilhavam no espaço e no interior tronchudo das frondes.

Lá baixo, os pantanos sómente permaneciam cobertos por colchas verdes de limo, alheios a tudo, numa indifferença putrefacta de cadaveres liquidos. E, marginando as

e longo, vincado em parallelas pelas rodas de um carro tardio, que se fôra rouquenho, arrastado ao preguicento passo dos bois.

A'quella hora, Venancio era talvez o derradeiro a pizar-lhe o seio fôlo e branco.

Quando elle, finalmente, déra mão ás varas da porteira do sitio, a noute fechava em tenebras o espaço. Brilhavam lampyreos, tal os olhos igneos de uma matula de gatos bravos, em pleno cio, baralhando, e ouvia-se-se o pio curto dos bacuráos, de intercalo com o coacho dos sápos, em allucinatória orgia, na pápa verde dos lameiros.

Houvesse caminhado mais e o sertanejo estacára, retido num presentimento.

Sua choupana, sob a fuligem da tréva, expellia do interior o lampejo tremulo e rubido da candeia, pelos intersticios do rebôco da parede e pelas fálhas do sapé da cobertura.

Com pouco, a porta se abriu, uma sombra escorregou para o terreiro, emquanto outra, do interior, esgueirando a cabeça no humbral, disséra uma despedida.

Venancio conheceu logo a voz da sua amante. O vulto, porém, que se embrulhára na escuridão, não o poudes reconhecer: tomára as bandas do cannavial, sumindo. Mas, porque caminhasse elle no mesmo sentido, chegou á sua sensibilidade auditiva de homem do matto o ruido da palhoça, estalando sob passos ligeiros.

Um estado de abatimento profundo apertou-lhe o coração. Noutra circumstancia teria perseguido o estranho, como um cão de caça batendo o rastro de um caeteté; porém naquelle momento deixara-se ficar, estatelado, olhos volvidos ao cannavial escuro, idiotamente, rolando entre os dedos o cachimbo apagado.

Ao transpor o rancho represára o desespero da vingança que lhe fervia o ciúme. A cabocla, como nunca, lhe pareceu guápa e seductora.

Iam para tres annos de manebia sem rixas, ambos trabalhando accôrdes afim de adquirirem terra para ampliar o plantio.

Só agora a paz do casal vinha de soffrer no que havia de mais sério. A mulher virava-se para outra banda, sem causa, safadamente, trahindo seu companheiro. Isso viera a acontecer por volta da Paschoa, quando, em certo pagóde, ella travára conhecimento com o italiano chegado da cidade para trabalhar no Engenho das Tres Cruzes.

O estrangeiro confidenciara-lhe, por filaucia, que tinha ajuntado algum dinheiro. ...

Não tardou, então, que o novo homem a fizesse esquecer Venancio.

E, levada por seducções proprias á sua rudeza, a cabocla, num assanhamento de cobiça, entrou, propositadamente, a topar com o italiano, mostrando-lhe interesse, provocando-o.

E aquelle homem levado ao sertão, ignorando o risco de uma conquista em tal retiro, mal percebeu os arreites da fêmea côr de bronze, roliça e nova, aventurou-se a fazer-lhe uma proposta que foi acceita sem rebugos, ficando combinado, a seguir, o primeiro encontro. Apenas, por conhecer bem o seu amante e de quanto seria elle capaz, si os pilhasse, a cabocla avisára o italiano para que fosse ao rancho, ao pôr do sol, pelo caminho do cannavial.

Venancio regressava tarde, noite cahida, ao deixar a "caieira" que andava queimando na serra.

Jamais lhe annuvara o espirito uma desconfiança da fidelidade da mulher. Juntara-se a ella de coração aberto, quando a peste déra fim a sua mãe e a uma irmã, deixando-a só, sem mais parentes.

Longe de comprehender e definir o sentimento que o ligava á amante, sentia, todavia, carregar qualquer coisa dentro de si que o unia a ella, que o tornava todo seu numa dependencia natural de corcha ao tronco. Amava-a sem comprehensão do amor. Era uma especie de cegueira impulsiva, forte, ruda, través a qual se enraizara tanto á companheira como á fêmea.

Ella correspondia a tudo, quebrando-se para elle, vendo nesse homem a unica creatura que a tinha soccorrido; e vivia satisfeita, gosando direito, por ter encontrado macho igualmente novo, a fartal-a de prazer, quando os seios turgidos se lhe aprumavam sob a camisa de algodão.

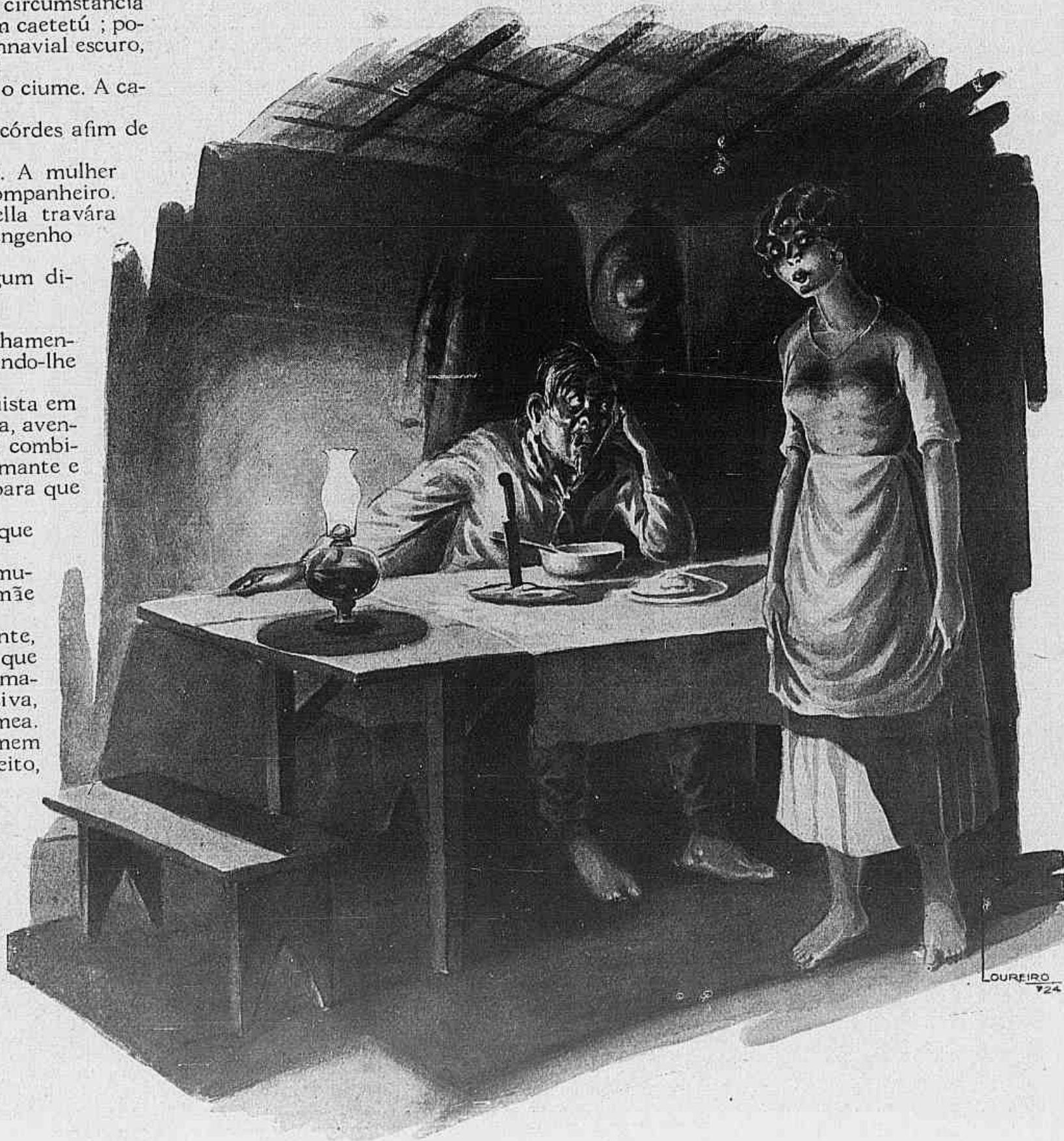
Cintra apresentava o typo material do homem nascido e creado entre as serras: sólido, membrudo, ignorantemente religioso, facil de superstições, desconfiado tal um macuco e reunindo á coragem estúpida a temoseima vingadora de uma surucucú.

Quando elle, então, numa observancia intima firmara olhos na amiga, ella se accusára logo, num desnorteio de maneiras, atrapalhando-se, esquecendo-se das coisas em lhe servindo de comer; e óra baixava o olhar si encontrava o olhar de Venancio e óra reparava-o d'esguelha, covadamente, presentindo-o de costas.

O sertanejo naquella hora seria capaz de esquecer tudo si ella combinasse com elle dar cabo do "perseguição". Mas a mulher trancara-se em mysterio: estava, realmente, virada de vez.

Após bater a cinza do cachimbo, elle o encheu de novo, apertando o fumo com o pollegar, riscou o isqueiro, puxou fumaça e foi deitar-se no girão.

Confusa a idéa pela melancholia, todo o intimo se lhe tornara um



terras alagadiças, assomaram guaximaes e caatingas, renitentes em vencer a intoxicação que lhes subia o raizame immerso na loufeza da lama bolhenta, em fermentação, onde, como pedaços de carne pôdre de um cancro, arrastavam-se vermes.

O sol ia subindo. O sertanejo deixou a companheira inda adormecida e sahiu rumo á casa do Malta.

O outro, desconfiado, o interrogou sobre tal procura áquella hora.

E ambos se comprehenderam, demoradamente, sob uma embaúba, ao lado da casa.

Declinava o dia quando os dois homens cortaram caminho para alcançar o fim do canavial do sitio.

Caçadores que eram, examinavam cuidadosamente o sólo, observando a palha secca que o forrava, a procurar vestígios.

Em certo ponto pararam fazendo escôlha da espéra. Collocaram-se afastados, mas delrontando-se, occultos em touceiras altas de caianas.

E alli, naquella esconderijo preferido pelas "jaracussús" e "preguiçosas", ficaram os dois num pensamento perfido, em parceria, a escôra do italiano.

A noute veio cair sobre ambos e não mais puderam se ver través as aberturas das folhas. Um tremulo rumor, quasi ininterrupto, então começou a crescer de todos os lados: ris-ris agudos de grillos, como limas finas cortando metaes; assovios agudos fre-

chando a escuridão; gaguejos surdos, articulações vagas, irritantes, de manicômio, permeando com ladridos e miados longinquos que vinham do matto. Na talgarça negra do ar, ouvia-se o rufo rápido da aza elastica de morcêgos e longe — sentinellas perdidas — se communicavam as corujas, piando, na fronde dos sapotizeiros.

Quando a quando, lambido pelo vento, o canavial chiava, num marulho vagaroso e surdo de maré enchente.

Um rumor mais alto das folhas communicou, finalmente, aos homens acôxados e atentos, a approximação de alguém.

Venancio, apanhando o "peroba" com que se armara, ergueu-se, cautelosamente, tomando posição.

A escuridão pospontada com as linhas auriluzentes dos vagalumes, dir-se-hia uma trama phantastica, ondulante, que se apagava e accendia.

O homem da cabocla fixou o olhar no miôlo da noite, como uma onça excitada.

Mais perto, agôra, soavam os passos. Um vulto, vindo da banda da casa, escolhia passagem afastando as folhas que se cruzavam no caminho.

Cintra deixara-o atravessar e, subtil, sahindo do esconderijo, ganhara-lhe a retaguarda, firmara-se ligeiro — pé atrás — atirando, a duas mãos, o "manguá" no alto da sombra.

Um gemido e um baque surdo sobre cannas, que estalaram...

O Malta, de um salto, achou-se com o companheiro e, sem perder tempo, mudo pela convicção do trabalho, foi desenrotilhando o cipó camarão preparado e, com elle, atando os pulsos do estrangeiro immovel pelo atordoamento da bordoadade forte. Rasgava Venancio a camisa da victima e punha-lhe uma mordada, e já o outro desnudava-a.

Atado o corpo a certo pão, levantaram-n'o, cada um delles tomando pelos extremos aquella especie de maca tragica, e seguiram, rompendo a trêva, como se transportassem da serra um queixada.

O caminho não era franco, dificultando um pouco o carregamento. Depois, já fóra do sitio, em sinuosa picada, marchavam entre moutas rendados pelo "unha de gato."

O italiano, recuperando finalmente os sentidos, em vão tentou mover-se na atadura bruta que lhe dificultava a circulação do sangue. Achou-se no ar, lambido pela aragem humida da noite que lhe arrepiava a epiderme nua. Attonito, reunindo idéas, arregalou os olhos á cinza nocturna, mas só percebeu no alto a folhagem escura, que ia ficando para traz, enquanto escutava pisadas macias de pés descalços.

Só depois lhe chegou ao raciocinio o amante da cabocla, e convenceu-se de tão amarga verdade, nada mais conseguindo adiantar a não ser o desespero mudo de ignorar o seu destino. Com seccuras de suffocação engulia a saliva que lhe engommava a lingua na bocca emmordada.

Um alarido infério, inharmonico, monotono, foi chegando, tal viessem de uma oficina em descampado malhadas multiplas e seguidas sobre pranchões.

De um largo carapinhado de vassourinha a brisa transportava agôra uma estranha mornidão de mistura com exalações azêdas...

E galgando o aclave do sólo, em barrocal, os homens foram diminuindo o passo e apertando nos hombros o cabo da maca, até que já no cimo da rampa arriaram a carga.

Um sopro de fóle accusou o canção do trabalho da desforra...

O italiano, pousado sobre o terreno, pudera, então, reconhecer o amasio da cabocla mais o Malta.

Que iriam fazer delle? — ignorava, e tremia interiormente, num calefrio rápido, para logo sentir-se apossado de um calor de raiva que lhe subia á garganta, ardia-lhe a esclerotica, dilatava-a e punha-lhe as pupillas em giros constantes, de um lado para

outro, a recordar as pupillas de uma sussuarana presa seguindo o movimento dos caçadores. A' frente, desdobrava-se em baíxo o valle infecto, nodado pelo lameiro dos charcos. E daquelles rasgões negros, escancarados em boccas flacidas e pôdres, dir-se-hia subirem, num idioma barbaro, vozes supplicantes, ensaiando um vocabulo mysterioso, articulado, apenas, num monotono, "poóc-poóc" que echoava no silencio desse êrmo.

Cintra tocando com o pé no rôlo humano despejou um insulto: e o outro, que havia relanciado olhos ao logar, lembrou deixarem o "damnado" estragar-se no pasto amaldiçoado; e, a seguir, cusporando nas mãos, esfregou-as, appellando: "Arriba!"

Desceram á esquerda e ganharam com algum tempo um campo razo, coberto por uma grama verde e rala, falhada, mostrando a epiderme branca do tracto arenoso.

Agora distante á grita dos amphibios que se ficaram no brêjo entoando ás tenebras o "De profundis" da podridão, cortava o ar um voêjo nervoso de azas pretas com ruidos seccos de esteira sacudida.

A chegada suspeita dos homens veio assanhar mais a multidão de chiropteros que fechou em torno delles uma mortalha aerea e escura de retalhos, vôando, revôando...

A um velho palanque no centro do pasto, Venancio e Malta amarraram os extremos do pão que se ligava ao italiano, e com esconjuros e porcarias vocabulares deram costas, ganhando rumo.

O supplicio destinado ao estrangeiro havia sido tremendo. Sabiam bem os sertanejos do mal que destruía o gado quando, por acaso, pernoitava alli.

A quantidade de vampiros existentes fazia durante a noite uma bacchanal de sangue, e eram ancas, ventres e pescoços de animaes que appareciam sangrando no dia seguinte.

Abandonado, o italiano tentou ainda mover-se, mas logo se sentiu impotente pela firmeza das amarras.

Erguendo, então, o olhar para o alto, á frente, encontrou na distancia infinita do céu o lustre das constellações. Sómente o céu naquella momento o observava silencioso e indifferente, arregalando os olhos igneos das estrellas, través a trêva densa.

Já numa tentativa, fazendo um rumor semelhante a um beijo, em revôo ao corpo, um dos bichos negros insistia em pousar nelle; e vinha, subia em linha quebrada, descia numa espiral, diminuía o movimento de azas, tocava-o de leve, rápido, experimentando...

A immobildade do corpo animára finalmente o pouso, e um grande vampiro firmou-se-lhe, em cataplasma, sobre o peito.

Ao impulso nervoso do pavor, com todos os sentidos voltados para o animal, o homem rosnou como um cachorro, procurando destarte afugental-o, porém elle permaneceu indifferente, tremulando a pellicula das azas no equilibrio da gymnastica da absorpção.

Ao doloroso da mordedura fina, o italiano rosnára mais alto, respirando forte, indefeso em todos os membros para evitar o chiroptero alheio, num bem estar de recém-nascido, emboquilhado áquella improvi-

sada mamma, chupando uma estria rubra e morna de sangue.

Outro vampiro chegára, e ainda outro, mais outro; uma multidão, em summa, horas depois rasgava a trêva, descia a noite, disputando, num baralhamento de azas, com estalidos de guloseima, o sangue humano.

A victima mingoa o ventre, estufava-o; e com movimentos taes defendia-se inutilmente, numa tortura intima que ia para um accesso de desespero.

Tomando-lhe os braços, o peito, o ventre e as virilhas, os bichos succediam-se, permutavam-se, sugando-o.

Um chôro convulso, intercalado de gemidos surdos e angustiosos, alarmando a noite, espantara por algum tempo os mamíferos que o abandonaram, pautado em sangue e pontuado de feridas. Todavia, em guarda á presa, lá se ficaram, revoando-lhe em redor, á espera que aquelle estranho rumor tivesse termo.

Por fim o estrangeiro, agora mascarado numa pallidez que era bem o prenuncio da morte, com as pupillas paradas num brilho secco de loucura, foi humedecendo a mordada com a espuma gosmosa que lhe bolhava na bocca torcida, em carêta epileptica.

Retornando o silencio, os animaes investiram novamente, pousando-lhe sobre as feridas. Mas, desta vez, fóra elle insensível á tortura.

Um calefrio havia-lhe tomado o corpo, a cabeça vergara sobre o peito e as palpebras desceram, na lassidão de um desmaio.

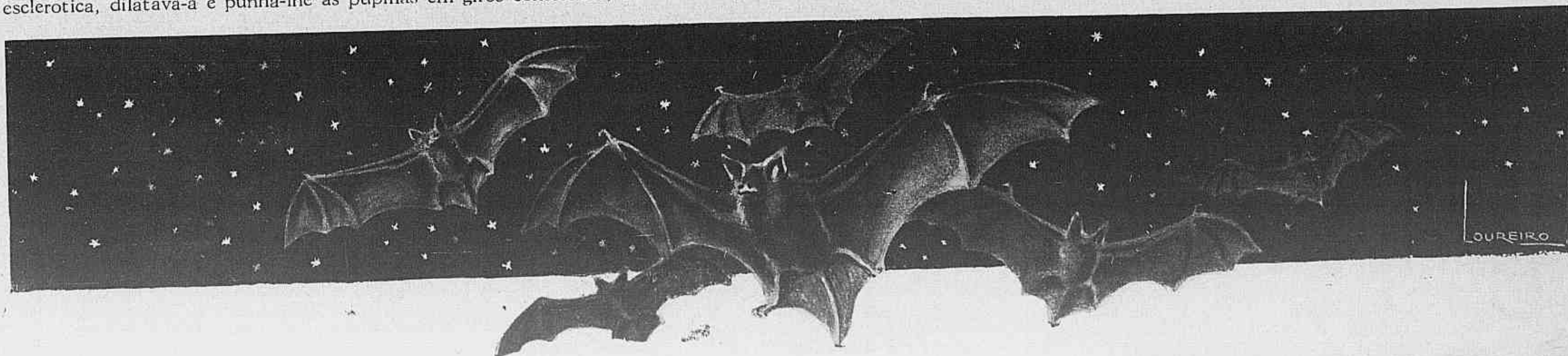
A sangria, entretanto, continuou encharcando as curvas do cipó, a correr em fios pela carne. Elle, porém, não teve mais um gemido. As faces endureceram, uma côr de matte o cobriu, e em rijeza de pedra foram-se-lhe ficando os membros.

E o homem surgiu, assim, em meio ao descampado, aos primeiros clarões baços da alvorada.

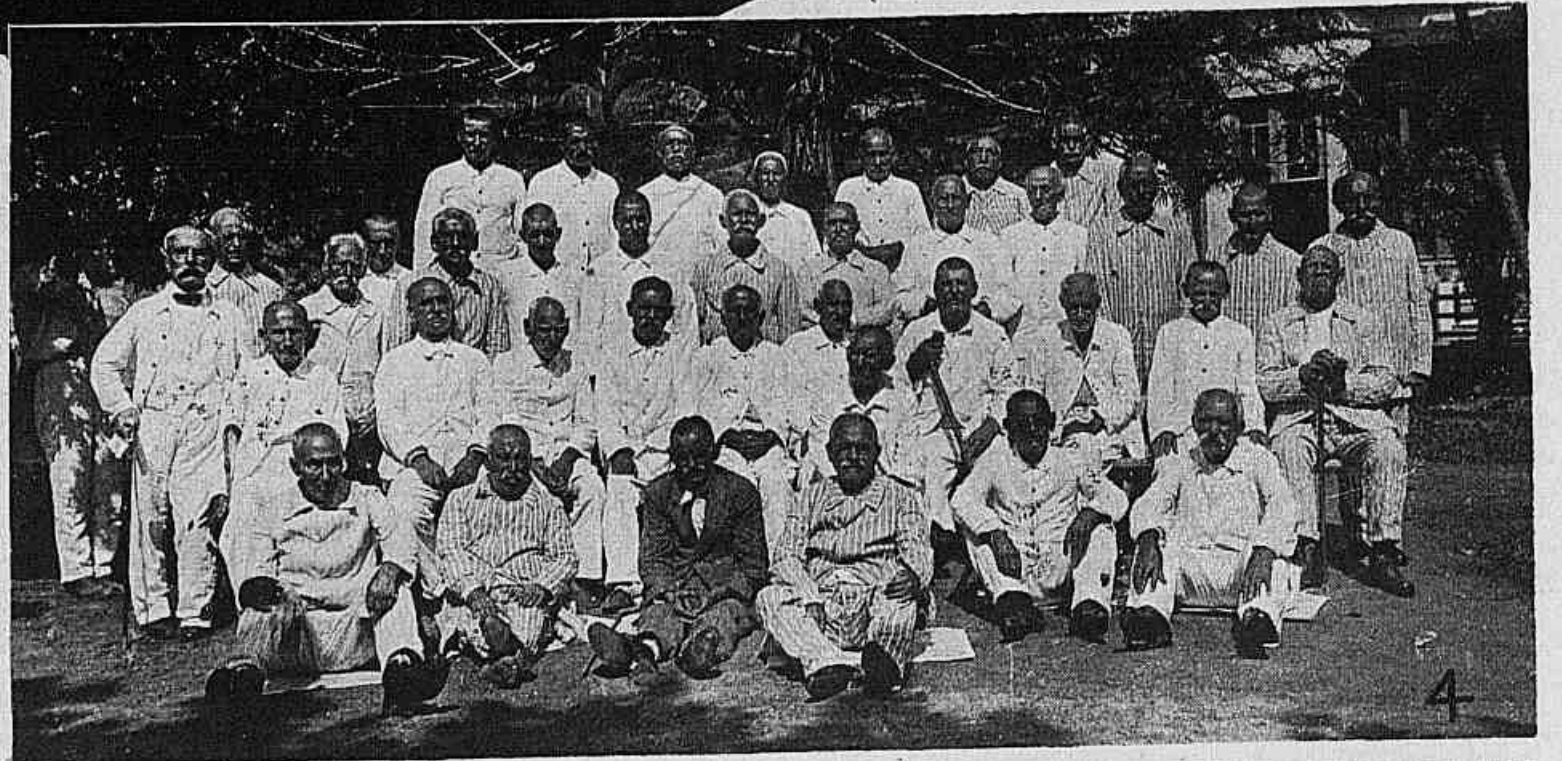
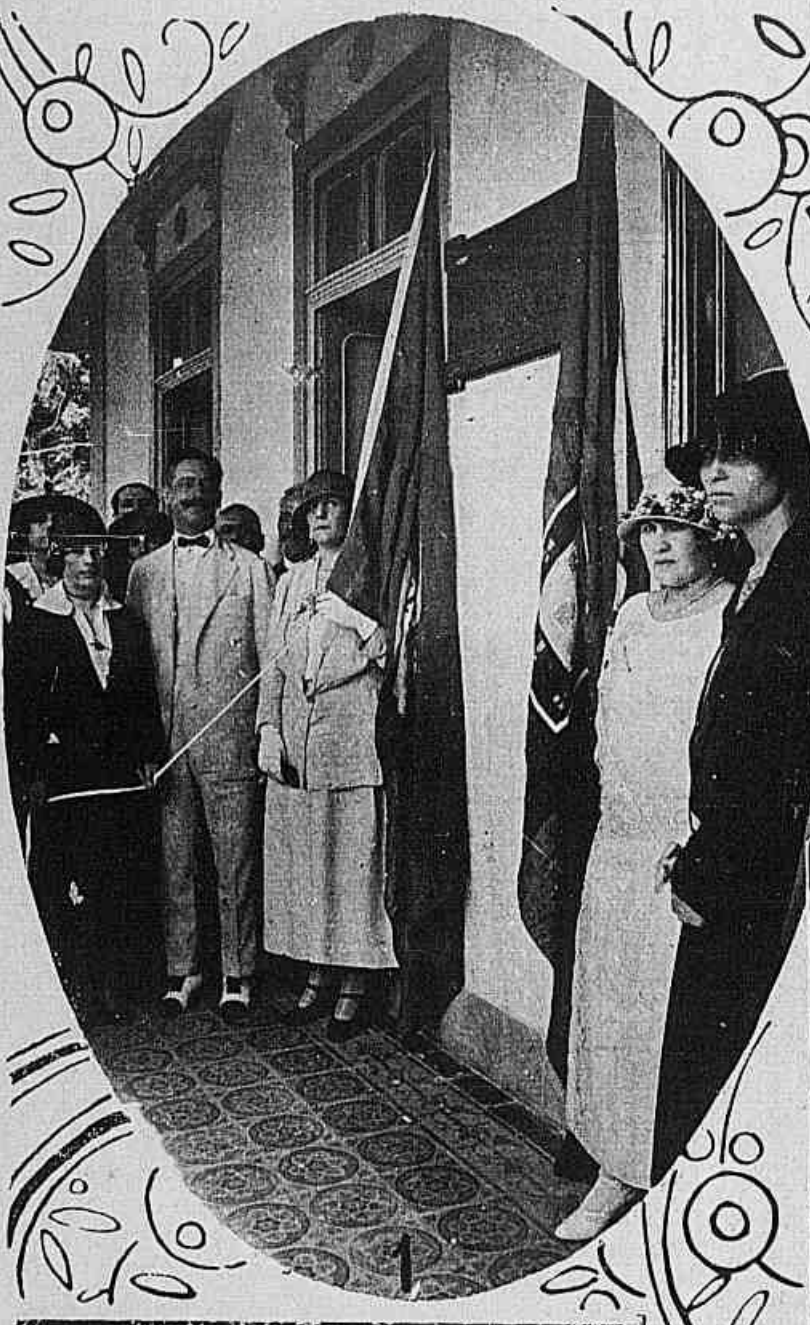
Em torno ás picadas vermelhas onde se coagulára o sangue, as varejas larvavam...

Longe, radiante e rubro, o sol erguendo, pouco a pouco, a cabeça ignea, na amurada verde da cordilheira, viu observar o cadaver do estrangeiro...

ANTONIO FIRMO
(João Cabôclo)



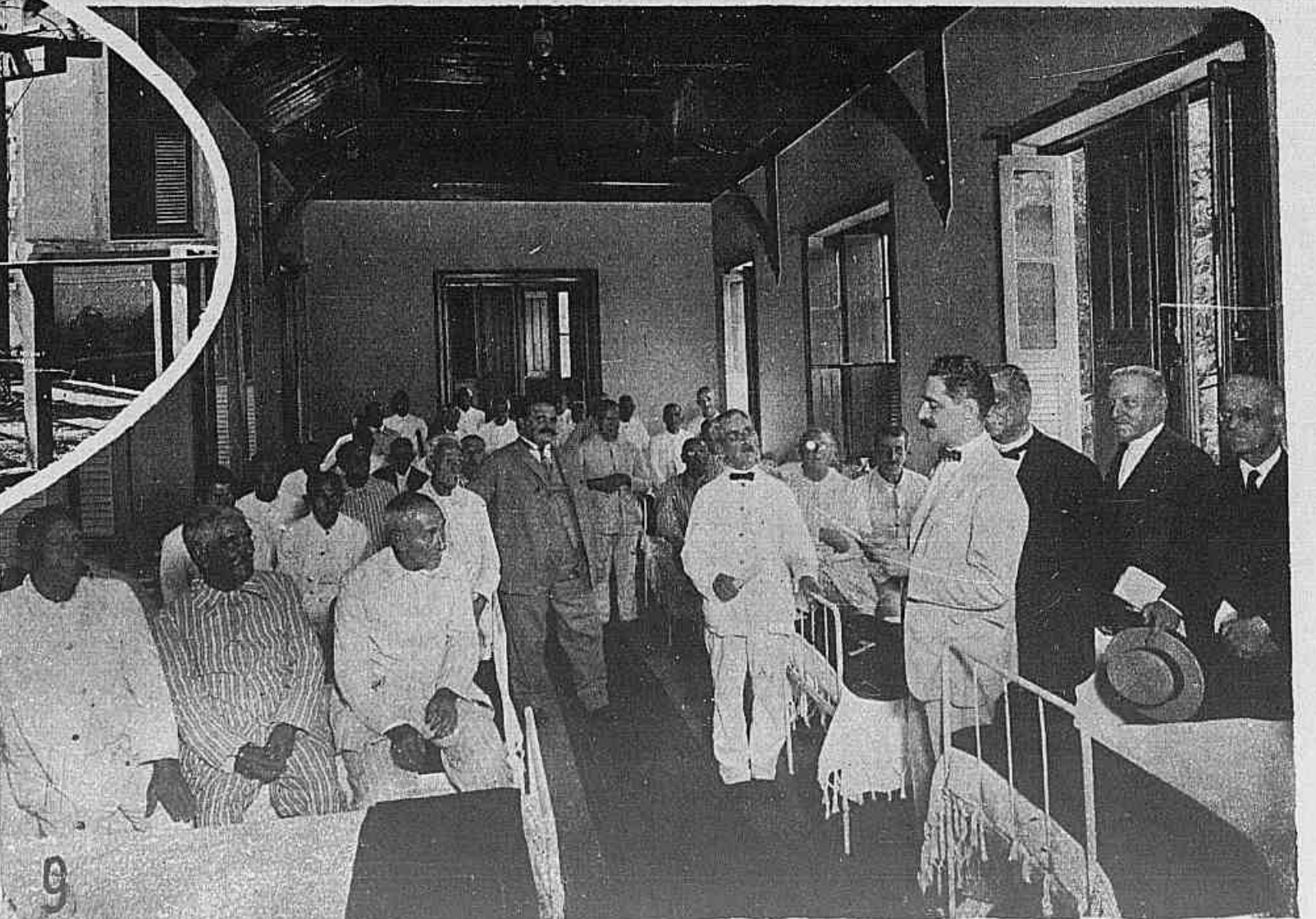
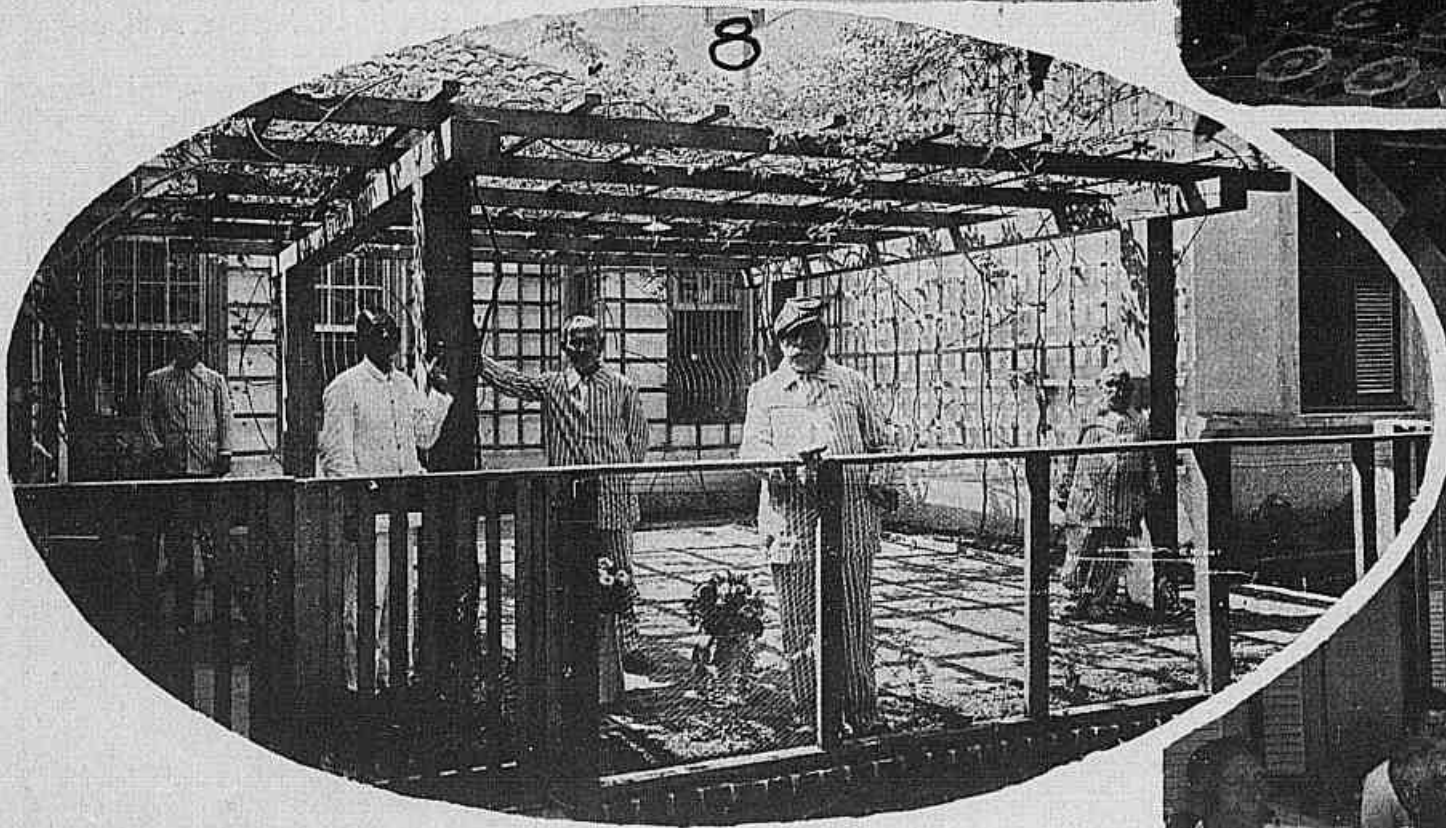
Retiro da Velhice da Beneficencia Portuguesa



Tocante foi a cerimonia levada a effeito, pela manhã de domingo ultimo, em Jacurêpauá, com a inauguração do Retiro da Velhice, obra da actual administração da Real e Beneficencia Sociedade Portuguesa de Beneficencia, destinado a abrigo de seus socios invalidos, por motivo de ancianidade ou de molestia, retiro a que se deu o nome de Jayme Sotto Mayor, em homenagem ao seu iniciador e principal fundador, thesoureiro daquela grande instituição portugueza.

As photographias que illustram esta pagina representam:

1— Descoberta da placa de bronze comemorativa da inauguração, vendo-se o sr. Jayme Sotto Mayor entre as senhoras João Luso e Lebre Lima. 2— O sr. visconde de Moraes lendo o discurso inaugural, entre os srs. Lebre Lima, secretario da Embaixada de Portugal, e Carvalhaes, á direita, e os srs. vice-consul do paiz irmão e conde de Agrolongo, á esquerda. 3— O mais velho dos asylados, com a idade de 92 annos. 4— Grupo dos asylados. 5 e 6— Senhoras offerecendo lembranças aos pensionistas do retiro. 7— Bençãam de uma das dependencias do edificio, por monsenhor Moreira, ex-missionario na India e na Africa, e veneravel sacerdote de 93 annos de idade. 8— Uma das dependencias do retiro. 9— O patrono da casa, sr. Jayme Sotto Mayor, pronunciando o discurso de entrega do Retiro aos velhos asylados.



A CAMINHO DA REGENERAÇÃO OS NOSSOS CORRECCIONALES

REVISTA

D

E ha muito planejávamos, em busca de impressões que interessassem ao espirito dos leitores da REVISTA DA

SEMANA, uma reportagem cujos resultados, attendendo á realização daquelle fim, curassem, igualmente, de um fim maior de utilidade publica, suggerindo afinal — quem sabe? — aos nossos legisladores algo de pratico e de justo e de bom, a prol do assumpto visado pelas nossas attribuições jornalisticas.

Foi nesse intuito que nos veiu a idéa de uma demorada visita á Casa de Correção, o grande estabelecimento official destinado á regeneração dos nossos criminosos, de que tanto se tem dito já, é certo, bem e mal — o que, só, bastára a justificar o maximo empenho nosso na verificação da procedencia ou improcedencia de taes allegações.

Desde que passados os exaggeros do moço bacharel em sciencias juridicas e sociaes, intolerante e extremado, respeito a principios philosophicos e systemas reformadores do direito e da justiça, tornado outrosim, por força da experiencia, em meio ás vicissitudes da vida, de um sereno senso eclectico, alheio em absoluto á pécha de mediocridade attribuida aos partidarios do eclectismo, nem só o cumprimento de um dever profissional optava pela effectivação da idéa que tivéramos, mas, ainda, uma grande curiosidade humana (e... iamos a dizer patriótica) impelia-nos a vê e analysar, detida e minuciosamente, quanto se passa *intra muros* dessa famosa cidadella, para onde a sociedade desterra os que lhe perturbam a ordem, desrespeitando-lhe as leis.

Obtido da respectiva administração o necessario passe, para essa longa visita de varios dias, por entre aquelles cujo destino tristissimo, de vez que assim verificado, apieda, despertando uma quasi sympathia a desventura desses desprotegidos da fortuna, entrámos, de olhos attentos e intelligencia accêsa, o largo e alto portão de ferro que separa a nossa velha penitenciaria da secretaria onde funciona o seu expediente.

Recebidos com bôa vontade e gentilmente tratados pelos auxiliares encarregados da vigilancia dos correccionaes, a companhia de um guarda, facilitando-nos a execução do plano anteriormente traçado, levou-nos a percorrer as principais dependencias da Casa de Correção, instruindo-nos, dessa fórma, no tocante ao funcionamento das mesmas, em as quaes se acham installadas diversas officinas de trabalho, e ainda informando-nos quanto áquelles dentre os condemnados mais conhecidos, os que procurávamos no justo afan de novas e curiosas revelações sobre o carcere e os seus destitutos habitantes.

Encaminhados d'est'arte e assim, sempre, elucidados, sobre todos e sobre tudo que nos attrahisse a attenção, enveredamos, logo de principio pela

SECÇÃO DE SAPATARIA

Vasta e arejada, com as suas installações em dois pavimentos — as machinas



No trabalho: da direita para a esquerda, os condemnados n. 2484, Adelino Chagas; n. 2525, Joaquim Gomes da Silva; n. 2770, André de Lemos.

no andar terreo, os serviços de manufactura no primeiro andar — a secção de sapataria da Casa de Correção, arrendada aos srs. Ernesto Schneider & Cia., tem occupados em seus mistéres nada menos do que 60 correccionaes, cujo trabalho intelligente e bem applicado produz a media de 200 pares de calçado por dia.

Sob a gerencia do sr. João Esteves trabalham os condemnados, vencendo diarias que variam de 1\$500 a 2\$500, e assistidas são as officinas pela pessoa de um representante da firma arrendataria que, satisfeitiissima com os operarios sob sua direcção, a nós, nos disse, com verdadeiro entusiasmo, dos resultados obtidos com o trabalho correccional.

Destina-se esta producção de calçado

ao abastecimento das nossas corporações militares, bem como de asylos e orphanatos, cujo consumo de tal artigo se torna, assim, diminuido e de muito em suas cifras, dada a origem economica desse fornecimento, feito de accordo com as clausulas do contrato celebrado pela União com os detentores do arrendamento da fabrica da nossa penitenciaria.

A ordem e a applicação que á primeira vista se nos deparam, nessa dependencia da Correção, confirmam bastante as elogiosas referencias de Schneider & Cia. aos que ali trabalham.

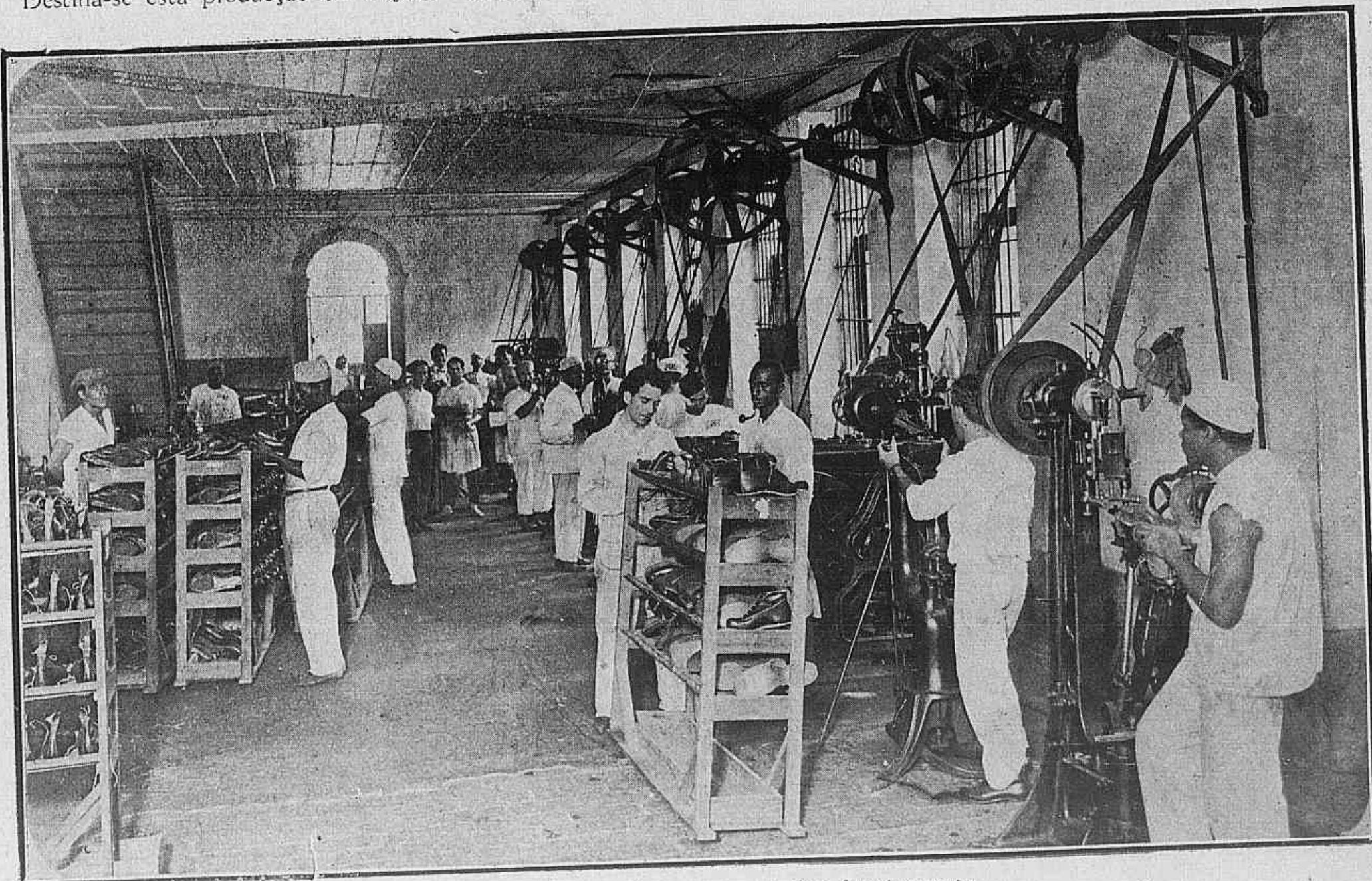
Assim é que, admirando a presteza e o perfeito acabamento dos productos desse util fabrico, entregue á actividade regeneradora dos nossos correccionaes, começamos de trocar idéas com uns e com ou-

tros, dentre os [muitos] que então se viam absorvidos no suave labor quotidiano, de consequencias para elles tão reconfortantes, moralmente, e de effectos materiaes asseguradores das melhorias de meio e de situação, que lhes attenuam devéras o rigor e a tristeza da reclusão forçada.

Mais do que outros, dois em meio aos operarios a cujo labutar assistiamos prenderam-nos a attenção: o de n.º 2.415, João Alves, que o vulgo baptizou como *João Sem Medo*, e o de n.º 1655, Justino Carlo, appellidado *Carleto*, dois typos bem diversos em maneiras, por isso que, sendo o primeiro de palavra facil e quasi eloquente, para não dizer de todo parlador, é o segundo retrahido e como que desconfiado, esquivando-se até mesmo dos que o procuram para palestra.

Fomos, comtudo, felizes na escolha feita, abordando-os, e com termos que logo diziam das nossas intenções, menos de explorar escandalos á custa da desgraça alheia que de saber a vida dos perseguidos da fatalidade, cuja origem, muita vez misérrima, e cujo meio ambiente, em que se formaram os seus caracteres, não raro são as causas unicas dos seus actos attentatorios das leis e nocivos aos seus semelhantes.

E, pois, disse-nos João Sem Medo quanto desejáramos ouvir e Carleto, tambem elle, com o seu ar tranquillo e meio alquebrado de velho cura ou mestre escola, tendo á frente suspensos os nasocyllos, conhecendo afinal que iamos, se nos permittem a expressão, mais á feição de amigos do que para fins sensacionais e de interesses puramente jornalisticos, lá se nos abriu num sorriso confiante e franco, que nos permittiu um bem diverso juizo sobre a sua personalidade tão differente daquella que se nos afigurára através a leitura dos nossos diarios.



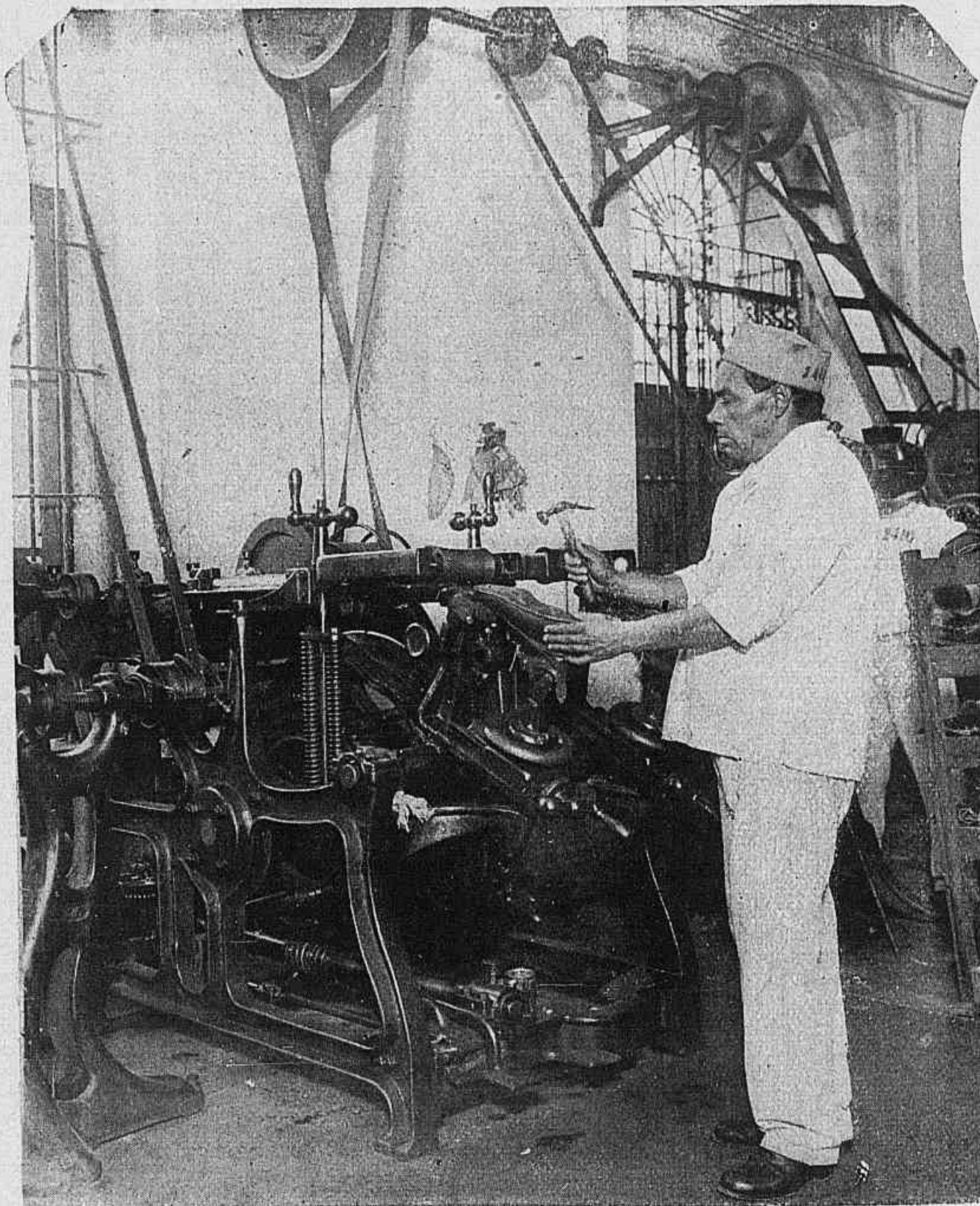
Um aspecto da secção de sapataria, em pleno funcionamento

JOÃO SEM MEDO

João Alves, ou melhor João Sem Medo, o 2.415, natural do Sergipe se nos não falha a memoria, é uma robusta figura acabocada de nortista, de attitudo accessivel e mesmo respeitosa, embora o seu todo herculeo e as suas feições violentas, de olhos pequenos e piscos, faces duras e musculosas.

Interpellado por nós sobre a sua vida actual, promptamente nos respondeu, discorrendo com verdadeira loquacidade sobre a prisão e os effeitos salutaes que esta tem produzido na sua pessoa.

E' o prototypo da regeneração. Não fôra a sua entrada para aquella casa, onde recebeu o beneficio maior e incalculavel da instrucção, que lhe abria os olhos para a vida e — o que é mais — para a sua propria individualidade, e ainda hoje seria o João Sem Medo de quando livre, atrazado e brutal, e sem outras aspirações que não comer, dormir, beber e... enfrentar todos os perigos e correr todos os riscos, até conhecer aquella sensação nunca sentida — o medo — a qual, porque isso lhe parecesse uma estranha idiosyncrasia, procurava, ainda e sempre, através as aventuras de uma existencia irregular e ás soltas, vivendo do producto das caçadas feitas, ao dia, e dormindo ao relento, ou entre as altas ramagens do arvoredo,



O correccional n. 2415, João Alves, vulgo João Sem Medo

como um barbaro ou como um primitivo.

Feliz portanto, é elle quem o diz, com a vida de agora, João Sem Medo, comportado e trabalhador querido de seus companheiros e dos guardas que o fiscalisam, assim como dos arrendatarios das officinas de calçado, onde é um dos bons elementos de actividade, prestando-se a ser photographado, fez somente questão capital que assignalassemos em a nossa noticia o seu reconhecimento profundo pela direcção da nossa penitenciaria, que permitindo-lhe uma instrucção, primaria embora, lhe consentiu, depois e finalmente, a convicção mais intima do seu erro e a possibilidade por ultimo effectivada da sua absoluta regeneração, restituindo-o, em dia que não tardará, ao mundo, como uma cellula cuja energia, na apparencia minima, nem por isso, entretanto, é inutil ou desdenhavel ao perfeito funcionamento do grande e intrincado e mysterioso organismo social.

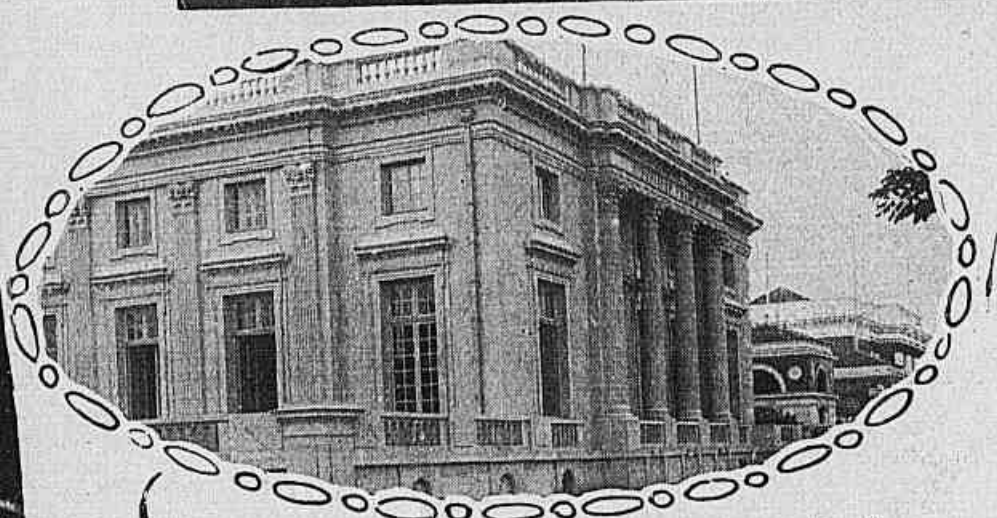
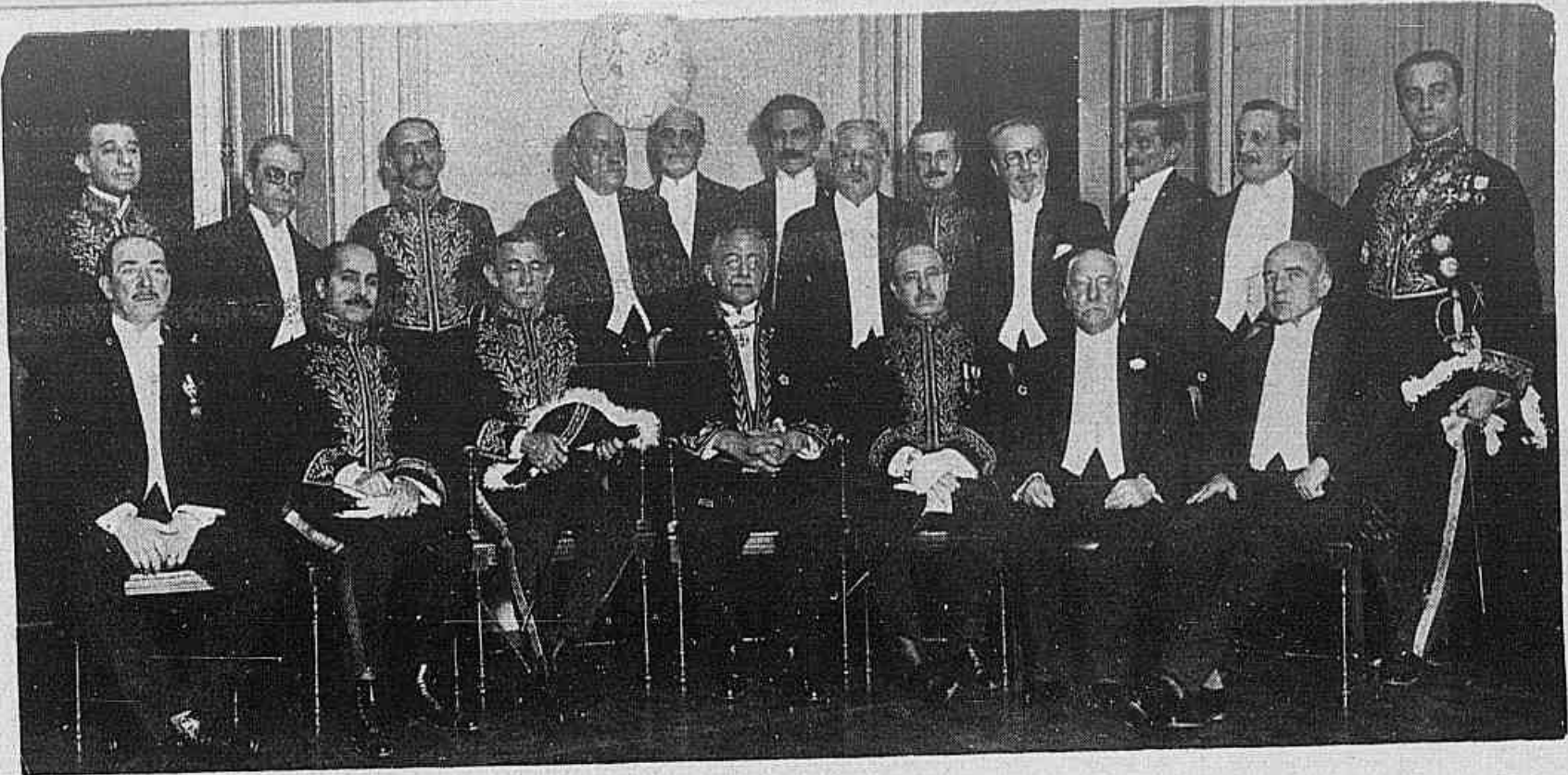
Vita Real



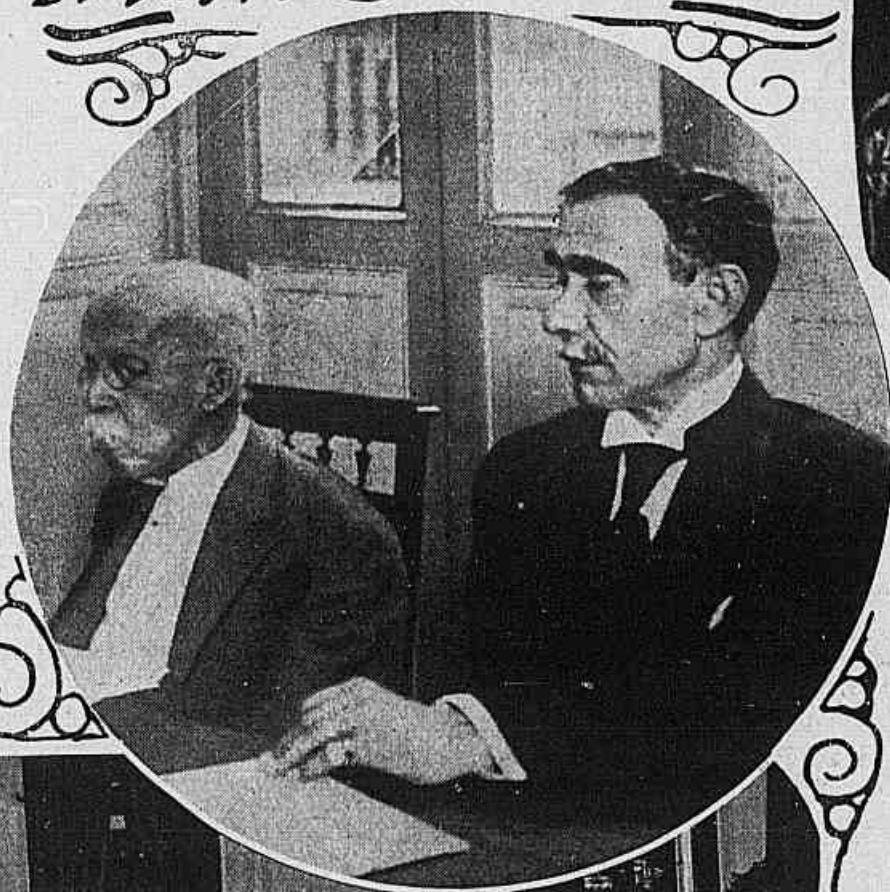
O CAMPEONATO DE WATER-POLO



Em disputa do campeonato official de water-polo encontraram-se, domingo ultimo, os quadros representativos do Club de Regatas Botafogo e do Club de Regatas Flamengo, vencendo aquelle por 4x2 no match dos segundo quadros e walk over no dos primeiros. Os nossos clichés representam: ao alto, á esquerda, o jogo; á direita, em cima e por baixo os teams do Botafogo; á esquerda, em baixo, o team do Flamengo.



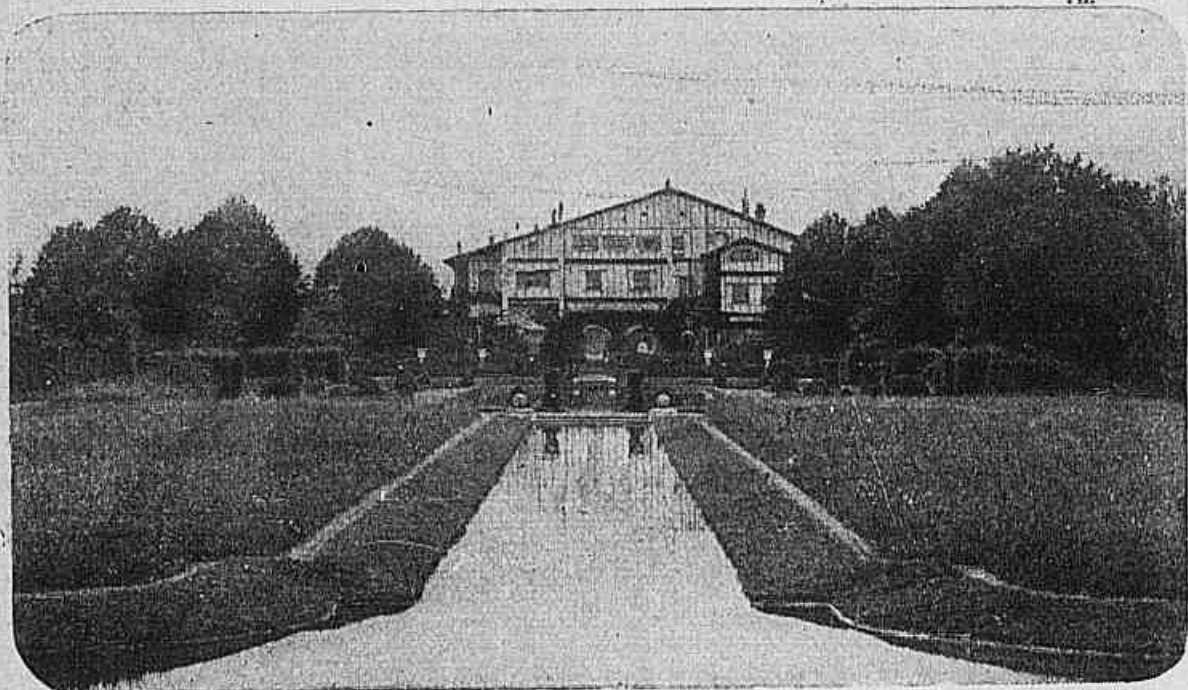
NA ACADEMIA DE LETRAS A posse do novo imortal



Aspectos colhidos na recepção do sr. dr. Laudelino Freire, illustre escriptor, fundador e director da *Revista da Língua Portuguesa*, que foi ocupar na Academia Brasileira a cadeira de Ruy Barbosa. Ao alto, um grupo de academicos. No 1.º medalhão o edificio do Petit-Trianon; no outro, o grande Ruy e o seu successor na curul academica; dos lados, á esquerda, o dr. Laudelino Freire e, á direita, o dr. Aloysio de Castro, que pronunciou o discurso de recepção. Em baixo, um aspecto da assistencia, vendo-se o recipiendario lendo a sua brilhante oração.

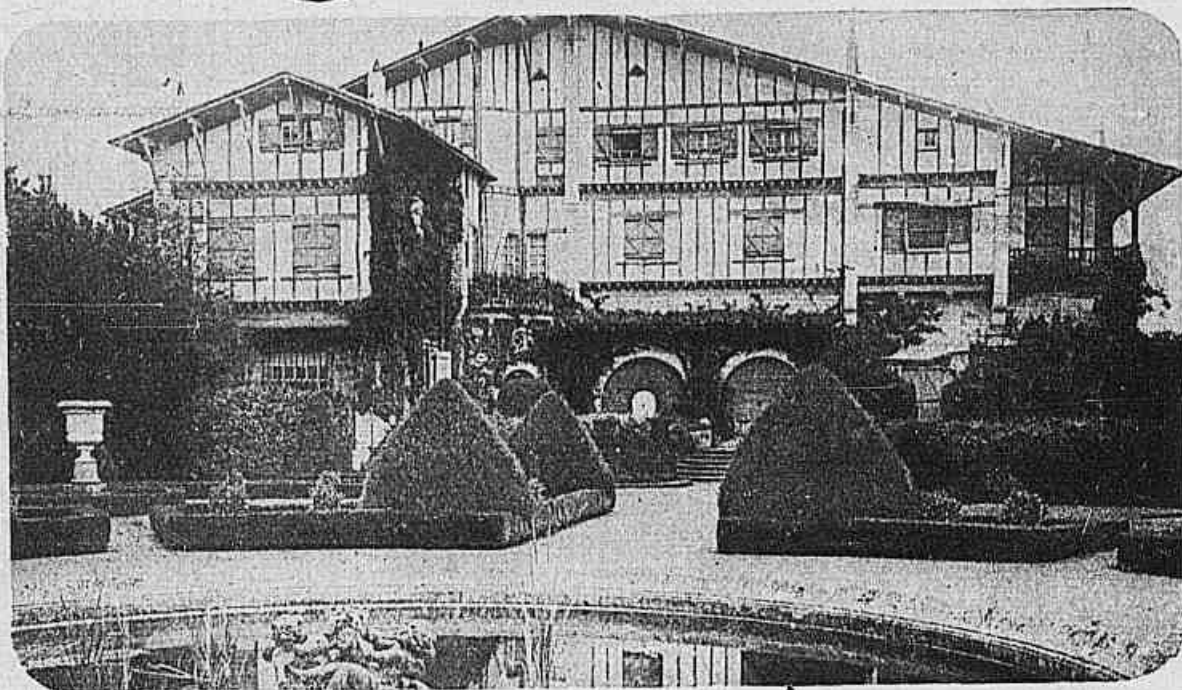


Arnaga



ARNAGA — O lago fronteiro á casa de Edmond Rostand.

OS SEUS
JARDINS
OS SEUS
PARQUES
OS SEUS
INTERIORES



ARNAGA — A casa de Edmond Rostand, adquirida pelo sr. Francisco de Souza Costa, chefe da casa Costa, Pereira & C.



UM kilometro escasso de Cambo-les-Bains, numa imminencia arborizada que domina o curso sinuoso do rio Nive, o mais celebre dos modernos poetas-dramaturgos da França edificou ha uns vinte annos a sua casa, onde viveu os venturosos dias em que a sua gloria tocava o redioso zenith e de onde partiu ao encontro da traiçoeira doença que o ia victimar em Paris.

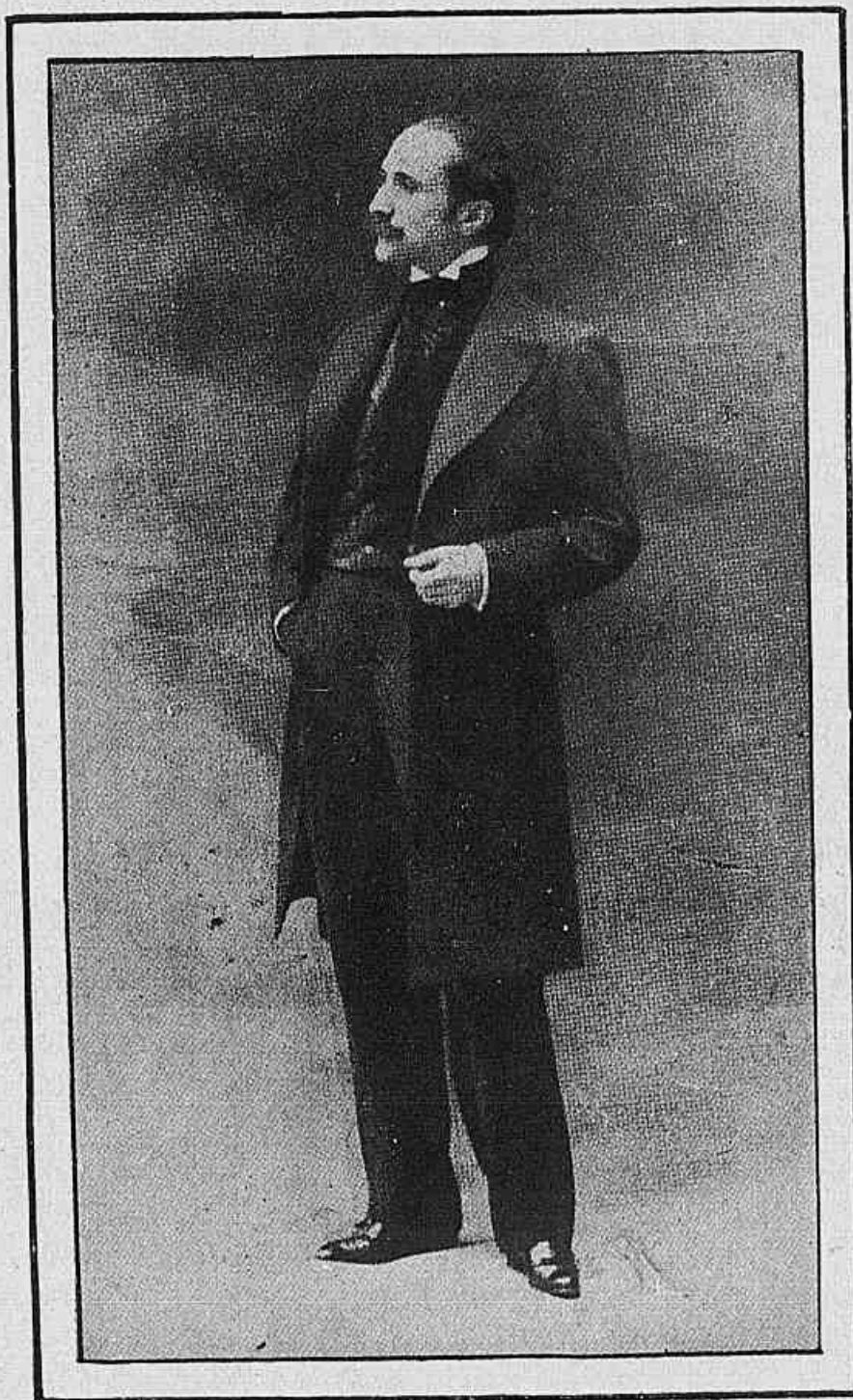
Arnaga, a casa basca de Rostand, ficará na historia literaria da França como ficou a *Malmaison* na historia politica do primeiro Imperio. Ali escreveu o autor aclamado do *Cyrano de Bergerac* os alexandrinicos clangorosos de *Chantecler*. Por aquelles salões passaram as maiores figuras das letras e do palco. Num dos seus quartos, de paredes forradas de tela de Jouy em seda vermelha, orde se conserva o leito real, de estylo Luiz XVI, com o seu docel, dormiu Affonso XIII, rei de Hespanha.

Casa de um dramaturgo que poudo realisar o seu sonho megalomanico e artistico de um lar simultaneamente campestre e sumptuoso, Arnaga tem um aspecto theatral. De architectura basca, asymetrica, coberta de telha romana, com paredes brancas, que faiscam ao sol e em que se recorta o puzzle verde dos travejamentos, é pelas dimensões e pelo esplendor interno um palacio, para cujo adorno concorreram os mais notaveis artistas da França, que pelo *Rei Sol* das letras fizeram em Arnaga o mesmo que os seus antepassados do seculo XVII haviam feito em Versailles pela gloria de Luiz XIV. No seu parque delineado ao gosto de Le Nôtre, com vastes pelouses, lagos, jogos de agua, pyramides de buxo e murta, poderiam passear, empoadas e vestidas de seda, as animadas figurinhas de Sévres de Romanesques. No balcão verde, revestido de glicinias e roseiras, não pareceriam a rachonico os brocados turgidos e o toucado da muca graciosa do bravo e sentimental *Cyrano*. Na bibliotheca Imperio de Mme. Rosemonde Rostand, neta de um marechal de Napoleão, poderia representar-se um acto do *Aiglon*.

Com os seus versos sonoros e a sua fantasia peninsular, tal como faria um drama de capa e espada, Rostand fez uma casa. Residencia de um poeta dramatico, palacio e palco, scenografica e ostentosa, Arnaga é uma

peça de theatro executada com materiaes architectonicos.

Principiou o artista por escolher o local da sua casa



Edmond Rostand
Arnaga. 1910

Um esplendido retrato de Edmond Rostand, o creador da belleza maravilhosa de Arnaga.

como escolheria o assumpto de um poema. A natureza deu-lhe o scenario. Nesse scenario elle preparou sabiamente a *mise-en-scène*.

No ultimo horizonte desdobra-se o amphitheatro de montanhas, em que sobresaem o monte Ursuya com o seu vasto planalto, plintho para um templo grego, e o triangular Darrin, que o inverno veste de neve e o outono arroxia de urze em flôr. Envolve a casa um dos mais bellos panoramas da França. As aguas do Nive, no valle, parecem contornar de longe a mansão do poeta, offertando-lhe as perspectivas das suas curvas, das suas pontes e dos seus moinhos.

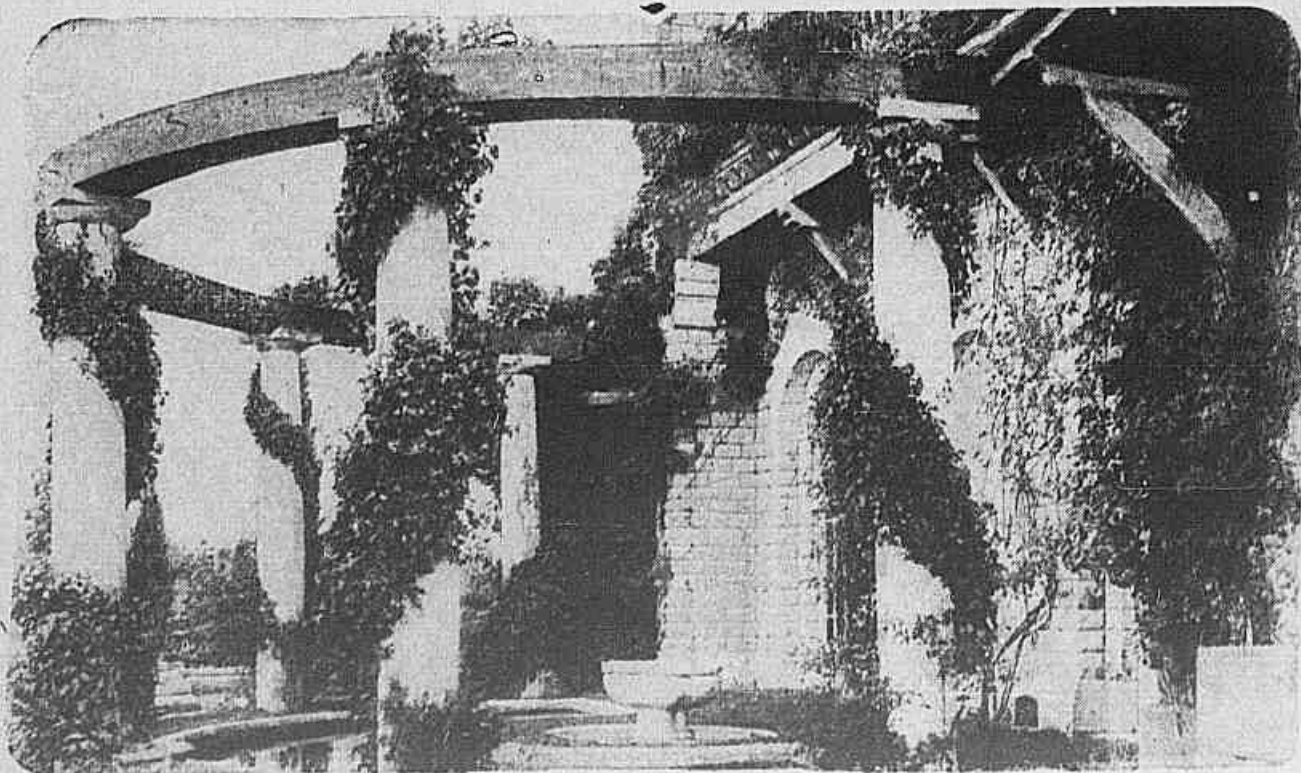
Nos dias de novembro em que, das janellas bascas de Arnaga, os meus olhos se saciaram na contemplação da paisagem admiravel, a folhagem dos arvoredos, prestes a morrer, como o sol no occaso se inflammava de tons em que o vermelho descia a escala até ao cobre e ao violeta, e aquelle panno de fundo, pintado pela divina pericia do supremo architecto do universo, faziam desmaiar as pompas interiores da casa maravilhosa. Esse panorama da fachada poente contrasta pelo seu romantismo campestre, digno de uma novella de Lamartine, com a geometrica elegancia, a artificial paisagem de parque, desenvolvida ante a fachada do nascente. Alli, na extensão de um kilometro, desdobra-se uma perspectiva de Versailles, solemne e toda verde, confinada pelos pavilhões lateraes da pergola pousada á beira do lago e envolta pela *corbeille* azul das hortensias.

Essa vasta planicie improvisada em parque é, pelo lado do norte, delimitada, no pendor da colina, por uma floresta de carvalhos e castanheiros seculares, que estendem as ramarias sobre a avenida de accesso. Jardins encantados de um poeta, elles tem, como os de Versailles, as suas divindades tutelares. Não são, porém, os deuses do Olympo, Venus erotica ou a casta Diana, Neptuno e Jupiter. Outros são os deuses, cujas inspiradas fronteiras, ao alto das hermas, emergem entre os lilazes e as rosas. Sob o busto de Cervantes, Rostand mandou gravar a reflexão do auctor do *D. Quichote*:

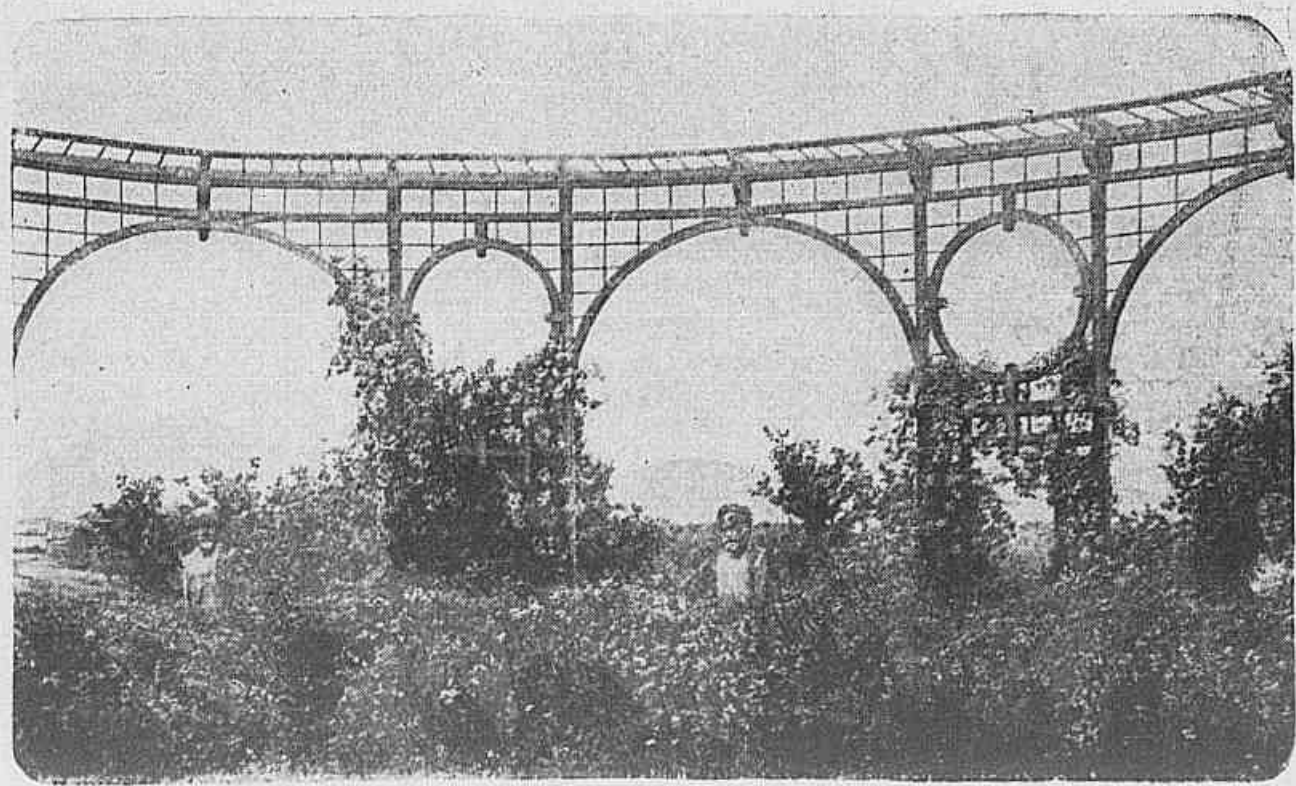
«Dios sabe si hay Dulcinea
ó non en el mundo...!»

No de Hugo lê-se o fragmento da poesia celebre:

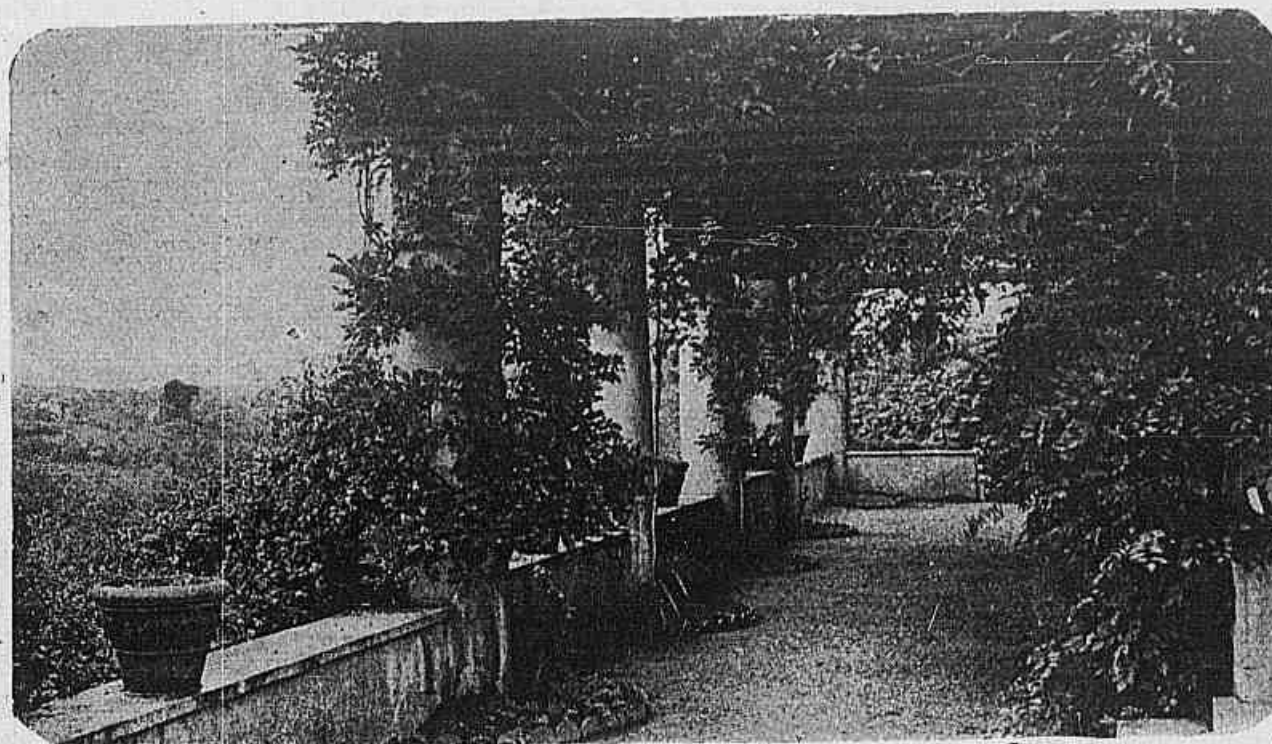
«... Et, tranquille,
il prit la grande lyre...»



ARNAGA — A columnata.



ARNAGA — O mirante.



ARNAGA — A pergola.

No sáculo de Shakespeare, a frase que define o genio do creador :

«...Elements so mixed in him...»

Se do parque passamos ao interior, sentimos o anhelto insaciavel do poeta que, como o rei Luiz da Baviera, procurava cercar-se de estonteadora belleza. Sem duvida, o artista arruinava-se na ambição de harmonisar o sonho com a realidade. Todo o ouro em que convertia os seus versos consumia-se naquella fausto; e ainda hoje os seus herdeiros pagam as dividas do poeta. Elle proprio talvez pensasse que tudo aquillo era uma fantasmagoria e que daquella magica, apagada a luz da ribalta, não ficaria mais do que a recordação ou a lenda. Foi com os contos de fadas que Rostand mandou decorar as paredes do quarto da sua companheira. Emquanto durava a representação elle podia considerar-se um principe, e ella era a Cendrillon a quem a fada Arte déra um palacio das *Mil e Uma Noites*. Theatro, imaginação, deslumbramento, megalomania... No friso que Gaston Latouche pintou para o salão theatral de Ros-

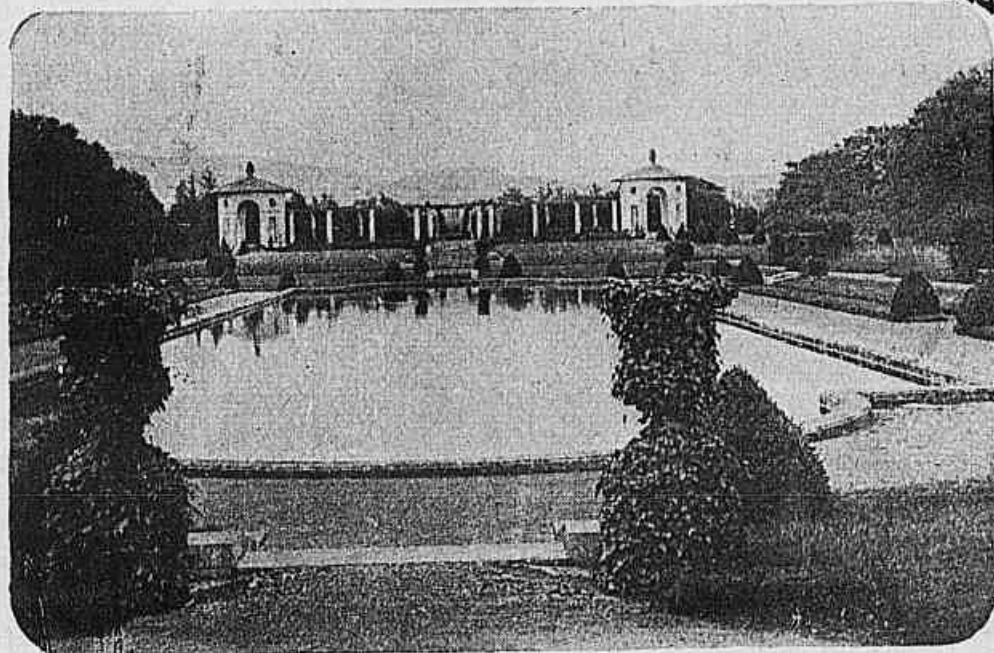
tand, as personagens classicas do theatro correm num parque colorido, e o poeta, abraçado á esposa poetisa, assiste num balcão vestido de rosas ao fugaz esplendor do seu sonho...

Ha dois annos que Arnaga estava para vender. Emmudecera o clangor de *Chantecler*. De Biarritz, de St. Jean de Luz, de S. Sebastian, de Bayonne, de Dax, vinham caravanas visitar o palacio de fadas do poeta. O tojo e as silvas lentamente invadiam os jardins. E ninguem ousava salvar da lenta ruina a casa gloriosa. Os millionarios calculavam os gastos da conservação e desistiam. E o tojo e as silvas cresciam... Emfim, um portuguez aparece em Arnaga. Depois de uma lon-

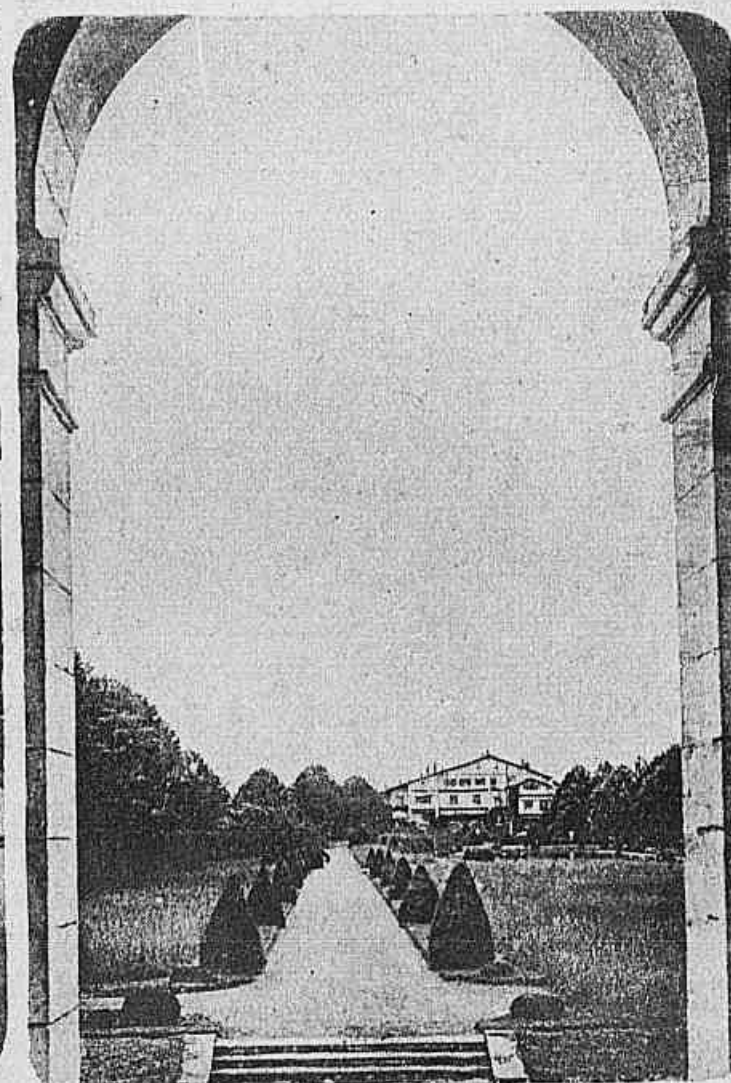
ga vida de trabalho, aquelle homem modesto é um millionario. A riqueza não deteriorou, porém, o seu sentimento. Deixou-o nobre e simples. Os seus olhos contemplaram os panoramas campestres, as montanhas, os valles, o rio, e lembraram-se da paisagem natal. Então, tranquilamente, sem vaidade e sem orgulho, esse homem embranquecido no trabalho, figura prestigiosa no commercio do Rio de Janeiro, salvou a casa do poeta; e desde esse dia as silvas e o tojo não crescem mais nos jardins, e Arnaga de novo reina no alto da sua colina...

C. M. D.

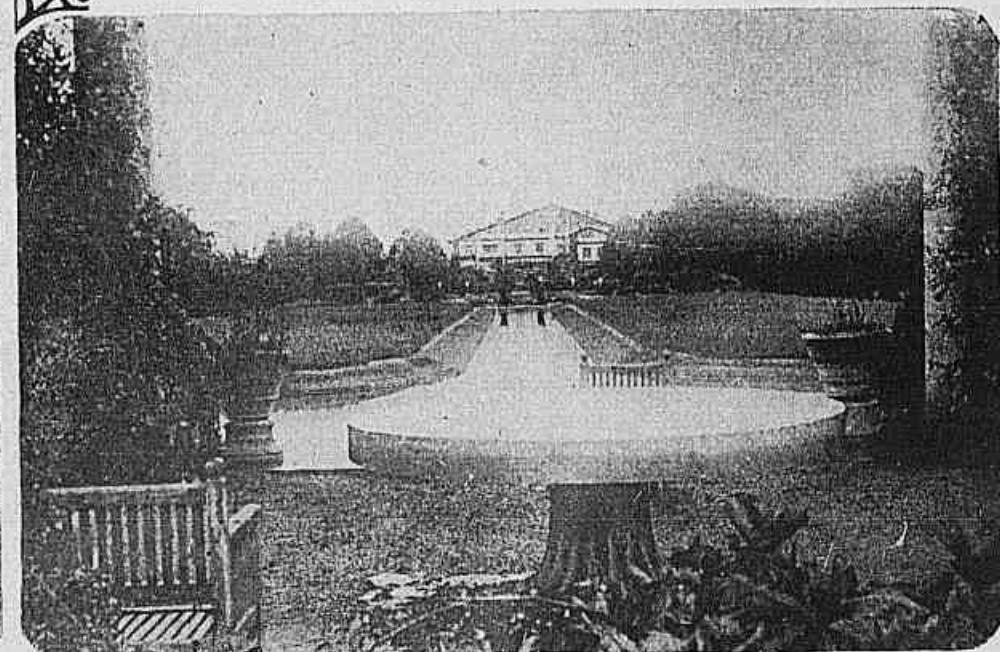
O sr. Francisco de Souza Costa, chefe da casa Costa, Pereira & C.



ARNAGA — O lago, o pavilhão e as montanhas.



ARNAGA — A casa de Rostand vista do pavilhão.



ARNAGA — A mesa redonda do pavilhão e o lago.

CARLOS MALHEIRO DIAS

A penna illustre de Carlos Malheiro Dias volta hoje a honrar as nossas paginas. Não podiamos deixar de assignalar este facto, com jubilo e orgulho extremados. Em rigorosa verdade, nunca Malheiro Dias se separou por completo da casa a que, com o seu extraordinario talento e prodigiosas faculdades de trabalho, deu o lustre e a prosperidade. O que a REVISTA DA SEMANA é hoje, a elle principalmente o deve. Nenhum esforço de administração, nenhuma competencia commercial poderiam erguer uma publicação a semelhante altura, sem a feição de pensamento e de arte que Malheiro Dias desde logo lhe imprimiu e em toda a sua direcção não fez senão accentuar e apurar.

De peregrinas qualidades como chefe, entusiasta e infatigavel como colaborador, a REVISTA era quasi totalmente obra sua. Elle escrevia sempre com surpreendente presteza e segurança impecavel o artigo ou a chronica, a critica duma obra de arte, um *suelto*; as suas legendas, como



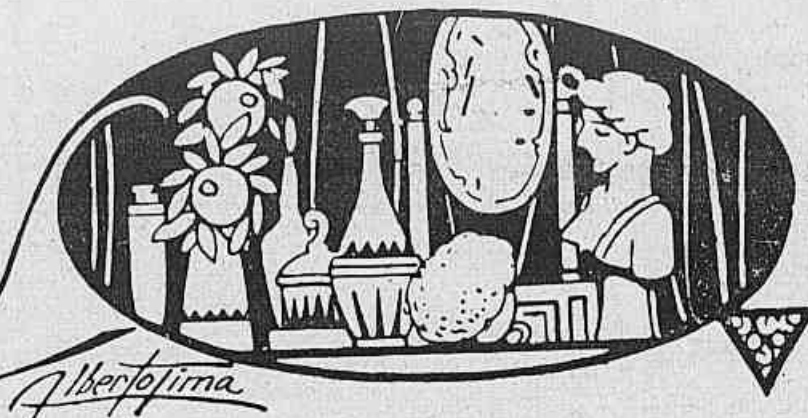
Carlos Malheiro Dias.

os titulos que dava ás reportagens photographicas, impunham-se pela nobre amplitude, a fulgurante imaginosidade; e tudo aquillo que pudesse faltar, elle o supria á ultima hora, com maravilhosa espontaneidade e a nobreza, a elevação, o impeto forte e magnifico por que toda a sua obra se caracteriza.

Quem assim creou e manteve uma casa não mais se pode della desligar. Nem Malheiro Dias nos abandonaria em caso algum, nem nós nos resignariamos a tal separação. Elle continúa realmente ao nosso lado, aconselhando-nos, animando-nos, alimentando em nós a paixão do trabalho e a ansia do triumpho, proporcionando-os, em summa, a cada momento, o seu exemplo glorioso. Para nós, elle é sempre o mesmo e é sempre nosso. E o seu artigo que hoje damos, mal podemos acreditar, ao relel-o, que Malheiro Dias o não houvesse composto nesta mesa proxima da que occupamos, e onde a sua figura ardente e harmoniosa de luctador e de artista se desenha e se move aos nossos olhos, com perfeita realidade.

E' uma joia de rarissimo gosto e do mais precioso lavor, esse trabalho em que o estylista cavalleiresco do *Grande Cagliostro*, o poeta delicadissimo da *Paixão de Maria do Céu* dá as impressões da sua visita á casa celebrada de Cambo, onde Rostand creou os alexandrinos epicos do *Aiglon* e as rimas lampejantes de graça e de ineditismo do *Chantecler*. Os actuaes proprietarios de Arnaga, sr. Francisco de Souza Costa e sua senhora, tiveram em Carlos Malheiro Dias um hospede capaz, como bem poucos, de sentir a grandeza e a formosura daquella morada dilecta dum genio. O artigo que Malheiro Dias escreveu é o que d'elle se devia esperar — eis o seu louvor mais eloquente. E, enriquecendo com tal primor as nossas paginas, sentimos ainda a ditosa alegria de esperar que breve elle nos enviará outras dadas magnificas, apezar do trabalho e das preoccupações exigidas pela criação desse monumento de ideias e de estylo que é a *Historia da Colonização Portuguesa do Brasil*.

Página de Eva



ALLAVA-SE em jardins.

Uma paulista, mais cordata no seu bairrismo do que o commum das paulistas, referia-se com enlevo á belleza dos jardins de S. Paulo, estabelecendo a natural comparação depreciativa com os do Rio, em geral tão embryonarios e desleixados. Não pudemos deixar de lhe dar razão.

Numa cidade de tanto espaço, onde a boa terra fértil viceja sózinha, pela simples força dos "milagres da natureza", nada mais fácil, á primeira vista, do que disciplinar e educar, para uma realisação de belleza esta dispersa fecundidade do sólo. O jardim é um dos maiores encantos da habitação humana. Vestibulo verde e rumoroso do ninho, torna-se como o prolongamento ao ar livre d'esse mesmo ninho, um pedaço da grande natureza que moldamos a nosso capricho e fazemos nosso, imprimindo-lhe o cunho particular das nossas preferencias.

Para os excessos estivaes do nosso clima de eterna primavera, o jardim representa uma permanente necessidade.

E' o biombo de frescor e de sombra, amortecendo para a casa que abriga a bruteza incendiada da luz. Nos bairros novos como Copacabana e Leblon, onde o maravilhoso scenario da paisagem tão bem se prestaria como fundo á formosura de uma teta, os predios agarrados uns aos outros, na mais descabellada balburdia architectonica, surgem da arcia, seccos e duros, sem um pouco de verdura a suavizar-lhes a linha dos contornos e dar realce á graça artistica da silhueta.

Ainda para Copacabana ha uma desculpa: a proximidade do mar e a constante humidade da atmospheria salitrada não permittiriam talvez ás plantas o necessario desenvolvimento.

Para os lados de Conde de Bomfim, porém, ou da Tijuca, onde as ruas novas por todos os lados se multiplicam, é o mesmo aperto inexplicavel de edificios agglomerados, identica a parcimonia de jardins.

O jardim, no entanto, constitue a poesia da casa. Toda infancia passada ao fundo de algum jardim, na liberdade sadia do ar de fóra entre arvoredos, tem qualquer cousa de expandido e de saudavel, que insensivelmente lhe repercute na feição moral. Nas grandes cidades de superpopulação, como Londres, Paris, Nova-York, a falta de terreno é a mais encarniçada inimiga dos jardins. Aqui, todavia, não nos podemos queixar d'este mal. Ha espaço e terreno em abundancia, o que não ha é denodo sufficiente para nos libertarmos d'esse tacanho ponto de vista commercial que mercenariamente nos impelle a aproveitar o mais possivel o logar edificavel, soffram embora com isto a hygiene e a esthetica. Um dos espectaculos mais dolorosos da cidade em transformação progressista é a mutilação das grandes chacaras de antigamente, recortadas em lotes democraticos para avenidas e villas,

com a profanação do edificio central, leito em casa de commodos.

Na Gavea, São Christovam, Mariz e Barros, Conde de Bomfim, Tjuca, estas profanações repetem-se diariamente. De todos esses opulentos solares á portugueza, com as suas typicas fachadas de azulejos e telhões vetustos, a profundeza farta de seus parques de antanho, suas enormes salas enceradas, de moveis de jacarandá ante o alinhamento fidalgo dos quadros a óleo, antepassados de linhagens vindas d'além-mar, poucos são os que escaparam á sanha da nossa democracia equalitaria. Como em punição do orgulho de seu luxo de outróra, transformaram-se hoje em viveiros de miserias humanas. Essas chacaras, entretanto, mesmo na sua actual degradação, conservam um grande ar de sobrançeria, uma indestructivel imponencia aristocratica, que lhes rememora incontinenti o festivo passado de pompa.

As altas frondes que, geralmente, as

de cima, é que foge um pouco a essa triste lei de seccura e de estreiteza, applicada compressoramente a todas as moradias novas da cidade. Existem alli ainda vivendas escondidas ao fundo de vastos bosques de verdura, encastoados na risonha polychromia dos canteiros floridos, tanto mais bellas quanto mais raras, na sobrevivencia de feitiços tradicionais que se vão perdendo. Quem, aliás, não se renderá ao encanto voluptuoso dos jardins á italiana, com a largueza de seus ter-

raços em esplanadas successivas, o romantismo de suas escadarias cobertas, o lucido espelho de suas aguas, o perpetuo esguichar de seus chafarizes e a brancura sensual de seus marmores, pondo na sombra das ramagens densas a suggestão de uma radiosa nudez artistica?... Jardins da Villa Borghese, jardins da Villa d'Este, quem não lhes sentirá a alma complexa e apaixonada, feita de todos os amores a que serviram de engaste, estuantes sempre da palpitação de

com um pouco de trabalho e de gosto. O jardim é o mestre principal d'esse amor á natureza, que o brasileiro raramente conhece e que constitue, no entanto, uma das maiores fontes de gozo das almas que o agasalham. Por havermos passado a nossa infancia n'esse maravilhoso jardim, todo olente de manacás e alegrado pelos claros massios de azaléas sulferinas e camelias brancas que era o parque do antigo Sion de Petropolis, o antigo parque do palacio imperial, é que talvez nos tenha vindo este entranhado amor pelos jardins.

Era lindo esse parque... Alliava á majestade impressionante das grandes arvores a perspectiva sombria dos sous-bois, a florescencia renovada de uma profusão de flores esparsas desordenadamente sob o verdor primaveril da ramaria. E de tanta poesia, de uma tão nostalgica e meditativa sensação nos enchia a alma de creança que, ainda hoje, conservamos na memoria enlevada a sombra fresca das suas alamedas, os redondos tanques sem agua, vermelhos de cravos, e o cheiro morno dos profundos bosquedados, rescendendo estranhamente ao sol dos passados estios.

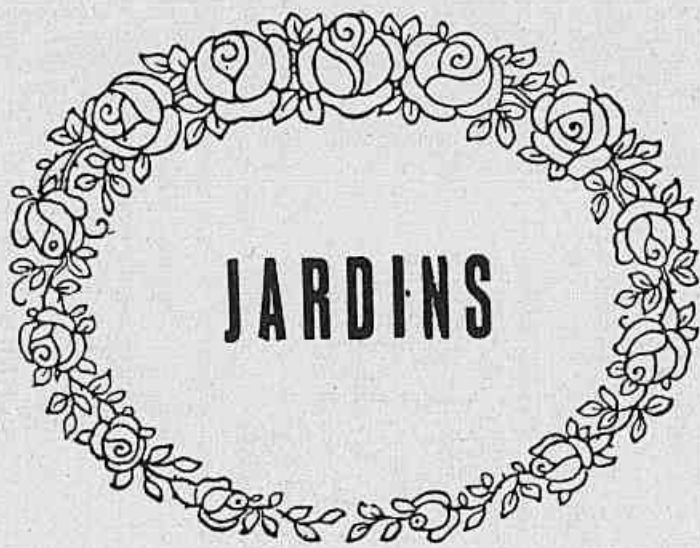
Os jardins fechados das grandes cidades europeas e os murados jardins orientaes, pequeninos trechos da natureza, isolados do resto do mundo, dolentes e sentimentaes, só para a intimidade de certos olhos florescendo, exercem sobre nós a suprema fascinação do mysterioso e do ignoto. Porque o jardim é uma paisagem que creamos a nosso gosto e á qual podemos dar um reflexo da nossa personalidade. Desde o jardim do paraizo, onde a vida e a morte nunca tiveram entrada, passando pelo jardim das Hesperides, onde desabrochavam os pomos de ouro da fabula encantada, até esses diminutos jardins suspensos que são as janellas floridas de Mimi Pinson ou de Jenny l'Ouvriere, o jardim representa o sonho de felicidade de todos nós. Fechemos os olhos. Foi entre as galhadas de um bosque de magia que o Prince Charmant encontrou a Bella Adormecida, á espera do seu amor.

E' nossa alma essa bella... No amago do jardim secreto, inviolado territorio interior onde floresce a turba multipla e indefinida de nossos sonhos, vive a esperar... a esperar... o que finalmente ?...

Não ha mais principes.

A vida, mediocre e insufficiente para a insaciedade de nossos anhelos, não vale a inquieta tremencia d'esta espera. A sabedoria seria que, na sombra do jardim solitario — ignorado patrimonio de todos nós, — a Bella resumisse na brandura d'aquelle somno toda a ambição de sua esperanca, e nada mais quizesse alem da quietude do seu jardim.

Maria Eugénia Celso



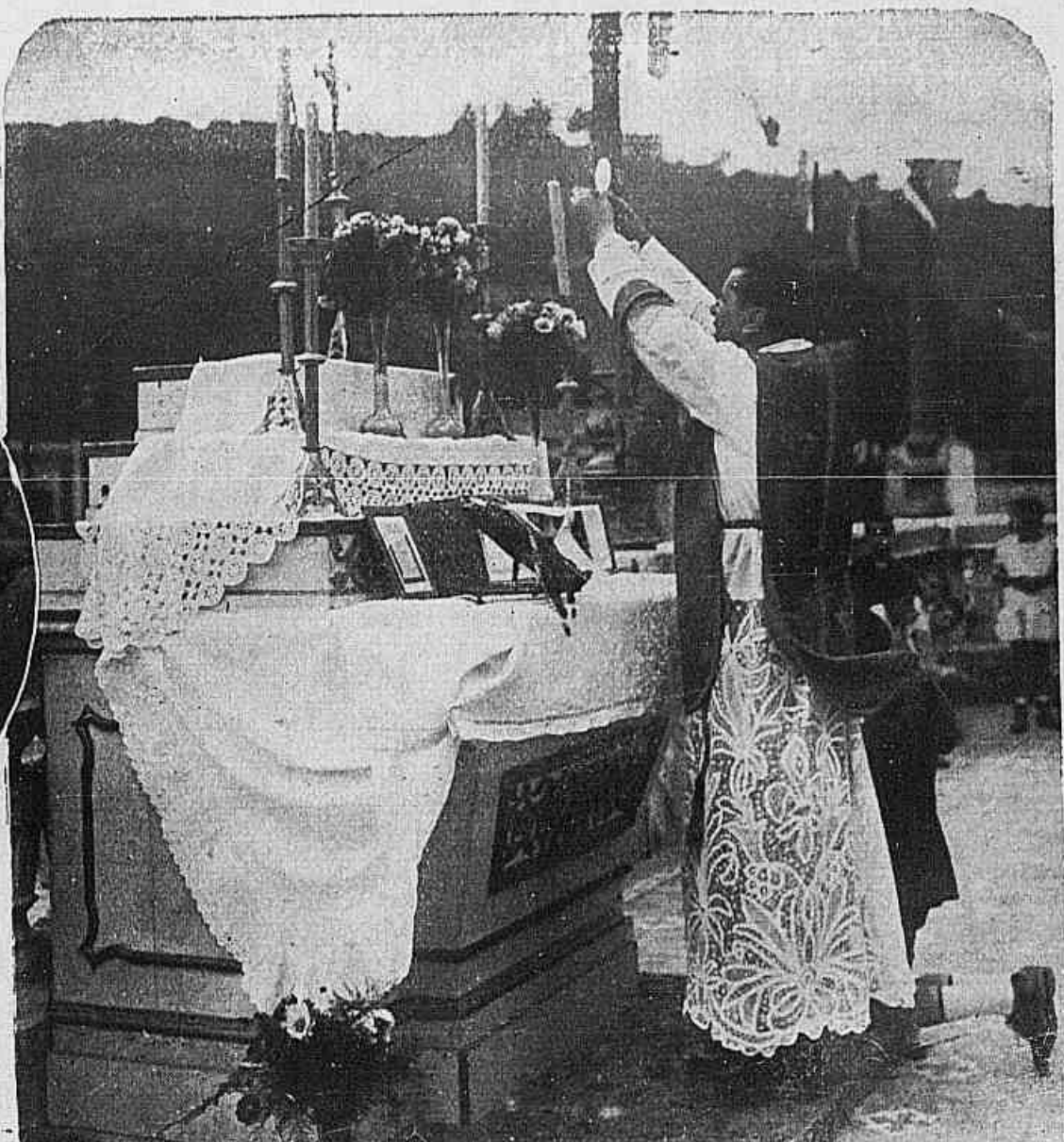
circundam têm a melancolia resignada de tochas funereas. Ha como um rumorejo de saudade no farfalhar de suas ramas antigas. A Quinta da Boa Vista e o Jardim Botânico, por exemplo, esses erarios vivos do passado, seriam os prototypos prestigiosos de nossos jardins se lhes proporcionassem zelosamente os cuidados a que têm direito. Nos gramados ondulosos da Quinta, tão macios ao olhar como o velludo de um tapete oriental, a garotada libertamente rola e cambalhota, espeznhando impiedosamente a relva. E' o triumpho da democratização, no que elle tem de mais estupidamente destruidor. Os jardins particulares são, por via de regra, de uma pobreza e desmazelo de confranger. A rua S. Clemente, na parte

todas as vidas de que foram o propicio quadro rumoroso?... E o garbo nitido e sobrio dos jardins á franceza, com esse quê de inconfundivel elegancia, essa régia harmonia de linhas que caracterizam a arte de Lenôtre, quem não terá recordado retalhos de historia na penumbra evocadora de seus salões de verdura? Jardins de galanteria e de espirito, onde os bosquedados resôam ainda dos ditos alegres dos cortejos empoados e do bater buliçoso dos altos escarpins das fidalgas doidivas.

Todas essas cousas bellas e decorativas, gramados inglezes de um tenro verde inegalavel, cortinas de heras sobre a graça antiquada dos cottages, trepadeiras loucas das amplas varandas dos bungalows americanos, tudo isto pode ser nosso



RAID FLORIANOPOLIS - NICTHEROY



Aspectos tirados em Nictheroy por ocasião das festividades em honra dos jovens fluminenses Ataliba Alvarenga, de 15 annos, e Isaías Ripper, de 11 annos, que fizeram o raid de pedestrianismo entre Nictheroy e Santa Catharina, passando por diversas localidades de S. Paulo e do Paraná. Ao alto, vê-se o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, pregando a medalha de honra ao peito de um dos jovens raidmen, pertencente á Associação dos Escoteiros Fluminenses.





Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 29 — a galante Georgina, filha do brilhante jornalista Georgino Avelino, director do *Rio-Jornal*; o coronel Feliciano de Souza Aguiar; o menino Luiz Fernando, filho do distincto escriptor Oscar Lopes.

No dia 30 — as sras. Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; as senhorinhas Ilda de Paula Autran e Julia Moritz Hauer.

No dia 31 — a sra. Olga Moret; as senhorinhas Ophelia Pereira de Souza, Lucy de Vasconcellos, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso e Lucilia Eduardo de Faria; o dr. Helvecio Gusmão; o jornalista Marques Pinheiro, nosso collega da *Folha*; a menina Déa Smith de Vasconcellos; o festejado theatrologo Renato Vianna; o sr. Martinho Lauriere, nosso prezado companheiro de trabalho.

No dia 1 — as sras. Avellar Brandão, Maria Victoria da Costa Corrêa e Porfirio Lodi Batalha; as senhorinhas Julieta Amorim Caldas, Zizi Firmo Moura, Alfredinha Ravasco e Yedda Chiabotto; o deputado Arthur Lemos; o dr. Deodato Villela dos Santos; o coronel José Avila Raposa; o distincto clinico dr. Orlando Rangel.

No dia 2 — a sra. viuva Tito Augusto Portocarrero; a senhorinha Dina de Oliveira Mello; a menina Edith Zagari Leitão; o deputado Lemgruber Filho; o general Luiz Barbedo, figura do maior e mais brilhante realce no exercito brasileiro; o dr. Antonio Passos.

No dia 3 — as senhorinhas Zélia da Graça Autran, Martha Helena Caldas, Laura Unzer e Carmen Paes Leme; o capitão de mar e guerra Huet Bacellar; o dr. Lauro Muller Filho.

No dia 4 — a sra. Helena de Medina; as senhorinhas Silvia da Silveira e Luiza de Campos Mello; os drs. Solferi de Albuquerque, Olavo de Araujo Góes e Armando de Oliveira; o barão do Cabo Verde; o nosso confrade Agenor de Carvalho; o dr. Francisco Sá Filho, secretario do ministro da Viação.

Passa tambem nessa data o anniversario de S. Ex. Revma. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo. O illustre principe da Igreja, orador e escriptor de merito, é membro da Academia Paulista de Letras, onde occupa ao lado de monsenhor Manfredo Leite uma das cadeiras destinadas aos theologos.

NOIVADOS

— a senhorinha Ida Castello Branco e o dr. Cincinato Ferreira Chaves;
— a senhorinha Olga Maria Lopes e o sr. Jorge Vianna de Oliveira;
— a senhorinha Edith Pinto Duarte e o sr. Euclydes Mendes;
— a senhorinha America Ferreira de Araujo e o sr. Cesar da Cunha;
— a senhorinha Odette Gonçalves de Carvalho e o sr. Emilio Tavares de Mattos;
— a senhorinha Laudelina de Campos e o sr. Tiberio Antonio Mariz;
— a senhorinha Fernanda Almeida Duarte Nunes e o tenente Augusto Gonçalves de Carvalho.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Vieira Machado e o sr. Rubens Saldanha da Gama;
— a senhorinha Marieta Baptista Mourão e o sr. Lucio Tinoco Vieira;
— a senhorinha Ottilia de Souza Costa e o sr. Sebastião Antão da Silveira;
— a senhorinha Florinda da Costa Nunes e o dr. Horacio Salema;
— a senhorinha Noemia Teixeira e o sr. Edmundo Rodrigues Teixeira;
— a senhorinha Georgina Mello de Azevedo Silva e o sr. Henrique Guillon;
— a senhorinha Helena Cardoso e o sr. João Lopes de Oliveira;
— a senhorinha Antonieta Moreira e o sr. Carlos F. Ubler.

DIPLOMATAS

A bordo do *Almanzora* seguiu para a Europa, onde assumirá o posto de consul do Brasil em Vigo, o dr. Pedro de Paula Leite.

Esteve realmente brilhante o banquete oferecido no Palácio Itamaraty, terça-feira passada, pelo dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, ao marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia em nosso paiz.

Compareceram a essa distinctissima reunião os srs. vice-presidente da Republica, presidentes das duas casas do Con-

NOIVADO DOROTHILDES ADAMS -- WASHINGTON MELLO



gresso, ministros de Estado, ministros estrangeiros acreditados junto ao nosso governo; o pessoal da embaixada italiana e altos funcionarios do Itamaraty.

O sr. Patenot, director do Banco ItaloBelga, recebeu communicação do sr. marechal Badoglio, embaixador da Italia, nesta capital, que o rei da Italia nomeou Official da Ordem da Corôa e fazendo-lhe ao mesmo tempo entrega das respectivas insignias.

Passageiros do *Almanzora*, seguiram para a Europa os drs. Alfredo Varella, consul geral do Brasil no Porto, e Francisco de Mesquita Braga, consul do Brasil em Varsovia.

Para a Europa, o consul de 1.ª classe sr. Braz Calmon da Gama, que vac assumirá as suas funções no consulado em Gothemburgo, na Suecia.

Tomou passagem no *Giulio Cesare*, com destino a seu paiz onde irá gozar férias regulamentares, o sr. Cruchaga Tocornal, embaixador do Chile, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

Assumirá as funções de encarregado de negócios do Chile, no nosso paiz, o substituto legal de s. ex., o sr. conselheiro de embaixada dr. Miguel Luiz Rocuant.

tics vão levando a sua existencia quasi enervante de dias chuvosos e meio-dias de sol.

Em geral, todas as alegrias exteriores desapareceram, pois é rarissimo poder-se levar a effeito qualquer reunião marcada para este ou aquelle recanto de paisagem.

Deixa-se a casa ou hotel com um céu claro de bonança, para se regressar, dentro de pouco, subitamente, sob a borrasca.

Passam-se os mezes, não muda a cara do tempo.

Em Petropolis, continuam os *potins* causados pelo Carnaval.

— Sabe? o "caso" de agora é mais agudo: puro estilo Abel Hermant.

Risinhos. Cochichos.

E chuva... todos os dias.

Teve sympathica repercussão o gesto do dr. Sylvio Leitão da Cunha oferecendo, na sua elegante e acolhedora vivenda, um almoço aos jornalistas cariocas, acreditados junto ao Rio-Negro, e aos seus collegas petropolitanos.

Não tem fundamento a noticia de que o chefe do Estado descerá ainda este mez. S. ex. deixará o Rio-Negro em meados de Abril, pois deseja trabalhar, serenamente, em Petropolis, na sua mensagem a ser apresentada por ocasião da abertura do Congresso.

Caxambú lamenta a partida do coronel Wladomiro Castilho Lima e de s. exma. familia, que formavam na vanguarda dos aquaticos festeiros. Essa ausencia entristeceu muito os arraiaes do *Avenida*.

E, falar no *Avenida*: o sete e meio agita todos os hospedes, o sympathico dr. Madruga á frente.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 18 — a familia Rocha Bessa, que deu uma formosa recepção, para festejar o natal da sra. Honorina Bessa;

No dia 19 — o casal dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos, pelo natal de sua filha Maria José;

No dia 24 — a distincta sra. Olegario Mariano pelo anniversario de seu esposo.

Maria Pompeia, a encantadora filha do sr. dr. Arthur Bernardes, illustre presidente da Republica, completou terça-feira o seu segundo anniversario. Suas gentis irmãs ofereceram no palacio Rio Negro, em Petropolis, nesse dia, uma recepção ás suas amiguinhas e familias das relações dos seus illustres paes.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Amalia Vasconcellos Alencar e filhas; general Santa Cruz, senhora e filha; deputado Joaquim Salles e filhas; Moraes Rego e senhora; major Daltro Filho, senhora e filhas; deputado Cornelio Vaz de Mello e senhora; major Barbosa Gonçalves e filhas; João Lage e familia; Ruy Barbosa Netto e irmão; capitão Delly Edgard de Mello, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora; dr. Samuel Libanio, dr. Wladimir Bernardes, commandante Alves de Souza, dr. Francisco Chagas e senhora, Alberto Ceppas e filhas, dr. Rocha Vaz, Alonzo Vaz de Mello, dr. Cesario Alvim, dr. Luiz Mello Sampaio, João Alves, senhora e filha; major José Dantas Rosa, dr. Alencastro Guimarães, dr. Afranio de Mello Franco, filho e irmãs; dr. Alvaro Guimarães, dr. Flavio Vidal, dr. Alvaro de Carvalho e senhoritas Rodrigues Alves; deputado Joaquim Moreira, dr. Cesario Pereira, senhora e filhas; dr. Vicente Ferreira de Castro, major Goes Monteiro, e senhora, drs. Cyro Vaz de Mello e Oliveira Castro; senhorinhas Mello Sampaio, dr. Washington Vaz de Mello, dr. Edmundo da Veiga e familia, dr. Renato Machado, dr. Stenier Couto, Franco Filho, José Silverio e irmã; coronel Aureliano Machado, director da REVISTA DA SEMANA.

Graças á extrema fidalguia do casal Arthur Bernardes foram cumulados de gentileza todos aquelles que tiveram a felicidade de participar da encantadora recepção intima do Rio Negro.

A REVISTA DA SEMANA publicará no proximo numero, em sua documentação photographica, alguns aspectos da linda reunião.

M. D. D.

Em gozo de férias acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. senhora, o dr. Francisco Gil Castello Branco, 1.º secretario da Legação do Brasil no Uruguay.

Noticiou a imprensa diaria que s. ex. o marechal Badoglio, embaixador da Italia, abriu os salões do palacete das Laranjeiras, para a sua primeira recepção á sociedade carioca.

Ha equivoco. A recepção teve um cunho rigorosamente official.

A embaixada apresentava aspecto lindissimo.

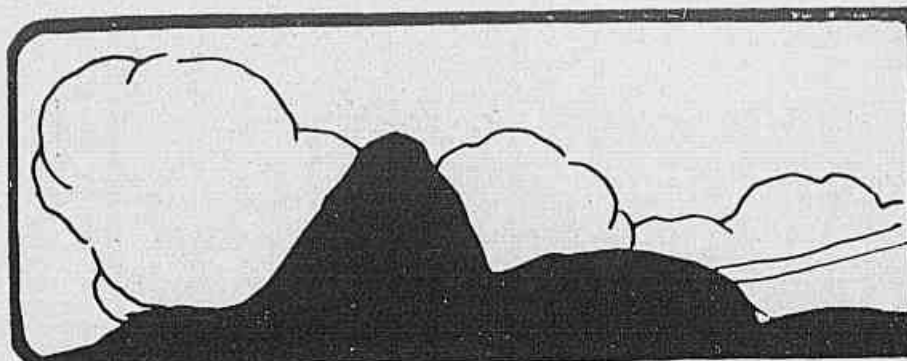
Sobresahiam as fardas, vendose raramente uma casaca, esta mesma, quasi sempre, o peito aberto em centelhas de decorações.

Viam-se os ministros Felix Pacheco, João Luiz, Calmon e Setembrino, o prefeito Alaôr Prata, senadores e deputados, todo o corpo diplomatico estrangeiro, muitos diplomatas brasileiros, altas patentes do Exercito e da Armada e jornalistas.

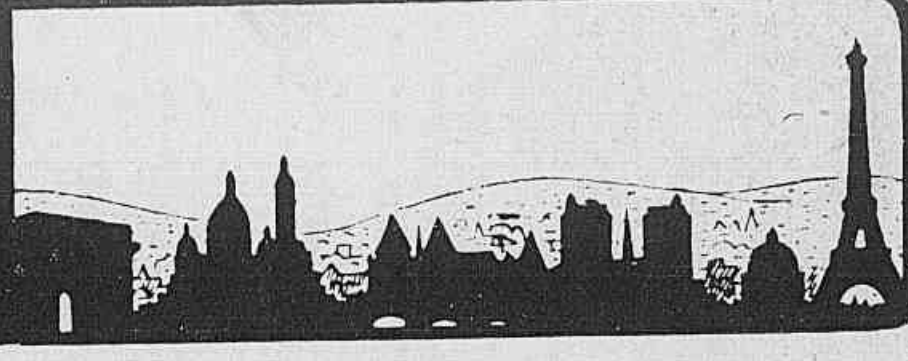
As senhoras eram em grande numero. Havia uma excellente jazz-band. O serviço de buffet, optimo.

VERANISTAS

As cidades serranas e as estancias aqua-



Cronica de Paris



Março de 1924.

AS CORRIDAS DE AUTEUIL

Acaba de inaugurar-se a temporada de corridas em Auteuil.

Com um dia frio e um céu cinzento, as elegantes acorreram a mostrar as suas toilettes e puderam admirar-se alguns vestidos de inverno de verdadeiro bom gosto.

As pelles e vestidos de abafio que as damas ostentavam eram insufficientes, com o frio reinante, para as defender da temperatura inclemente. Mesmo as mais ousadas tiveram de submeter-se e procurar um pouco de calor junto aos logões instalados no hipodromo.

Os grandes costureiros da Rue de la Paix e dos Champs-Élysées descobriram novas creações durante a época que finda e ainda nesta ocasião nos mostraram modelos enfeitados com originalidade e muito attrahentes. Segundo se diz, podemos esperar para a proxima estação verdadeiras maravilhas.

Não faltaremos ás futuras reuniões de Auteuil e desde já promettemos ás nossas leitoras tel-as ao corrente de todos os modelos que allí se exhibirem. Veremos se os boatos são fundados e se os costureiros de Paris têm effectivamente, para a temporada que se approxima, modelos dignos da sua fama de artistas.

AS AVÓS E A MODA DO DIA

Para evitar certas despesas, poderemos recorrer aos sótãos e esvaziar os bahús onde se amontoam as recordações das nossas avósinhas que a moda tornou, até certo ponto, de actualidade. Lá encontraremos desde as meias — para o sport — até aos enfeites que se casam admiravelmente com os nossos modernos chapéus; grossas sedas, encaixes, bordados, écharpes antigas, cabochons, toda uma categoria de coisas, enfim, que uma senhora de bom gosto pode aproveitar sem receio de parecer mal; a descoberta de Tout-Ank-Amon despertou o espirito investigador do bello sexo...

Não sabemos se esta preferencia pelos objectos antigos durará muito tempo; ha pouco ainda não faria muito bonita figura quem se atrevesse a sahir á rua ostentando qualquer dessas antiquilhas. Hoje é positivamente o que se chama o *dernier cri* e é a este que é necessario obedecer quando se trata de modas.

Iniciamos neste numero a publicação da correspondencia especial e exclusiva de Paris. Devemos este melhoramento, com o qual attestamos a vontade que temos de bem servir os infinitos leitores da "Revista da Semana", a uma combinação que estabelecemos com o "Consortium de Presse" de Paris, que pontualmente nos porá ao corrente de tudo o que houver de interessante na Cidade-Luz, através de chronicas ligeiras e fieis, e de gravuras elegantes e suggestivas.



Vestido de fazenda branca e moirée preta. Capa de velludo formando a golla.



Vestido de crepe marocain de côres, bordado de plumas pretas, decotado; mangas e saia de marocain preto.

A MODA EM CHAMONIX

Nada mais agradável (sobretudo para nós) que escutar ao acaso conversas entre senhoras, pois succede quasi sempre haver alguma que se exprime com conhecimento de causa e outras com certo espirito; nunca se perde o tempo.

Aconteceu-nos ha dias sermos ouvidos involuntariamente de uma *causerie* entre damas e escusado é dizer que o thema principal era a moda. Não são já só as jovens que vivem preocupadas com as evoluções da tyrannica Deusa; também as senhoras já maduras as observam com interesse, empenhadas em contradizer o mais possivel o tempo que corre com demasiada velocidade...

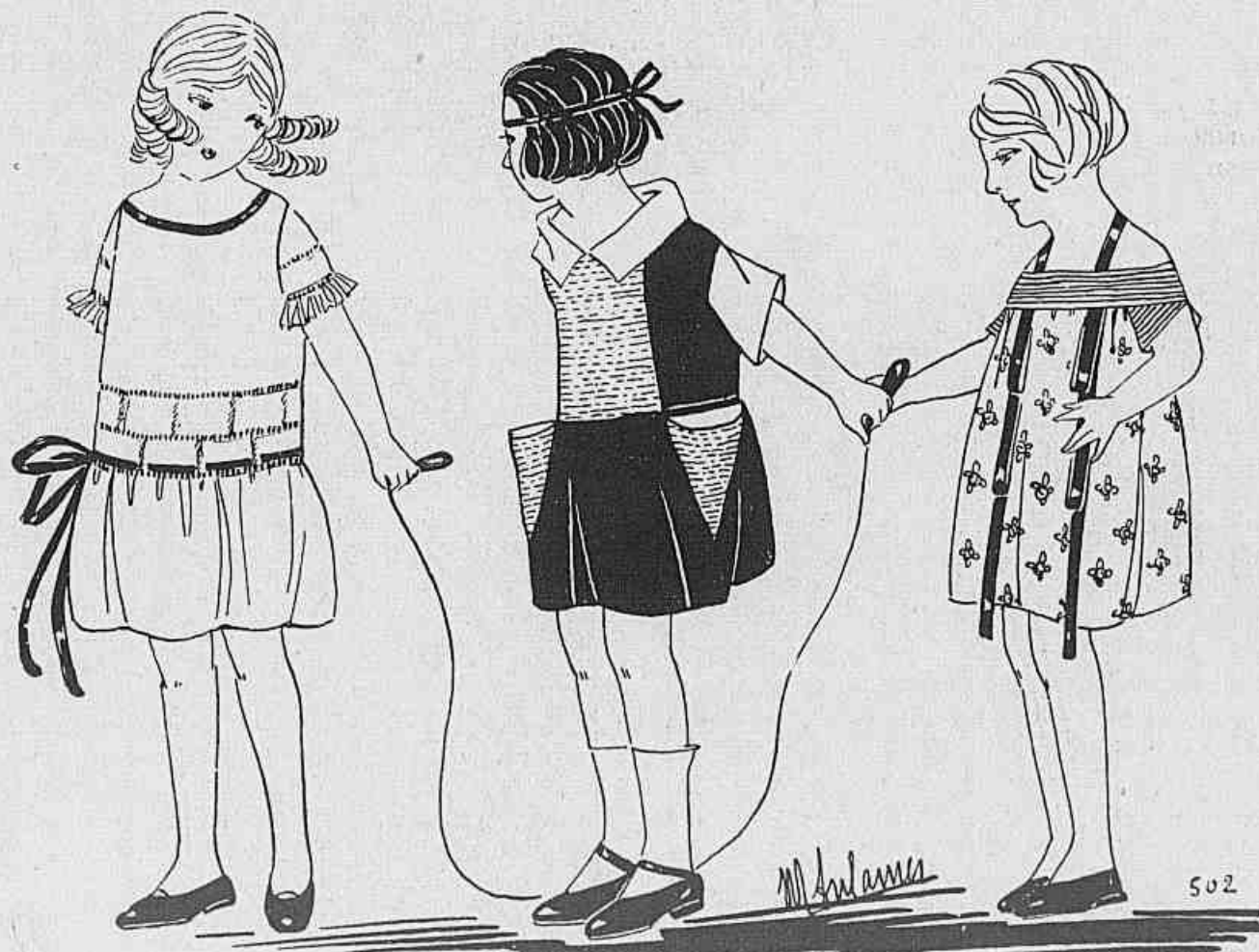
Falava-se da temporada sportiva de Chamonix sob o ponto de vista do que se trazia, é claro. Uma senhora, já durazia, mas muito arrebitada, que podia competir com as suas duas filhas — duas ruivas de 18 e 20 annos, respectivamente, — dirigia a orchestra, assistida pelos seus re-bentos.

Dizia a mamã que aos jogos de Chamonix não podia ir toda a gente, pois os latos necesarios á expedição custavam uma fortuna.

O capricho, a nós, custa-nos bastante caro, mas apesar d'isso não podemos faltar. Offerece encantos taes o sport! Em boa verdade, a viagem vale bem a pena, pois é encantador o aspecto que offere-



Tres peças de popeline; vestido, golla e frente pregueada, de crepe marocain cinza, bordados rubi. A jaqueta é também bordada.



1—Vestido de crepe da china fraise, guarnecido de babados e fitas do mesmo tom. 2—Vestido de jersey de seda, golla e mangas de jersey de seda marfim, assim como o plastron e os bolsos. Estes ultimos bordados em damasco. 3—Vestido de tafetá azul electrico com florinhas rosas, pequena golla de tafetá rosa, plissado; fita azul electrico.



Vestido de d'apella preto; o corpete e frente da saia em crepe marocain branco, bordado de preto.

cem as senhoras, vestidas na sua maior parte de grossos latos brancos e outras de jersey.

São estes do genero de quadrados e riscas, mas sempre com o fundo branco. Vêem-se damas ataviadas com vestidos que são um verdadeiro encanto de bom gosto. Uma traz um traje de panno branco com a saia aberta dos lados; o casaco chega-lhe até abaixo um pouco das ancas, adornado na orla com pelles de raposa branca; a gola recta chegando a cobrir-lhe meio rosto. Algumas jovens usam saias formando *godet* e grossos *tricot*s; o gorro do mesmo genero do jersey. E' o traje mais pratico e elegante.

O "SEGREDO" DA MODA

Chegam actualmente a Paris numerosas modistas de Hespanha, Italia, Inglaterra, America do Sul e do Norte, de todas as partes do Mundo, enfim, que fazem a sua viagem periodica para se orientarem sobre as novas tendencias da moda e comprar modelos para a proxima estação.

Paris continua sendo, indiscutivelmente, o foco de irradiação da moda e é inadmissivel a pretensão de que possa ter a recciar os seus competidores. A verdadeira moda de Paris é a que se impõe e tanto as modistas de Vienna como as de Nova York *criam* modelos inspirados nos que d'aqui sahem, não ousando afastar-se da tendencia que a grande cidade da elegancia e da frivolidade impõe ao mundo civilisado.

Estão em erro todos os que pensam que nós, os que vivemos em Paris, conhecemos ou podemos conhecer a tendencia da moda proxima. Esse segredo, de ordem profissional, guarda-se com enorme cuidado e só circumstancias particulares nos permitem informar nossas leitoras, não temendo que a nossa indiscreção de jornalistas (indiscreção, em nós, é uma qualidade) possa prejudicar as abelhas parisienses que, durante todo um anno, laboram pacientemente o rico favo da moda — mel para os labios femininos e cera para os masculinos... quando chega o momento de pagar a conta da modista.

A. D'ENERY.

Notícias e Commentario

O GOVERNO E A FOME

ENLACE DUPRAT RIBEIRO — GUALANO

O CONCURSO DE CONTOS DA
"REVISTA DA SEMANA"

A velha suposição de que o aparato de forças armadas, cruzando as ruas da cidade, induzia á comprehensão de uma cilada qualquer contra o povo, não teve propriedade nos dias que vão correndo. Desta feita, o exhibicionismo militar teve a melhor das explicações: o Governo garantia o povo contra a infinita ganancia dos açambarcadores, que exploram com a fome do proximo, num paiz como o nosso, em que os generos de primeira necessidade são produzidos com a maior dos exuberancias.

Augmentados dia a dia os factores da produção, de molde a realizar-se a lei economica que faz decorrer da superprodução a baixa dos preços, tornou-se inexplicavel o *crescendo* assustador destes, quasi prohibitivos para os remediados e, portanto, inacessiveis aos pobres.

A patriótica acção governamental do sr. Arthur Bernardes apercebeu-se da anomalia e desferiu o golpe de morte no polvo de mil tentáculos que sugava friamente a ultima parcella da receita exigua do povo.

As reuniões palacianas, com o aparato dos automoveis ministeriaes, sahiu, agora, do terreno esteril do platonismo: deram fructo, produziram algo de pratico, porque não só se interessou nellas o espirito adeantado do primeiro magistrado da nação e seus secretarios e do governador da cidade, como a experiencia de chefes de departamentos e de directores de companhias de viação.

Das reuniões quasi sem solução de continuidade nasceu a medida pratica, effcaz e salutar: o decreto que o Executivo expediu em bem do povo, tornando-lhe accessiveis os meios de subsistencia.

Se outros titulos de benemerencia já não houvessem sido conquistados pelo



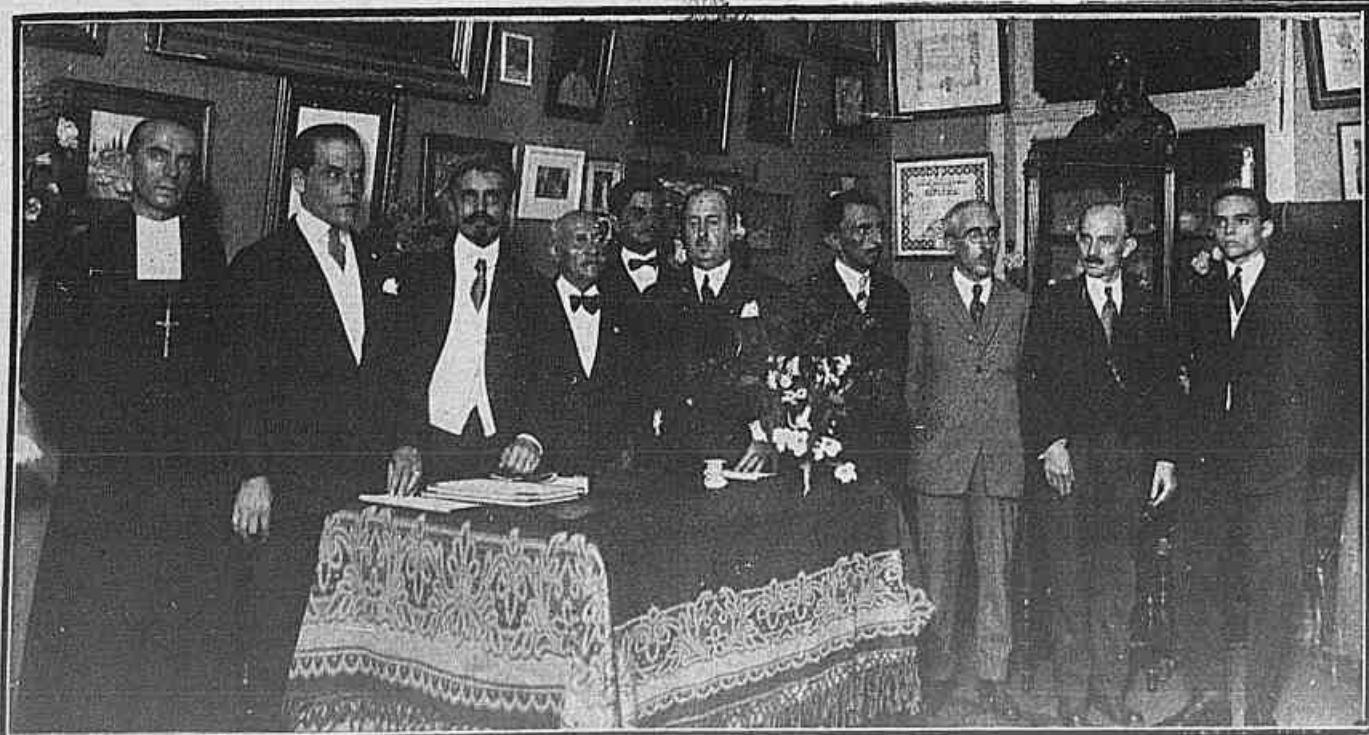
Aspectos colhidos na residencia do dr. Horacio Ribeiro da Silva, director da Caixa Economica, por occasião do enlace matrimonial de sua gentil filha, senhorinha Amanda Duprat Ribeiro, com o sr. Bernardo Gualano. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo exmo. Arcebispo d. Sebastião Leme.

AS CEREMONIAS NAVAES



Lançamento de um pontão na Ilha das Cobras. A cerimonia do baptismo, vendo-se a madrinha com a garrafa de champagne presa ao pontão, aguardando o instante em que a deixará cair no costado do mesmo, para quebrar-se.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BOTANICA



Aspecto colhido na reunião convocada pelo dr. João Barbosa Rodrigues Junior e da qual surgiu, fundada com elementos de valor, a primeira sociedade de botanica do Brasil.

"ALMANAK COMMERCIAL"

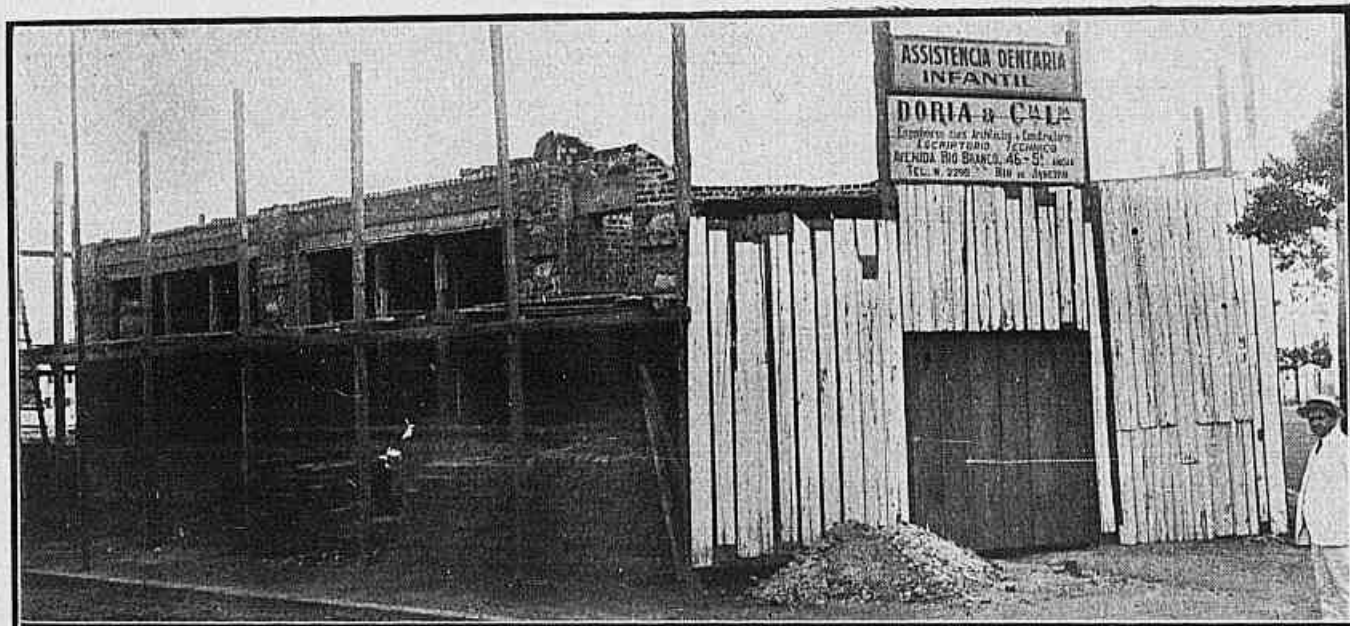
O sr. Frederico Maury, proprietario e editor do "Almanach Commercial", ofertou-nos o X numero desse annuario, relativo a 1924.

A publicação a que alludimos, além de um optimo indicador dos ruas do Districto Federal e de outro completo indicador nominal e por sobrenomes, contém uma ampla parte commercial e largas paginas de informações uteis.



Almoço offerecido pelo Encarregado de Negocios do Brasil no Mexico, sr. L. de Guillobel, na sede da Embaixada do Brasil, ao exmo. sr. José de Vasconcellos, secretario de Estado da Educação Publica. No grupo vêem-se os srs. Vasconcellos e Guillobel, o sr. Berenguer Cesar, secretario da Embaixada do Brasil, a sra. Berenguer Cesar e varios diplomatas e politicos mexicanos.

A CAMPANHA DOS 28 DENTES

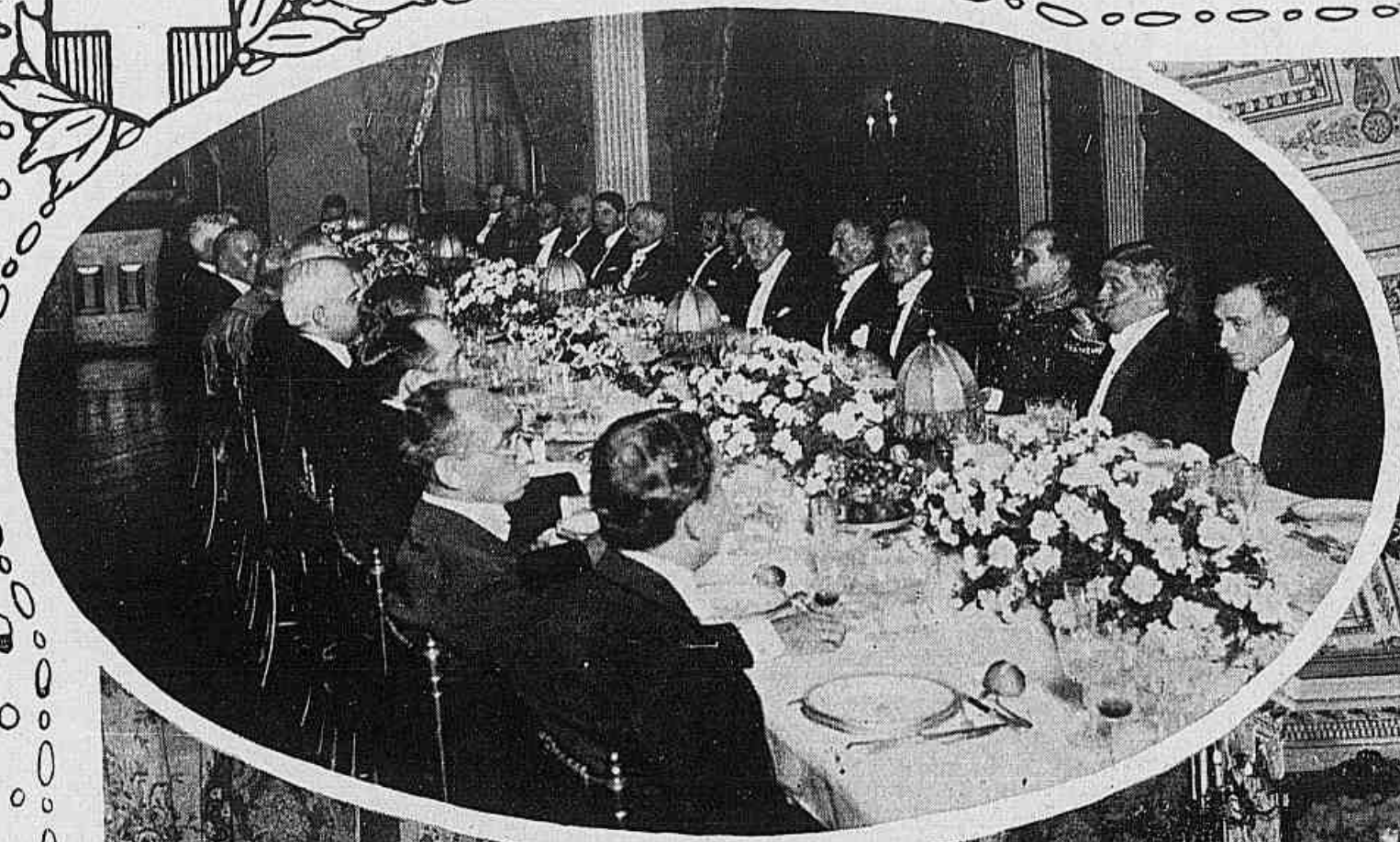


Já na sua phas: de realização, a Assistencia Dentaria Infantil, essa instituição scerba que tanto interesse despertou em nosso meio, apresenta nesta gravura a construção do seu edificio, na esplanada do morro do Senado. As obras deverão concluir-se definitivamente em Outubro proximo.



Os directores da Assistencia Dentaria Infantil em visita de inspecção ás obras, acompanhados do engenheiro fiscal, dr. Benjamim Cunha, e do dr. Frederico Eyer, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Em honra do embaixador italiano



Dois aspectos do banquete oferecido, no Palacio do Itamaraty, pelo ministro do Exterior, sr. Felix Pacheco, ao sr. embaixador de Italia, general Badoglio, com a presença do Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso Governo.

SEMANA MILITAR

A ESCOLA MILITAR

E A REFORMA DO ENSINO

A chegada da Missão Militar Francesa determinou, como não podia deixar de acontecer, uma reforma parcial do ensino militar. Cuidou-se, em primeiro lugar e ao nosso ver com muito critério, da re-instrução tática da officialidade existente, á luz de novos regulamentos, redigidos de conformidade com as lições da guerra mundial. Dahi a fundação e o funcionamento, com resultados magníficos, das Escolas de Aperfeiçoamento e Estado-Maior. A solução adoptada foi, porém, de emergencia. Agora, com vagar e tempo, o sr. general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exército, em cuja alta mentalidade repousa a instrução de todo o Exército e o ensino nas escolas, entendeu emprender a reforma geral de todo o ensino militar, harmonizando-o e corrigindo-lhe deficiencias notorias.

O primeiro acto acaba de ser decretado — a reforma do regulamento da Escola Militar.

Quem estuda os diversos regulamentos do nosso ensino militar observa renhida luta entre a theoria e a applicação. Com a Republica, dada a influencia espirital de Benjamim Constant e das idéas positivistas, o ensino culminou na mais extensa cultura scientifica de que se tem noticia no programma de qualquer academia.

Ora, tal orientação não poderia deixar de produzir effeitos desastrosos no ponto de vista profissional. A cultura scientifica generalizada asphyxiou, deixando-as na sombra, a pratica e a applicação dos conhecimentos propriamente militares. Mas reacção continua e lenta, manifestada em varias reformas, cahiu no exaggero contrario: diminuiu-se a cultura geral dos nossos officiaes, a favor de um profissionalismo de fórmas exteriores que, se satisfazia ao serviço elementar da tropa nos postos subalternos, não ministrava aos nossos officiaes a cultura indispensavel para o empreendimento dos estudos superiores da Escola de Estado-Maior ou dos cursos técnicos, que vão ser restabelecidos.

O novo regulamento da Escola Militar amplia novamente os conhecimentos theoricos, sem prejuizo da parte profissional. O perigo unico, que só uma vigilancia superior poderá afastar, será a ausencia de limitação dos programmas theoricos de sciencia pura, segundo a velha tradição da Praia Vermelha. E' exacto que as directrizes do ensino, traçadas por mão de mestre e incorporadas ao regulamento, definem e entregam o ensino gradativo das sciencias fundamentais, reduzindo-o á sua finalidade pratica — o sufficiente como base para os estudos profissionais e para a cultura posterior de cada official. Feito

esse ligeiro reparo, resta-nos apontar os dous pontos fundamentais da reforma.

Em primeiro lugar, no tempo conveniente, dadas certas difficuldades, ora removidas, que só os officiaes bem conhecem, a Missão Militar Francesa penetrou na Escola Militar. Um official francez, dentre os mais competentes, irá coordenar todo o ensino tático e toda a instrução militar dos nossos cadetes. Estabelece-se assim essa harmonia fundamental no ensino da tática, desde os primeiros elementos ministrados aos futuros officiaes, até as mais altas concepções da manobra das massas e da batalha, examinadas a fundo na Escola de Estado-Maior.

Em segundo lugar, foi restabelecido o curso preparatorio. O Exército soffre, no momento presente, séria crise de officiaes. O curso de preparatorios, como no passado, será a fonte mais rica para o recrutamento de bons officiaes. Dissemos a principio que a remodelação da Escola Militar era o primeiro acto da reforma geral do ensino militar. E' o que nos diz, na sua bella exposição de motivos ao sr. ministro da Guerra, o sr. general Tasso Fragoso:

"A reforma da Escola Militar é o primeiro passo para a de todo o ensino militar. Virão depois a creação da Escola Technica de Artilharia e Engenharia, o curso de geodesistas e a seguir a reforma de outras instituições de ensino."

A guerra moderna creou um material de todo o ponto de vista complexo. Sem technicos de artilharia e engenharia, e especialistas de varias sortes, nenhum exercito poderá preparar as suas armas e empregar-as. E' urgente, pois, essa medida, porque os technicos que nos restam são em pequeno numero e tendem a abandonar as suas especialidades a favor do futuro de suas carreiras.

O curso de geodesistas e topographos não é menos importante. Para um exercito cuja tarefa é levantar a carta geographica e topographica de 8 milhões e meio de kms. quadrados, só um corpo de especialistas, bastante numeroso e competente, poderá realizal-a.

Pena é que o novo regulamento da Escola Militar não a encontre em edificio novo, em lugar hygienico e saudavel. Nunca comprehendemos que, no programma vastissimo das nossas construcções militares, enquanto installavamos unidades de tropa em verdadeiros palacios, deixassemos a nossa Escola Militar em seus amplos barracões, sem o conforto necessario, no clima, humido e quente, desse suburbio atrazado que é o Realengo.

A mudança da Escola Militar para edificio adequado, construido especialmente para esse fim, em localidade de clima ameno, é um dos melhores serviços que a actual administração da Guerra poderá prestar ao Exército.

CAPITÃO X.



TRADO o Brasil do jugo colonial, pela presença da monarchia de Lisboa no Rio de Janeiro, facil lhe foi, apenas a côrte deus costas, ficar de rosto para a Independencia.

Fructos maduros, apanha immediata, sem damno da arvore ou arranhões do colhedor.

O novo Imperio houve corpo; quizeram logo dar-lhe alma: uma Constituição; constituições, em 1822, ultima moda.

Convocaram Constituinte, que não ultimou tarefa. Deram-lhe ordem de silencio ao principio de fallar. Fecharam-lhe as portas quando punha alicerces ao primeiro edificio da legislação patria.

Dispensados os artifices ficava porém a empreza. Recomeçaram-a, confiando-a inteiramente a dez homens de Estado, nem sempre de estudo, alguns antigos membros da Constituinte dissolvida, aconselhadores do imperador, trocada a lingua solta das arengas da assembléa pela penna no ar das meditações de secretária.

Os decemvros nacionaes de 1824 aproveitaram obra principiada, concluindo sobre os fundamentos da fabrica da Constituinte.

D'elles só Carvalho e Mello morreu visconde, da Cachoeira; os outros acabaram marquezes. Todos brasileiros natos dos quaes cinco bahianos — Carvalho e Mello; Alvares de Almeida, marquez de Santo Amaro; Clemente Ferreira França, marquez de Nazareth; Carneiro de Campos, marquez de Caravellas; Pereira da Cunha, marquez de Inhambupe. Tres nasceram mineiros: Nogueira da Gama, marquez de Baependy; Silveira Mendonça, marquez de Sabará e Maciel da Costa, marquez de Queluz. Dois tinham berço carioca; Villela Barbosa, primeiro marquez de Paranaguá, e Marianno da Fonseca, marquez de Maricá.

O decano da turma constitucionalista de 1824 era Pereira da Cunha, de nascimento em 1760, seguindo-se, por ordem de idade: Carvalho e Mello, de 1764; Nogueira da Gama, de 1765; Alvares de Almeida, de 1767; Carneiro de Campos, de 1768; Villela Barbosa e Maciel da Costa, de 1769; Marianno da Fonseca, de 1773; Ferreira França, de 1774; Silveira Mendonça, de 1781.

O mais velho tinha idade superior a sessenta annos, o mais moço contava cincoenta e sete. Se, mormente nos legisladores, as cans dão mostras de experiencia, é crível a tivessem os legislantes de 1824, mercê de cabellos pintados de branco pelo tempo, tão pressuroso em depilar os craneos.

O primeiro desaparecido dos constituidores de 1824 foi Carvalho e Mello, em 1826; depois a cova veio buscar França e Mendonça, em 1827; Almeida em 1832, Maciel, em 1833, Carneiro de Campos, em 1836, Pereira da Cunha em 1837, Villela em 1846, Nogueira da Gama em 1847. O ultimo reclamado pela sepultura, em 1848, chamava-se o marquez de Maricá, o crystalizador de maximas. Vinte e quatro annos aniquilaram os constituidores, em 1848; sessenta e cinco aniquilariam a Constituição, em 1889.

Elaborada esta, o governo remetteu-a, em exemplares authenticos, ás camaras municipaes, para ouvirem os seus povos,

livres de apresentar emendas ou observações. Atrazo de tempos, que ainda estavam para perder tempo.

Algumas camaras das provincias meridionaes declararam-se contra a vitaliciedade do Senado; outras ponderaram a desvantagem de separar o poder moderador do executivo.

Todas as camaras applaudiram o espirito liberal da Constituição e a dispensa-ram do exame de nova Constituinte.

Fixou-se o dia do juramento da Constituição: 25 de Março de 1824, data entre solemnidade e alegria. A nação devia marcar-a com o maior dos seus seixos brancos,

à vista do decreto de 11 de Março de 1824, referendado por Maciel da Costa. Treze dias depois, sem agouro, a Constituição era jurada, no Campo da Acclamação, embora a sede dos acontecimentos historicos da epoca tivesse sido o theatro de S. Pedro de Alcantara.

Na cerimonia o Senado da Camara representava papel conspicuo, sempre seu nos actos da Independencia, premissa da qual a Constituição era corollario. O Senado a 5 de Janeiro de 1824 — e Janeiro era, na feliz phrase

Triumphou a idéa da edilidade e a 25 de Março de 1824 o imperador, a imperatriz D. Leopoldina, o bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano, os membros da vereação, os altos funcionarios e quantos presentes juraram a Constituição.

O corpo diplomatico presenciou a festa, deu-lhe o realce de fardas, de veneras, accrescido da sua observação sempre de frêcha á malicia glacial, em publico, expandida nos officios ás chancellarias.

O conde de Gestas, o agente francez, pintou breve o 25 de Março de 1824 á chancellaria de Paris.

A cerimonia realisou-se com grande

pompa e muita ordem, convidados os consules estrangeiros, depoimento em nossa honra. Accrescentou-lhe Gestas a seguinte nota lisonjeira, pittoresca e que julgamos totalmente inedita: "o dia do juramento foi, parece, o de reconciliação geral, muita gente até então arredia ou arredada reappareceu, n'ella incluído o sr. general Labatut, de grande gala, trazendo a grã-cruz do Cruzeiro", l'ordre impérial de la Constellation, na phrase textual do conde de Gestas.

A' noite a illuminação de regosijo da cidade empallideceu, sinistramente, accesa collossal e imprevista fogueira, a do incendio do

theatro S. Pedro de Alcantara onde a tragedia costumava rugir, pelo poderoso órgão vocal de João Caetano, o nosso principe da attitude.

Houve quem observasse que o theatro parecia assim protestar contra a perda das prerogativas de tablado historico, realiado no palacete do Campo o juramento da Constituição.

Esta comprehendia oito titulos, a mór parte subdivididos em capitulos, com uma numeração geral por ar-

tigos, de um a cento e setenta e nove.

Dividia o paiz em provincias, subdivisíveis a bem do Estado. Institua-lhe por forma de governo a monarchia hereditaria, constitucional e representativa, na dynastia de D. Pedro I

Reconhecia quatro poderes politicos: o legislativo, o moderador, o executivo e o judiciario; o imperador e a Assembléa Geral representavam a nação.

A Assembléa compunha-se de duas Camaras: o Senado, vitalicio, organizado por eleição provincial, e a Camara dos Deputados, temporaria e electiva. Seriam senadores por direito os principes da Casa Imperial aos vinte e cinco annos. Quasi o foi o principe D. Pedro Augusto, primogénito de D. Leopoldina; nascido em Março de 1866 no Rio de Janeiro, tinha vinte e tres annos em 1889, devendo entrar para o Senado depois de Março de 1892.

Em cada provincia haveria camaras

municipaes e conselhos geraes, mais tarde assembléas provinciaes, conselho cujo principal objecto seria propôr, discutir e deliberar sobre os negocios mais interessantes da provincia.

Senadores, deputados e conselheiros geraes viriam eleitos por dous grãos. A massa dos cidadãos, excluidos os menores de vinte e cinco annos solteiros ou sem emprego publico, os criados de servir, os religiosos e os privados de renda annual de cem mil réis, elegeriam em assembléas parochiaes os eleitores de provincia e estes escolheriam os representantes do poder legislativo geral ou provincial.

O imperador exercia o poder moderador com attribuições privativas d'elle; alem d'isso era o chefe do poder executivo, por intermedio dos ministros, assistidos por um Conselho de Estado vitalicio.

Todos os brasileiros ficavam obrigados a pegar em armas para sustentar a independencia e integridade do Imperio, sendo a força militar essencialmente obediente e privada de reunir-se sem ordem de autoridade legitima.

O poder judiciario viveria independente, composto de juizes e jurados, estes pronunciando-se sobre o facto, aquelles applicando a lei, creado na capital do Imperio o Supremo Tribunal de Justiça.

As provincias seriam administradas por presidentes amoviveis e nomeados pelo imperador, competindo o governo economico e municipal de cidades e villas ás camaras municipaes.

Quanto á receita e despesa da Fazenda Nacional, estabeleceria annualmente a Assembléa Geral todas as contribuições directas, excepto as applicadas aos juros e amortizações da Divida Publica.

Quatro annos depois do seu juramento a Constituição poderia ser reformada, por proposta da Camara dos Deputados, apoiada ao menos por um terço, ordenando-se então aos eleitores da legislatura seguinte a outorga de poderes especiaes para a reforma ou alteração do pacto fundamental. Considerava-se constitucional tudo o que respeitasse os limites e attribuições dos poderes publicos e os direitos politicos e individuaes dos cidadãos.

O artigo 179 com 34 paragraphos determinava a obediencia do cidadão á lei, tendo por origem unica a utilidade publica sem retroacção; garantia a liberdade de pensamento, respondendo-se pelos abusos na fórmula da lei, e a inviolabilidade do lar do cidadão; permitia a prisão só nos casos prescriptos por lei, salvo o flagrante delicto; affirmava a igualdade perante a lei; a abolição das penas cruéis; dava o peso da pena somente á pessoa do delinquente, sem infamia do réo ou confisco; instituia a garantia da propriedade plena, salvo o caso do bem publico, mas com indemnização prévia; annunciava prohibição aos poderes publicos de suspender a Constituição no tocante a direitos individuaes, salvo os casos de rebellião ou invasão de inimigos, isso por acto especial do poder legislativo ou do executivo, este só na ausencia do primeiro e em razão de urgencia, apresentada á Assembléa noticia circunstanciada dos actos praticados por substituição de poderes.

Tal, em summa, a Constituição que nos regeu até 1889, considerada, sobretudo no tempo de seu elaborar, um monumento de sabedoria, que depois os homens nem sempre respeitaram. Mas para que foram feitos os homens, os monumentos e as constituições?

Escragnolle Doria

CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO DO BRASIL

SEGUIDA

DO ACTO ADDICIONAL, DA LEI DA SUA INTERPRETAÇÃO
E DE OUTRAS

ANALYSADA POR UM JURISCONSULTO

E NOVAMENTE ANNOTADA

COM AS LEIS REGULAMENTARES, DECRETOS, AVISOS,
ORDENS, E PORTARIAS QUE LHE SÃO RELATIVAS,

POR

José Carlos Rodrigues.



RIO DE JANEIRO

EM CASA DOS EDITORES

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

Rua da Quitanda, 77

1863

Folha de rosto da obra de José Carlos Rodrigues, então
5.º annista da Faculdade de Direito de S. Paulo, e um
dos livros de consulta de D. Pedro II.

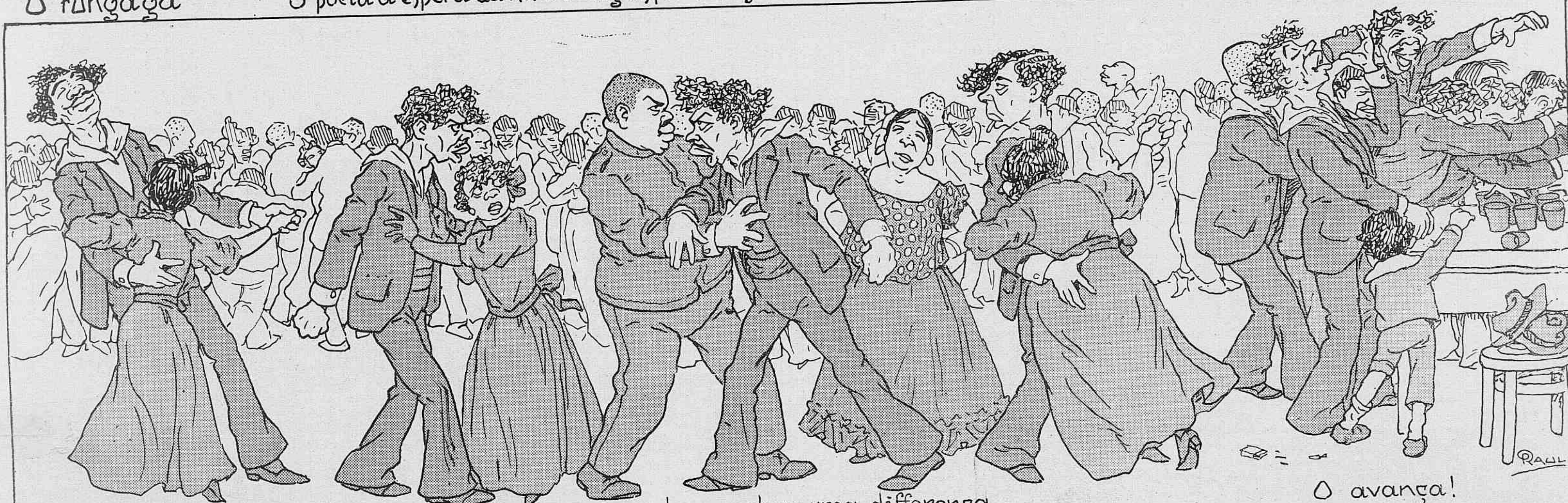
Chôro no Sacco do Alferez.

Em tempos que não vão longe...



O Fungaga'

O poeta a' espera da hora. Alguns pares: Janjão 'cae-cae e Dondúca; Sarafin e D. O'zébia; o filho de seu doutor, Filó, seu Mané da Venda e Duvige



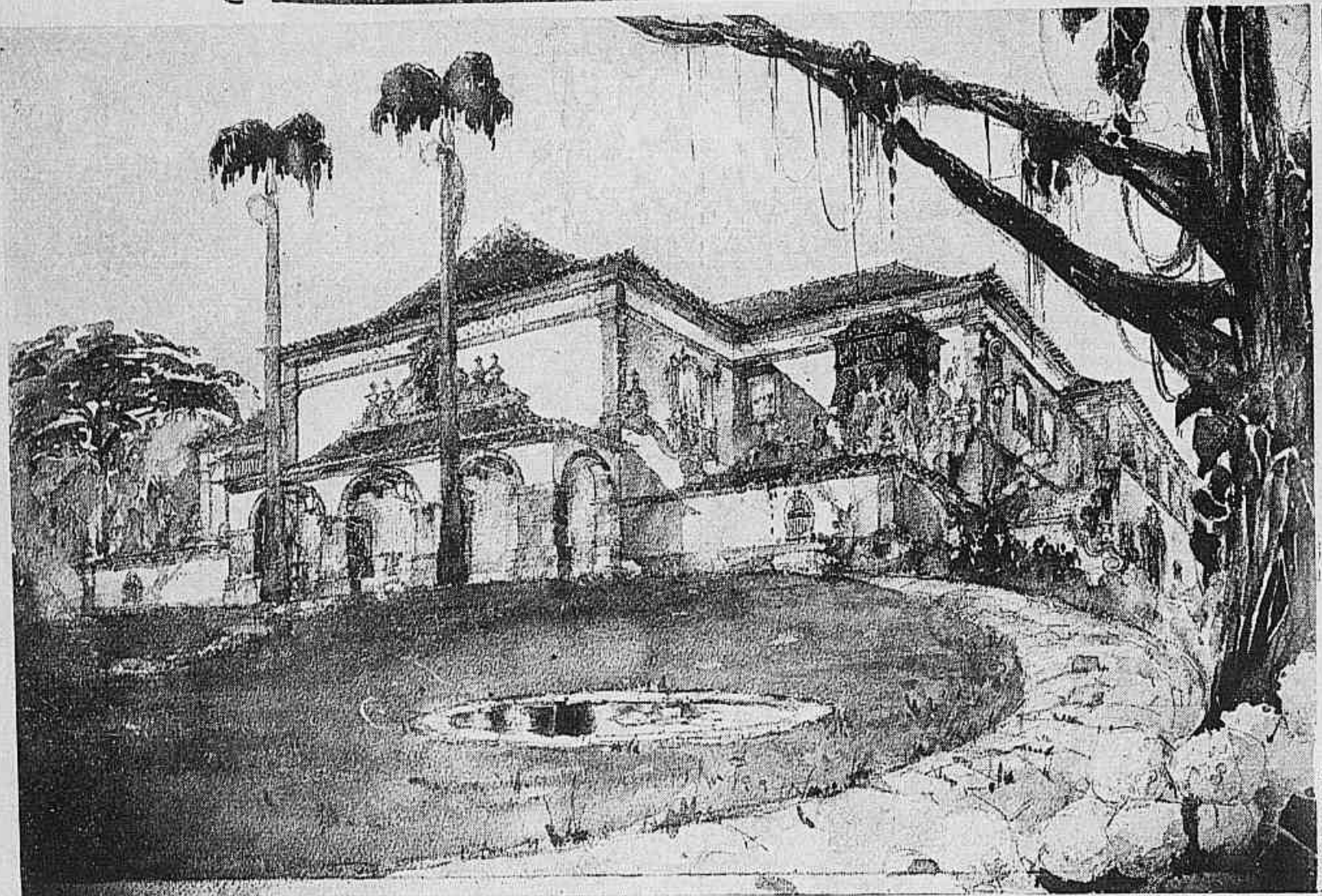
Chico Sereno e D. Porcheria

Uma encenação para desmanchar uma diferença...

O avança!

PAUL

SOLAR BRASILEIRO Concurso de arte tradicional



O terceiro dos concursos de arte tradicional instituídos pelo dr. José [Mariano] Filho determinou a apresentação de duas obras realmente superiores, pela precisão técnica e o indiscutível bom gosto. E assim o dr. José Mariano vê darem cada



vez mais bellos e uteis resultados dos seus esforços de d'utrinário ardente e a sua generosidade de gentil homem que por bem conhece a arte bem a estima.

As nossas gravuras representam os dois projectos premiados neste ultimo concurso, que obedeceu ao thema "Solar brasileiro". Ao alto, o projecto do sr. Angelo Bruhns, que obteve o primeiro lugar. Em baixo e ao lado, o aspecto exterior e um trecho interior do projecto do sr. Lucio Costa, classificado em segundo lugar.

A graça e a seducção podem ser obtidas e a velhice retardada

A Belleza considera-se attingida sempre que se obtém uma perfeição, uma graça, que torne o rosto o conjunto harmonioso e attrahente. Ao mesmo tempo o cuidado, a hygiene e o uso de um producto verdadeiramente util como o "POLLAH", corrigirão as imperfeições prematuras e retardarão as que são devidas á idade.

UM EXEMPLO

"Confesso que não fui generosamente dotada pela natureza, sem entretanto ter um physico desagradavel; deixei, porém, de proporcionar á minha cutis os cuidados necessarios e tive o desprazer de constatar em certa época que parecia mais feia do que realmente era. Procurando só então corrigir as manchas, cravos, pelle aspera e desigual, um pouco flacida, entreguei-me a diversos tratamentos, sem conseguir o que desejava. Fui, entretanto, muito feliz com o uso do "POLLAH", creme inigualavel, não só para curar os defeitos como para conservar e embellezar a cutis; com satisfação, de todos comprehensivel, vi desaparecerem as manchas, os cravos, senti a pelle mais unida, mais firme, mais esticada e adquiri uma cor muito mais clara e uniforme.

Agora, com uma linda pelle parelha, suave, com o rosto muito mais attrahente, não dispense o "POLLAH", como conservador da cutis e o melhor creme de toilette.

MARIA PACH CO — S. Paulo".

"POLLAH"

O Creme POLLAH encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, que contém todas as indicações para tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da AMERICA BEAUTY ACADEMY — Rua 1.º de Março, 151 — sob. — Rio.

R. P. S. NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



CASA EDISON

DISCOS CARNAVALESICOS 1924

Yáyá Yoyô	Eduardo Souto
Pae Adão	" "
Casaco da Mulata	Careca
Já Já	Sinhô
Pae João chegou	Freire Junior
Sol dos Fenianos	Fonseca Costa
e muitos outros	

FRED. FIGNER

Rua 7 de Setembro 90

Rua Ouvidor 135

Conselhos Sociaes

A FORÇA DE VONTADE

Deve ser o fim e a coroação de toda a verdadeira educação. Póde dizer-se que nada se fez ainda enquanto a criança, por si só, não cumprir o seu dever.

Que ella o queira é o importante; que tenha fraquezas, inconstancias, isso não nos deve surpreender.

Acordar, estimular, animar a força de vontade dos filhos, e ainda tambem de todos aquelles que, em posições differentes, estão debaixo da nossa influencia, é tarefa pesada, mas é sagrada para todos aquelles a quem as circumstancias conferem alguma autoridade.

Vontades que se rebellam, forças de inercia que se opõem, mollezas sempre impotentes, perpetuas repetições de esquecimento e de pouca attenção, não devem desarmar nem desanimar-nos. Devemos ficar bem convencidos de que uma disciplina sensata póde dar ao caracter a iniciativa, a coragem,

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são deste teor:

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem aceito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicção.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres.

A venda em todas as
b as pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



Ultimos modelos



N.º 1—Vestido em setim preto, galão cor de marfim listado de preto. A saia aberta do lado sobre um plissado de crepe georgie marfim. N.º 2—Vestido em crepe marocain tête de negre liso e crepe marocain do mesmo tom, todo bordado com seda vermelho laqué. N.º 3—Rob; manteau em gabardine beige soutache de um tom mais escuro. N.º 4—Vestido em crepon de seda de fantasia, guarnecido com um galão a dizer com os desenhos. N.º 5—Vestido em kasha bleu roy; galões bordados a ouro e azul o guarnecem.

a força, a perseverança; vezes sobre as fact res da lantes, os seus apoios. Energia poderosa, mas
nós ja meditamos muitas energia, os seus estimu- Mas já reflectimos al- não agitada, nem variavel,

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MÁ EPIDERMIS

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancolica do rosto, quando se póde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes, applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso: a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxçada, com sardas, etc. si adquirir numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

nem cegamente obstinada nem egoista, mas sim uma energia perseverante, seja que ella se exerça na força, seja que se exprima na doçura.

Uma grande energia apresenta sempre dois aspectos: ella age, ella cria, ella conquista, mas ella sabe tambem supportar e esperar

E' preciso que saibamos... produzir um trabalho difficil, attingir um fim elevado, executar um trabalho penoso, ter regularidade, applicação, perfeição na execução da nossa tarefa diaria, mas é preciso tambem que saibamos acolher com serenidade as provas inevitaveis, doenças, soffrimentos, separações, decepções...

E' na conquista e no soffrimento que se mede a nossa força de vontade.

Mas para acordar as energias não é o sufficiente possuir uma força de vontade muito grande: é preciso, ainda, saber communical-a aos outros.

O cansaço physico, a fa-

DENTIFRICIO MEDICINAL

ao TYMOL e FORMOL

EVITA O MA'O HALITO

Uma experiencia custa apenas

Liquido 3\$000
Pasta 2\$500

A VENDA EM TODA A PARTE

ODORANS

digam moral não poderiam sem inconvenientes ser percebidos em nós por aqueles que nós devemos guiar.

Pequenas imperfeições, hábitos inconscientes, inocentes pequenas manias podem entrar os nossos esforços... Nós precisamos enfeitar a nossa energia de alegria, de mocidade, de ardor.

E' preciso também desenvolver as nossas faculdades de adaptação. Saber que cada um espera corresponder a toda expectativa, sustentar incansavelmente os fracos, pacificar as revoltas. Nossa força de vontade aqui se armará de paciência e procurará essa paz interior que permite julgar com calma as possibilidades e as dificuldades de cada uma das suas disposições íntimas.

As energias assim cultivadas são as que encontram em si mesmo a força, a perseverança no esforço e a resignação na prova. E só os que têm essa energia serão os bons educadores.

NOVOS USOS

AS LOURAS DESAPARECEM

E' um facto: os cabellos louros desaparecem, as tranças louros não são mais do que um sonho poetico. Os cabellos louros desap-

parecem, não só os artificiaes como os naturais. E' uma coisa patente, visível, indiscutível: não se vê mais louros... Examinem em volta de si e vejam quantos cabellos louros res-

plandecem debaixo dos chapéus pequeninos e dos chapéus grandes.

A mulher de cabelo escuro está na ordem do dia; a mulher viril, sportiva, decidida succedeu á loura

languida. A agua oxygenada perdeu todo o seu prestigio.

A sciencia recusa a sua ajuda de agora em diante para as transformações magicas, que outr'ora eram tão

apreciadas e são actualmente desprezadas.

E além d'isso ainda nos chega esta affirmativa de diversas procedencias: ethnicamente, os cabellos louros desaparecem...

Mesmo nas nações septentrionaes, onde as louros triumpharam, o elemento escuro está em progressão.

Os tempos futuros parecem destinados a augmentar francamente esse typo.

Devemos lastimar-nos ou regosijar-nos?

De todos os tempos, a mesma pergunta foi feita aos escriptores, aos artistas, aos apaixonados: o ideal perfeito da belleza feminina deve enfeitar-se com a graça languorosa das louros ou realçar-se com o encanto picante das morenas?

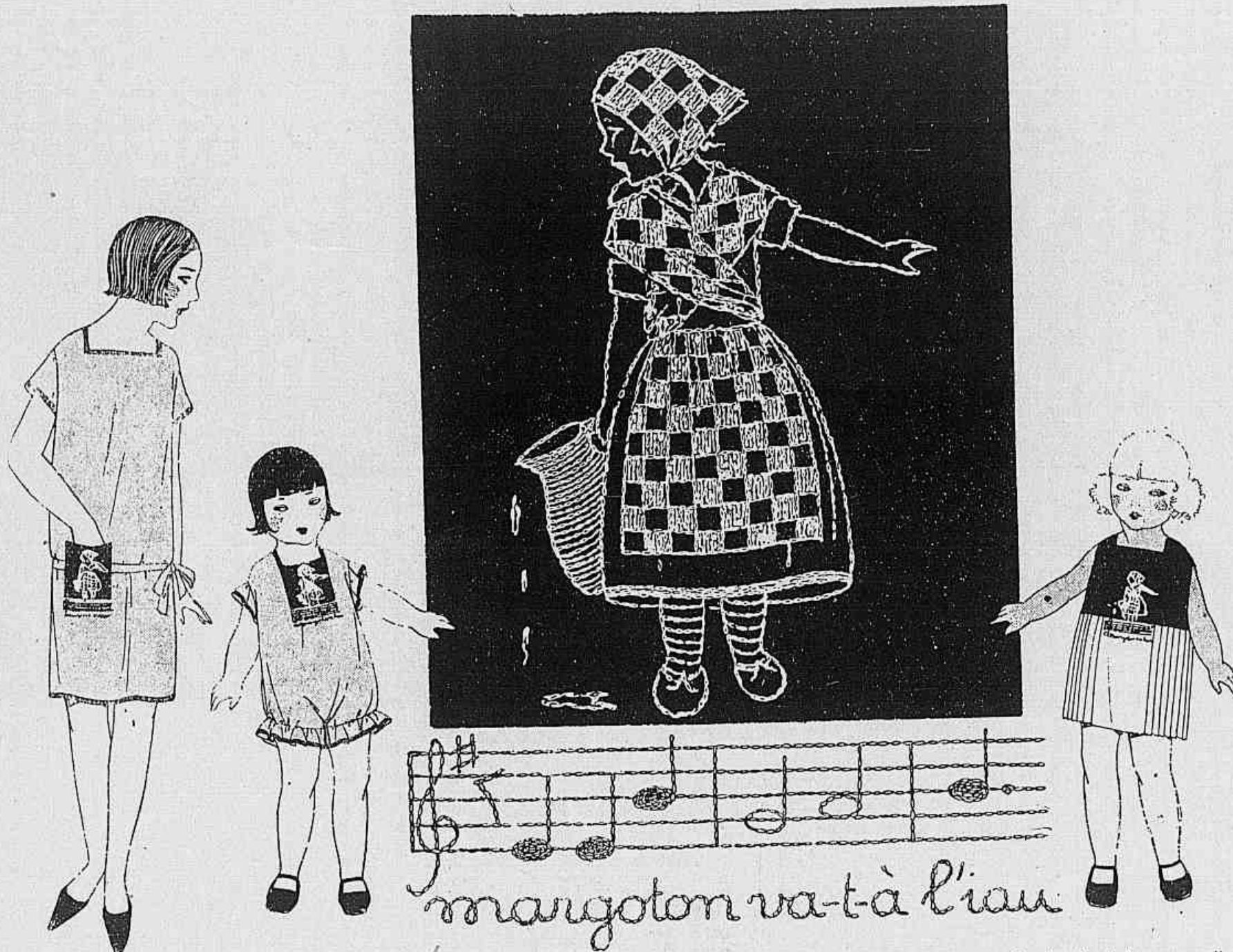
O unico mortal que não teve n'este assumpto nenhuma hesitação a manifestar foi Adão, nosso primeiro pae. E é curioso notar que esse precioso documento nos falta. Os poetas, gente de grande imaginação, representam sempre Eva vestida simplesmente e unicamente com uma opulenta cabellera loura.

Mas é por pura supposição. Milton, no Paraíso Perdido, pinta Eva com um só traço:

"Ella estava immovel, envolta nos seus louros cabellos".

Ora, a cor dos cabellos depende do clima, do logar e da altitude. Parece-nos evidente que uma justiça immanente deveria ter collocado Eva a igual distancia

MODA INFANTIL



N. 1 — Avental em linho bege, debruado com um vize de linho vermelho. O bolso é formado por um quadrado de linho vermelho bordado com linha bege. N. 2 — Garçonnet em linho cor de rosa; os vizes e o quadrado que forma o peixinho são em linho azul marinho, o bordado é feito em linha cor de rosa. N. 3 — O vestidinho em linho azul vivo e azul claro, o bordado é feito com linha vermelha.

PERFEITA HYGIENE DA CABEÇA



Loção Anticaspa

Formula do eminente Sabio
Dr LUIZ PEREIRA BARRETTO

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob ns. 1200 a 1203.
A VENDA EM TODA A PARTE.

J. R. PIRES — CAIXA 2601 — RIO DE JANEIRO

LAMPADAS



**PHILIPS
ARGENTA**

A VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE
DE PRIMEIRA ORDEM.

Uniformes e enxovaes
completos para collegiaes

Fardamentos para
chauffeurs e
empregados de hoteis



Camisaria
e Gravataria

VILLA DE PARIS

35, Rua dos Ourives
e Buenos Aires, 76
RIO DE JANEIRO

dos dois extremos. Em razão da symetria, theoreticamente, Eva devia ter tido o cabelo ruivo.

Esta affirmação, que parece audaciosa, talvez possa apoiar-se sobre factos scientificos provantes. Os pelos das raças animaes primitivas — pedimos perdão ás nossas leitoras — eram uniformemente ruivos.

As tradições antigas, tambem, representam sempre os deuses immortaes com olhos claros e cabelos ruivos. Anatole France o recorda: a deusa Roma era flava e candida, ruiva e clara; Romulus e Remus tinham os cabelos ruivos.

D'esse ponto de partida fulgurante descendem as louras e as morenas. E tambem deve desfazer-se o preconceito injustificado que dá ás louras toda a doçura de um coração terno e reserva para as morenas o ardor das paixões vehementes. O coração humano é muito mais complicado e os nossos sentimentos de amor não são unicamente regidos por uma questão de pigmento.

No entanto, a Historia, maliciosamente, dir-se-ia apoiar tal preconceito. Todas as morenas apparecem como v todas a amores violentos; e as louras representam as mais doces consoladoras.

Cleopatra era morena e Thais loura; Frédegonda era morena, Isabel da Baviera igualmente. Diana de Poitiers, que conseguiu dominar dois reis successivamente, era morena como a deusa de que ella usava o nome. Agnès Sorel, Gabrielle d'Estrées, mme. de

○ Boudoir do mundo elegante tem sempre as mais finas creações dos celebres perfumistas do mundo. E ninguém hesita... FANAL é o mais sonhador dos perfumes.



Uma serie completa:
Pó d'arroz,
Extracto,
Loção,
Sabão,
Brilhantina

Fanal
de Lohse

UMA REVELAÇÃO DA PERFUMARIA MODERNA.

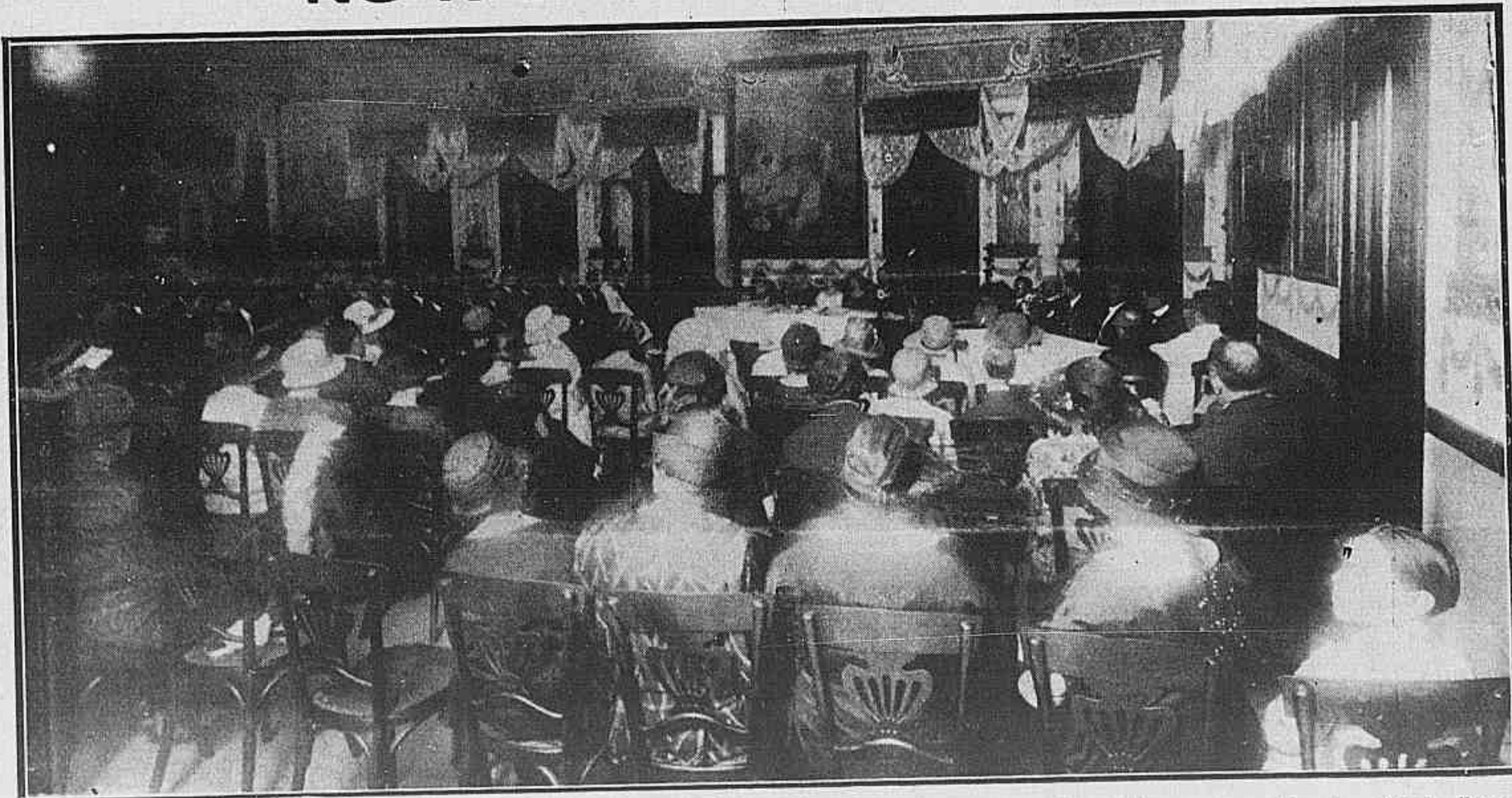
Pedi uma amostra gratis ao vosso perfumista

Rio
Buenos Aires 87
CAIXA 902

Agentes Geraes
A. M. BITTENCOURT & Cia.

S. PAULO
15 de Novembro 56
CAIXA 2027

NO RIO GRANDE DO SUL



Aspecto do 1º congresso anti-alcoolico, realizado, em dezembro do anno ultimo findo, na cidade de Porto-Alegre, nos salões do palacete Rooco. Presidido pelos srs. dr. Ervin Wolffbuttel (*) (medico), dr. Raul Bittencourt (**) (medico) e pela professora sra. d. Camilla Furtado Alves (***), foi deveras concorrido esse congresso, conforme se vê da photographia, que reproduz apenas uma parte da notavel assistencia.



SENHORAS!

A sedução de um rosto depende muitas vezes da escolha de um CHAPÉU QUE LHE VÁ BEM. Um bom espelho e a opinião de uma modista de gosto são os CONSELHOS. Em modesta instalação, á

Rua 7 de Setembro 211
2.º andar

a modista franceza MME. JEANNE BARD the fará sciente do que lhe convem, em feição, bom gosto e de accordo com o que queira despende.

Acceptam-se reformas e encomendas
PREÇOS MODICOS
Phone C. 1216

Montespan eram louras, mlle. Fontanges era morena. A doce Lavalliere era loura, louras tambem mme. de Sévigné, Ninon de Lenclos. Maria Antonieta possuia um tom de cabelo indescritivel, de uma doçura muito suave; Charlotte Corday tinha os cabelos castanhos.

PENSAMENTOS

O amor não se paga se não com o amor, porque o amor é o ouro da alma e qualquer outro dinheiro não poderia estabelecer o equivalente.

MGR. LANDRIOT.

O primeiro effeito do amor é inspirar um grande respeito; tem-se veneração por quem se ama.

PASCAL.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000:000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO
Rua da Quitanda

— E —

Alfandega
AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou
200 contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º ---- Desapparece a caspa.
- 2.º ---- Cessa a queda do cabelo.
- 3.º ---- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.º ---- Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.º ---- Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6.º --- Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

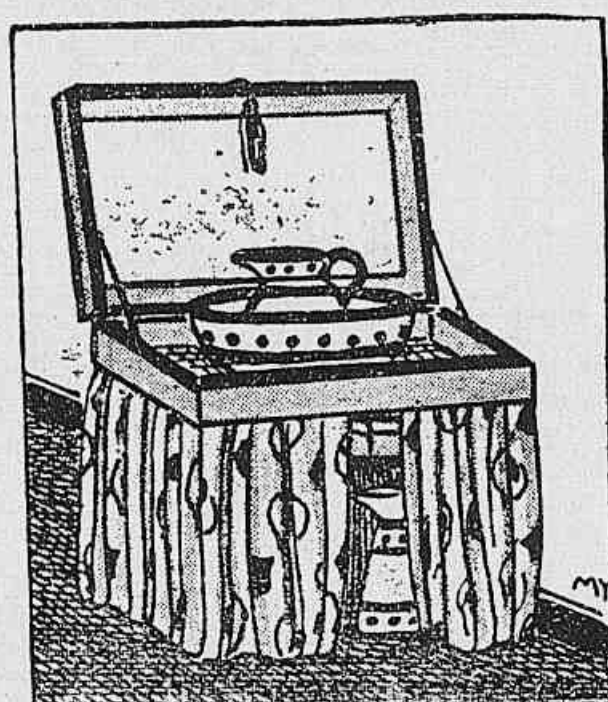
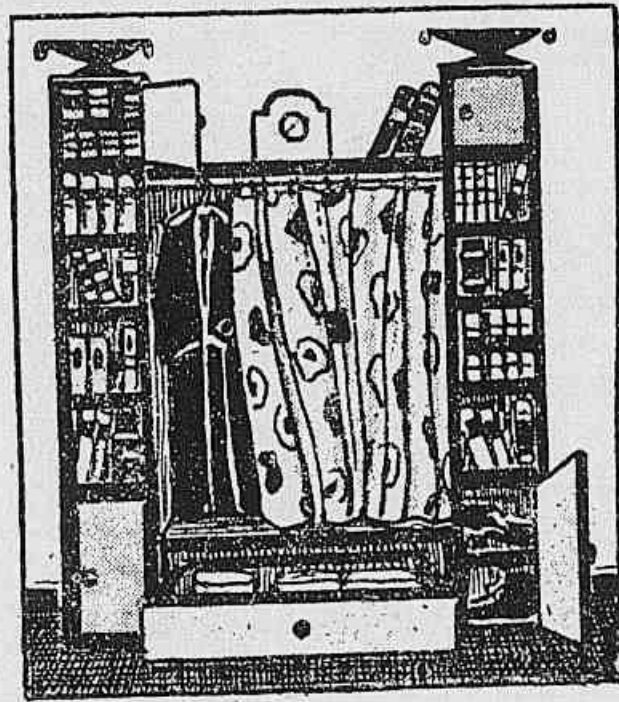
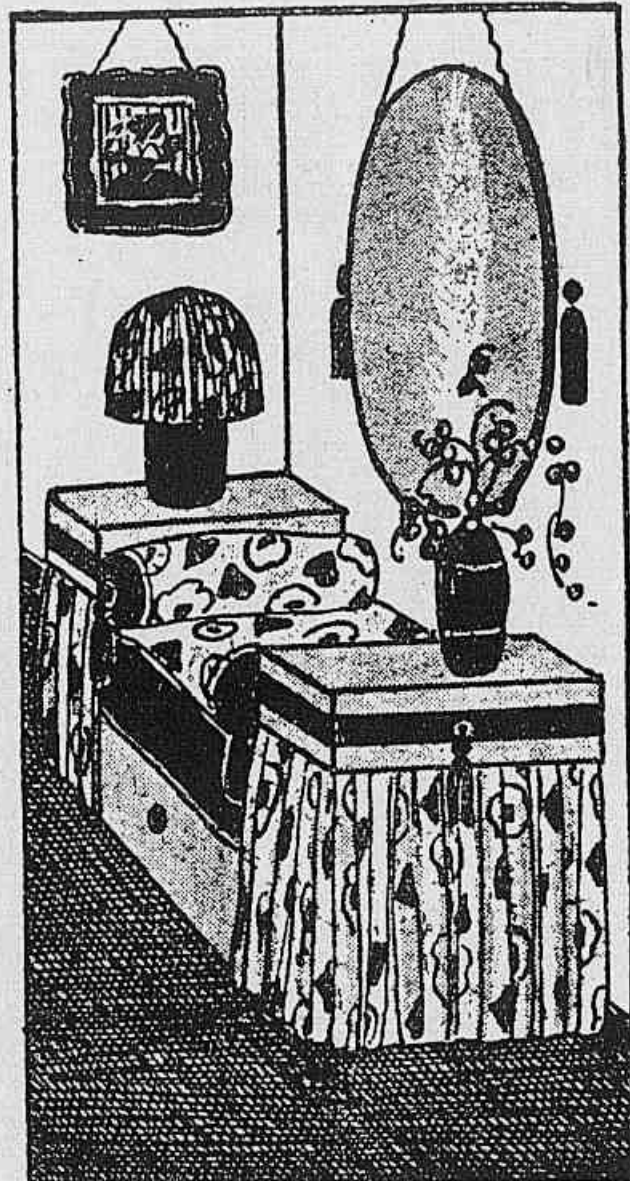
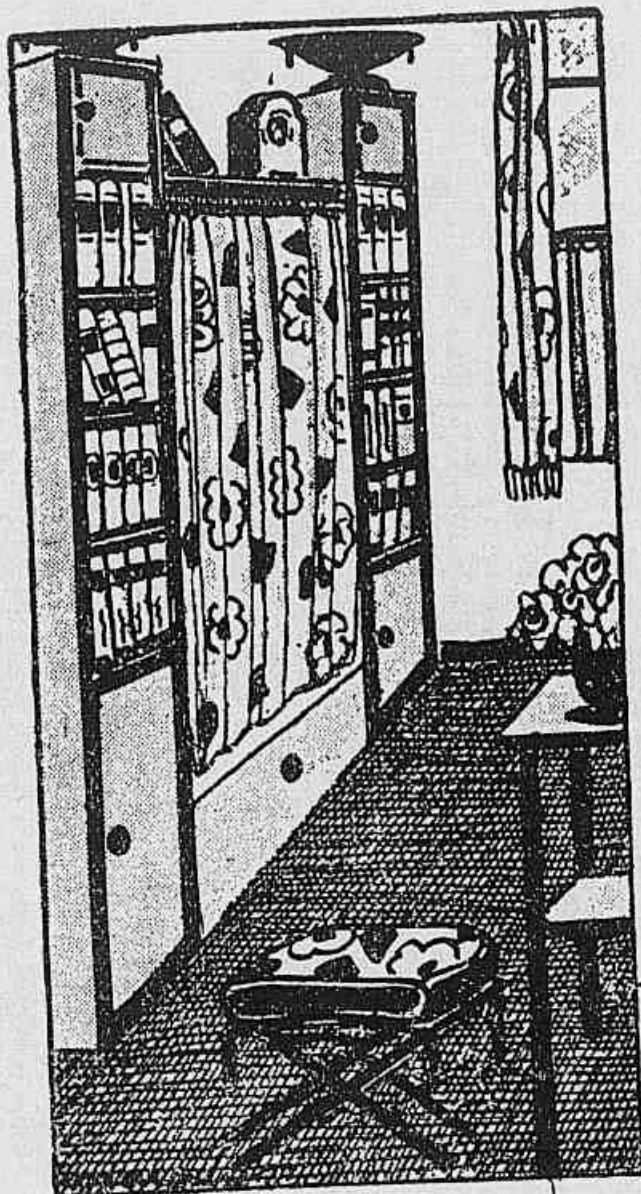
a

Loção Brilhante

Encontra-se nas boas perfumarias,
drogarias e pharmacias

PREÇO 8\$000, pelo correio 9\$000

MANEIRA DE ARRANJAR UM QUARTO DE DORMIR N'UM ESCRITORIO



Como se pôde ver pelos desenhos que damos, pôde muito bem arranjar-se um quarto de dormir n'um escriptorio ou saleta sem que se perceba este arranjo.

O armario de livros terá

na parte do centro uma parte tapada com uma cortina de cretonne, que encobrirá os vestidos dependurados; as gavetas e armarios na parte de baixo servirão para guardar as roupas de baixo e o calçado.

O divan será a cama e as mesinhas dos lados do divan, com suas cortinas de cretonne, encobrirão, uma, o lavatorio e, a outra, a mesa de toilette; na parte de baixo d'esta mesa guardar-se-hão os chapéus.

Nossa alimentação

A FALSIFICAÇÃO DOS PRODUCTOS ALIMENTICIOS

A' medida que a chimica se foi aperfeiçoando, tem sido usada para a conservação dos alimentos e das bebidas, mas foi também desviada do seu fim para falsificar alguns alimentos com prejuizo para os nossos estomagos e saúde. Em todas as principaes cidades foram creados laboratorios destinados a analysarem e vigiarem esses productos: vinhos falsificados, leite baptisado, conservas strychnisadas, manteiga com margarina, doces fabricados sem fructas ou coloridos artificialmente, enfim, em uma palavra, todos os sophismas correntes, que são perseguidos e denunciados; mas quantos escapam a essa vigilancia! Quantos bonbons, xaropes, tem na sua composição ether, acido tarta-

rico, essencias syntheticas, acidos, agua de louro-cereja; quantos vinhos baratos levaram alumen, saes de chumbo e outras materias corantes nefastas, na sua composição! Quantas cervejas fabricadas com outros productos e com acido picrico! Quantas banhas que de gordura animal só teem o nome! Além d'isso temos ainda algumas admittidas como licitas e que, sem ser perigosas, são, no entanto, nefastas. Tal é, por exemplo, o salicylato

nos alimentos. O acido salicylico é um antiseptico que tem a propriedade de conservar o vinho, a cerveja, o leite, as conservas e de facilitar o seu transporte. A dizer a verdade, este antiseptico, empregado em medicina, contra o reumatismo, é bem tolerado pelo organismo. Mas o seu uso muito repetido, mesmo em pequenas doses, pôde, nas pessoas idosas cujos rins ou figados funcționam mal, occasionar desordens e hematurias. E o acido

Sanutero

TONICO DO UTERO

Indicado nas molestias do Utero e annexos.

Combate as hemorragias, falta, escassez ou abundancia de fluxo menstrual, colicos e inflammções do Utero e dos Ovarios, flores brancas, etc.

DOE?!...

ELIXIR ANTI-NEURALGICO,

de Pompi'o Mercadante.

Formulas approvadas pelo D. N. de S. P. ns. 1.802 e 1.696
Nas pharmacias e drogarias depositarias: Pacheco, rua dos Andradas, 47; Martins & Liberato, r. Senhor dos Passos, 8; Rio-Castro Junior, rua da Quitanda, 16-A, S. Paulo.

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS

com o espirito enfraquecido e soffreis dos excessos da mocidade? Se assim for o AMARGO SULFUROSO vos recomendará.

Vossa urina é espessa, turva ou de cor muito carregada?

Não esperéis! Vossos RINS se estão ar-

ruinando? Tomae AMARGO SULFUROSO.

Um frasco de AMARGO SULFUROSO vos fará maior bem que todas as prescrições em latim de drogas e venenos minerais que permanecem em vosso organismo, destróem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguém permanecerá doente por longo tempo usando o AMARGO SULFUROSO.

O rosto de vossa filha

se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dá-lhe AMARGO SULFUROSO. As senhoras de saúde delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o AMARGO SULFUROSO. Não ha nada melhor. Experimentae o AMARGO SULFUROSO hoje á NOITE: dormireis bem e encontrareis allivio nelle.

O AMARGO SULFURO-

VOS SENTIS NERVOSO

excitado ou com a saúde «delicada»? O AMARGO SULFUROSO vos fará bom e fará de vós uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., químicos-fabricantes em New-York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 270 Rio de Janeiro

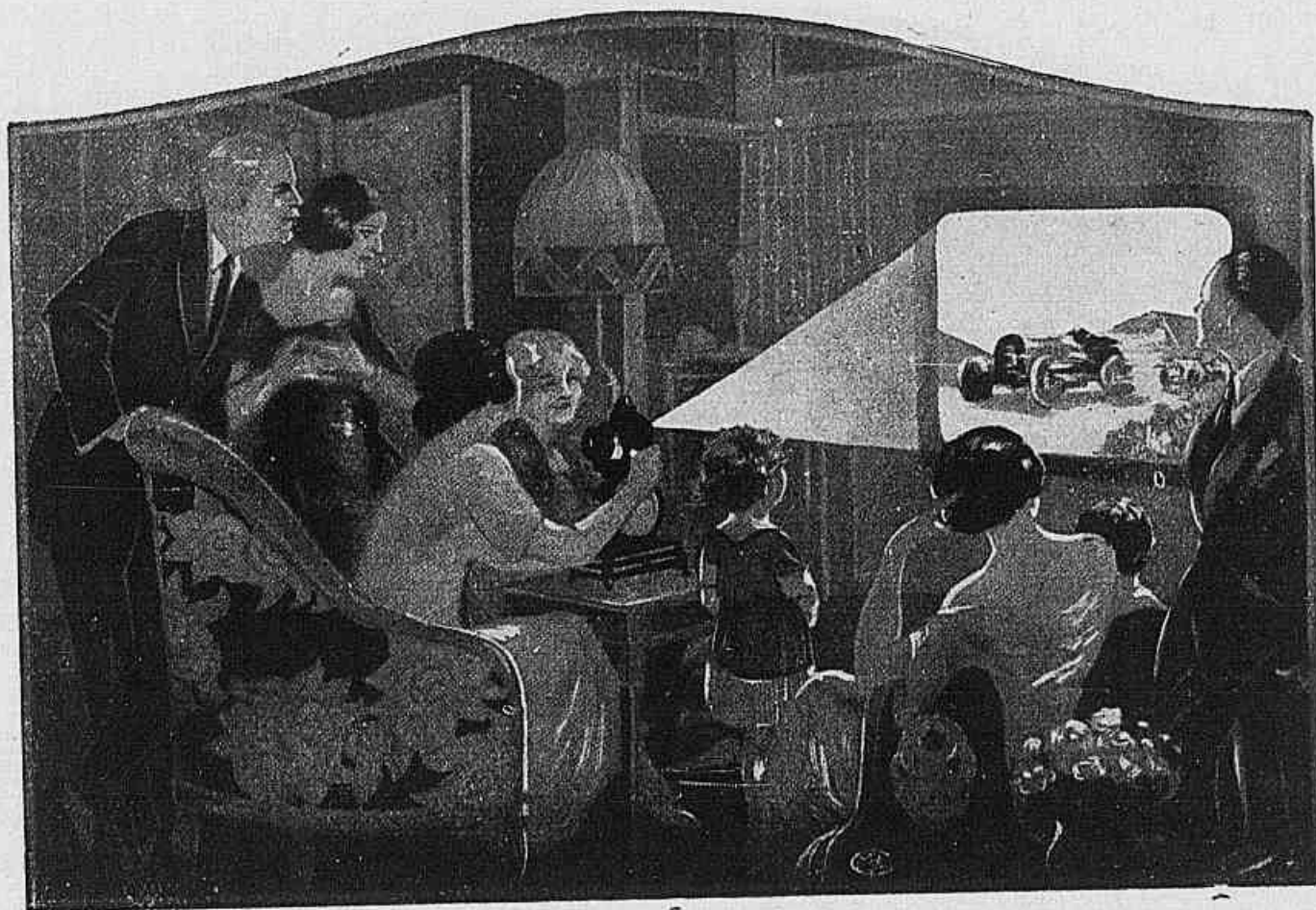
salicylico tem ainda contra si o atacar a vitalidade das células, agir contra os fermentos uteis e diminuir a alibilidade dos liquidos alimentares.

Por estas razões não era racional a prohibição de empregar o nos productos alimentícios, sobretudo no leite, alimentação principal dos velhos?

MENU DE ALMOÇO

LINGUA Á FLAMENGA
PIRÃO DE BATATA
TERRINA DE COELHO
ALFACE RECHEIADA
PUDIM DE CRÊME
OREILLETES

O Cinema no Lar



Pathé-Baby

O cinema na sua propria casa permittindo no circulo da familia, sem nenhuma installação especial, projecções de todas as dimensões.

O aparelho completo.... 425 mil réis

Films, cada..... 10 mil réis

Trocam-se films por 3\$500

DEMONSTRAÇÃO PERMANENTE E GRATUITA RUA URUGUAYANA, 9, SOB.

VENDA NAS SEGUINTE CASAS:

LUTZ & FERRANDO, 40, Rua Gonçalves Dias — Rio.

MARCO F. BERTEA, 145, Rua Sete de Setembro — Rio.

PAUL J. CHRISTOPH Company, 98, Rua do Ouvidor — Rio.

Peçam catalogos a Pathé-Baby, serviço R. S. — Caixa Postal 1928 — Rio.

LINGUA A' FLAMENGA

Põe-se para cozinhar em agua e sal, durante umas duas horas, uma lingua

fresca e limpa. Tira-se a pelle emquanto ella estiver ainda quente. Refoga-se n'uma panella com manteiga, uma cebola cortada

em rodellas, junta-se sal, dois copos de vinho tinto e 200 grs. de passas. Deixa-se ferver nessa mistura, e na hora de servir engrossa-se o molho com um pouco de maisena e põe-se umas gottas de sumo de limão.

TERRINA DE COELHO

Tira-se toda a carne de

um coelho cozido e pica-se muito bem. Junta-se 250 grs. de salsichas, tres ovos, cujas claras devem ser muito bem batidas, uma cebola e algumas cebolinhas bem picadas, sal e uma pitada de pimenta.

Junta-se uma colher de sobremeza de cognac e duas

colheres de vinagre. Amassa-se bem, molhando de vez em quando com o caldo que se guardou, no qual foi cozido o coelho. A massa deve ficar de uma boa consistencia.

Põe-se n'uma terrina ou antes n'uma fôrma, que se cobre com umas fatias largas de toucinho e umas folhas de louro. Põe-se para assar em forno quente.

ALFACE RECHEIADA

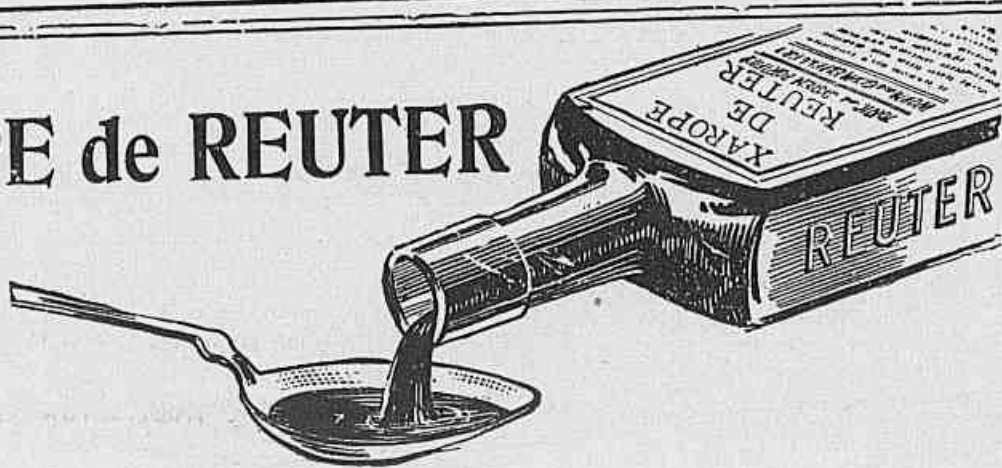
Tomam-se uns pés de alface bem cheios e tiram-se as folhas velhas. Põe-se em agua fervendo com um pouco de sal e retira-se de-

XAROPE de REUTER

Para

Anemia,
Chlorose

e todas as Doenças que proveem de Contaminação ou Empobrecimento do Sangue.



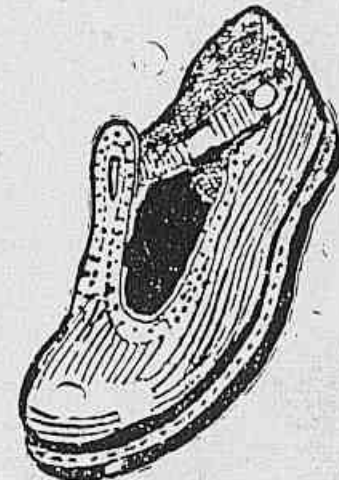
Casa Guiomar

CALÇADO DADO

Avenida Passos, 120

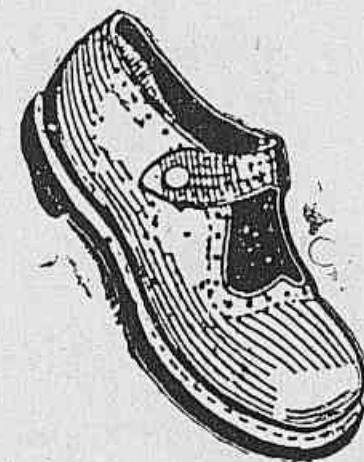
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adqulrido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

De 17 a 26. . . 4\$000
" 27 a 32. . . 5\$000
" 33 a 40. . . 6\$500



MODELO NORAH

De 17 a 26. . . 4\$500
" 27 a 32. . . 5\$500
" 33 a 40. . . 7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

OURIVESARIA CHRISTOFLE

Talheres e Baixellas

O UNICO METAL COMPARAVEL Á PRATA

REPRESENTANTE DA FABRICA PARA O RIO DE JANEIRO

ISIDORO MARX

138, Ouvidor

N 3238.

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

(PARIS - RIO)

- DE -

AMÉRICO & C.ia

Successores de B. DA GRAÇA & C. LTD.

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo

A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ELITE CARIOCA

MASSAGENS FACIAES PARA LIMPEZA DA PELLE — MASSAGENS MEDICAS — EXTINÇÃO DOS PELOS DO ROSTO PELA ELECTROLYSE — EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANICURES — APPLICAÇÕES DE HENNE', OU LIQUIDO, EM TODAS AS CÔRES — ONDULAÇÕES PERMANENTES.

TEM V. EXA. OS CABELLOS MANCHADOS? IGUALAM-SE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, COM OS NOSSOS AFAMADOS PREPARADOS.

Volta de cachinhos para imitar o cabelo cortado..... 60\$000
Cabelleira completa..... 180\$000

12 Salões de CABELLEIREIROS para senhoras, dirigidos por profissionais da maxima competencia.

POSTIÇOS DE CABELLO NATURAL PELA ARTE MODERNA

Especialistas para cortar o cabelo na moda, para senhoras e crianças. Peçam catalogos de instruções, que se enviam gratuitamente.

AMERICO & Ca. - Rua Sete de Setembro 95 - 1º andar

Contra vale postal, enviamos todos os nossos productos para qualquer parte do Brasil — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE C. 4348



Mentonnière com pescoço
35\$000



Aspectos da festa realizada, por motivo da passagem do anniversario da exma. sra. viuva Guilhermina Castellar, a 5 do corrente, e promovida por seus filhos Jonathas, Dinah e Hollanda Castellar.

pois de alguns minutos de ebulição. Passa-se por agua fria e aperta-se de maneira a escorrer toda a agua. Abrem-se as folhas do centro e introduz-se dentro uma massa feita da seguinte maneira. Quantidades eguaes de carne de vitella e de porco muito bem picadas, miolo de pão amolecido no leite e espremido, um ovo inteiro e bem batido, sal e pimenta. Essa

massa é muito bem misturada e com ella recheiam-se as alfaces. Depois de recheiadas amarram-se as alfaces com um barbante branco. Põe-se n'uma panela guarnecida com fatias de toucinho, junta-se uma cebola cortada e um bouquet de cheiros. Molha-se com caldo. Cobre-se com um papel amanteigado e depois com a tampa, e põe-se para cozinhar em fogo muito mo-

derado e lentamente durante duas horas.

Na hora de servir tiram-se os barbantes e arrumam-se as alfaces n'um prato, cobrindo-as com um molho feito com um copo de leite, duas colheres de farinha de trigo ou maisena e uma colher bem cheia de manteiga; quando o molho já está prompto e fóra do fogo junta-se-lhe uma gemma

PUDIM DE CREME

12 gemmas;
8 claras;
250 grs. de manteiga;
125 grs. de assucar;
125 grs. de farinha de trigo;
1 colher de manteiga;
1 garrafa de leite.

Bate-se muito bem os ovos com o assucar, junta-se a farinha, a manteiga e o leite. Põe-se n'uma fôrma bem untada com assucar queimado.

A fôrma é mettida n'uma panela com agua para cozinhar em banho-maria. Se a fôrma não tiver tampa põe-se uma tampa de panela pondo-se em cima um

peso, para evitar que entre agua.

OREILLETES

Põe-se n'uma vasilha 250 grs. de farinha de trigo, uma pitada de sal, 50 grs.

de assucar e desmancha-se dentro duas gemmas. Amassa-se muito bem e junta-se 75 grs. de manteiga, a raspa de meio limão e um pouco de baunilha. Junta-se no ultimo mo-



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 meses, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabellos.

PRIMEIRO LO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO MARCEL — Manicure: Atende só a senhoras. Rua Uruguayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491

Academia de Commercio

FUNDADA EM 1902

DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (Dec. Leg. 1.339 de 9-1-1905), funciona em proprio nacional (Dec. 8.206 de 8-9-1910).

**Matriculas -- Em 1922: 460 (45 moças).
Em 1923: 534 (65 moças).**

CURSO PREPARATORIO (1 anno). **GERAL** (4 annos). **SUPERIOR** (3 annos). Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Ensino efficiente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programas amplos, praticos e rigorosamente executados.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

DISCIPLINAS — Portuguez; Francez; Inglez (correspondencia commercial nas tres linguas); Geographia commercial; Calligraphia; Arithmetica commercial; Algebra; Geometria; Desenho; Physica; Chimica; Historia Natural; Historia Universal e do Brasil; Dactylographia e Stenographia; Contabilidade; Noções de Direito; Legislação de Fazenda e Aduaneira; Pratica juridico-commercial.

Aulas livres de quaesquer das disciplinas — Laboratorios de Physica e Chimica — Gabinete de Historia Natural — Museu Commercial — Bibliotheca — Tiro de Guerra — Cinematographo.

CURSO DE FERIAS (DEZEMBRO A MARÇO)

Preparando para exame de admissão e matricula directa no segundo anno do Curso Geral.

EXAME DE ADMISSÃO — (15 a 28 de Fevereiro).

MATRICULAS — (15 a 31 de Março).

PEÇAM PROSPECTOS

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TEL. N 7842





mento duas claras bem batidas. Bate-se bem a massa, que não deve ser muito consistente.

Prepara-se uma frigideira com gordura bem quente: pôde-se misturar um pouco de manteiga na gordura e, quando esta estiver bem quente, joga-se na gordura a massa por pequenas quantidades tiradas com uma colher.

A massa fritando-se tomará toda a especie de feitiços, parecendo-se muitas ve-

zes com orelhas, d'ahi o seu nome de "oreillettes".

Deixa-se tomar bem uma côr dourada, retira-se da fritura e põe-se para escorrer, passando depois por açúcar. São mais gostosas comidas quentes.

Preceitos de Hygiene

OS SINAPISMOS

O sinapismo é uma cataplasma excitante, cuja base é a farinha de mostarda.

Empregue na sua toilette



**CRÈME
SIMON
PARIS.**

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

**PÓ de Arroz e
SABONETE**



"A Saude da Mulher" é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incommodos, isto é, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

"A Saude da Mulher" evita todas as doenças provenientes dos Incomodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

"A Saude da Mulher" é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficemente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incomodos, permite ás Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actúa sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.

D'antes, desmanchava-se a farinha de mostarda em vinagre; mas percebeu-se que ella age menos energicamente e mais devagar do que desmanchada em agua fria.

Faz-se uma massa espessa que se estende em camada fina sobre um pedaço de panno.

Em geral põe-se o sinapismo a nú sobre a pelle, e fixa-se solidamente com uma toalha ou lenço. Quando se tira é preciso limpar o lugar em que foi collocado;

porque se ficasse um pouco de mostarda ella continuaria a agir, e poderia occasionar um ferimento. E tambem é preciso evitar

tudo o resfriamento depois de tirado o sinapismo.

A acção do sinapismo deve ser vigiada com o maior cuidado, sobretudo se os

doentes estão delirantes ou insensíveis, para não expol-os a grandes queimaduras. Tambem não ha nunca grande vantagem de deixar muito tempo o sinapismo no mesmo lugar, mas antes mudal-o successivamente, de lugar em lugar, na parte em que tem de ser posto.

O sinapismo feito só com farinha de mostarda desfeita com um pouco d'agua não deve ser empregado senão nos casos graves, quando se quer obter

**CONTRA ASTHMA
só
PÓ DE HIMROD**

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

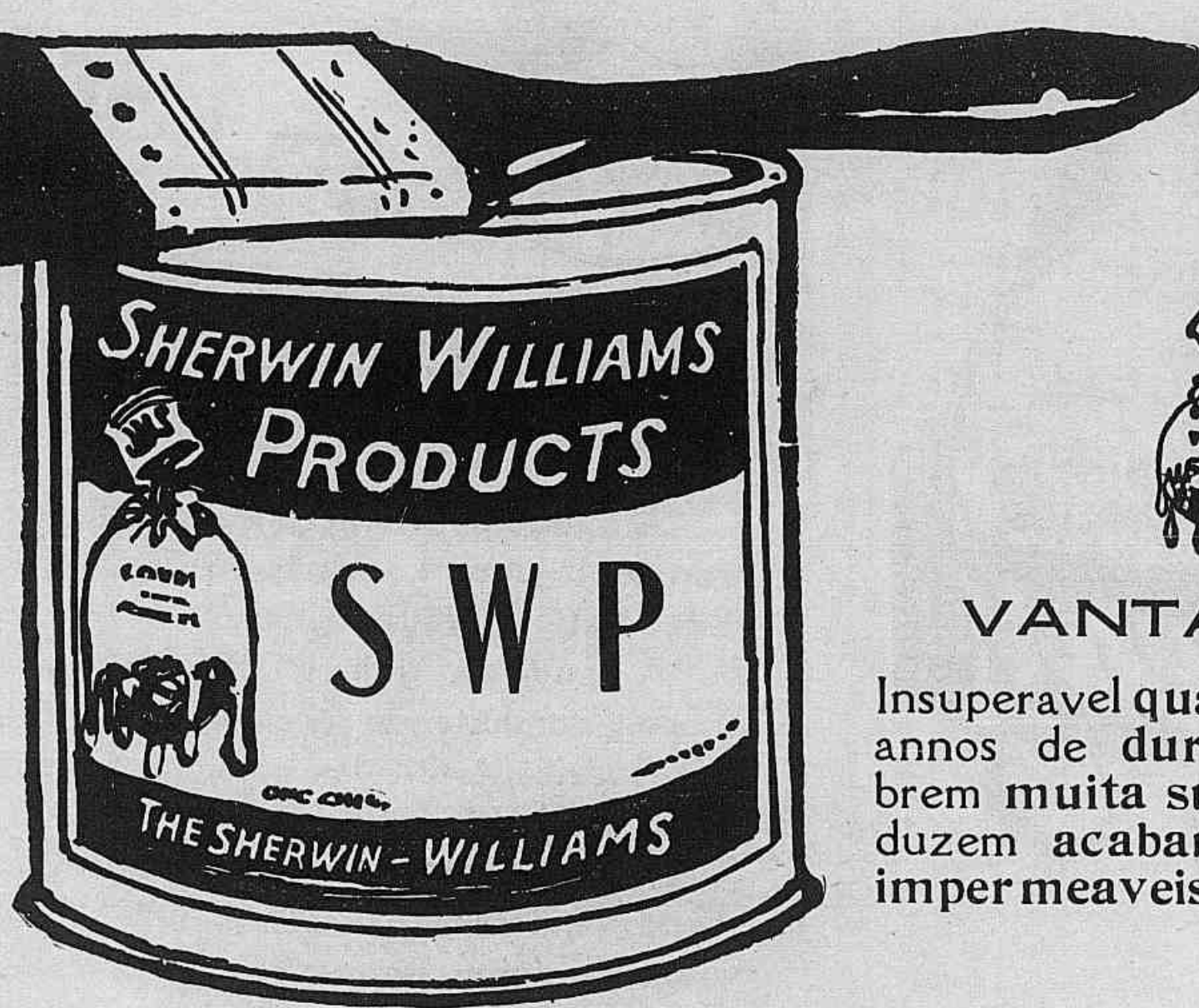
Ap. D. N. S. P.
Nº 275 de 2-7-1918.

Tintas
Vernizes e Esmaltes

SHERWIN-WILLIAMS

USOS:

Para superficies de cimento, objectos de ferro e outros metaes, paredes exteriores, interior de predios, esquadrias e soalhos, moveis, etc.



VANTAGENS:

Insuperavel qualidade; muitos annos de durabilidade; cobrem muita superficie; produzem acabamentos bellos, impermeaveis e lavaveis.

Podemos fornecer informes interessantes
PINTE AGORA!
CASA CONTEVILLE

RUA DA ALFANDEGA, 98 — TELEPH. NORTE 1870

imediatamente uma acção energica. Quasi sempre deve-se recorrer simplesmente a cataplasma sinapisada, quer dizer uma cataplasma de linhaça, pulverisada com um pouco de farinha de mostarda.

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.

O sinapismo pôde ser substituido pela applicação do rigollot. O rigollot tem a vantagem de ser de uma applicação facil.

Para applical-o basta humedecel-o simplesmente com agua fria.

No caso de ficar muito vermelho o lugar em que foi applicado o sinapismo e ficar ardendo, polvilha-se com um pouco de talco.

Conselhos Praticos

LIMPEZA DOS TAPETES

Para limpar um tapete



tomam-se folhas de chá já servidas, mas ainda humidas e mornas. Espalham-se bem por cima do tapete, e fazem-se ir e voltar sobre toda a superficie com uma vassoura bem limpa. Todas as impurezas se vão despreendendo e o tapete retomarâ o aspecto de novo.

Se a primeira operação não bastar, recommença-se uma

segunda vez e ainda uma terceira.

PARA MATAR O CUPIM

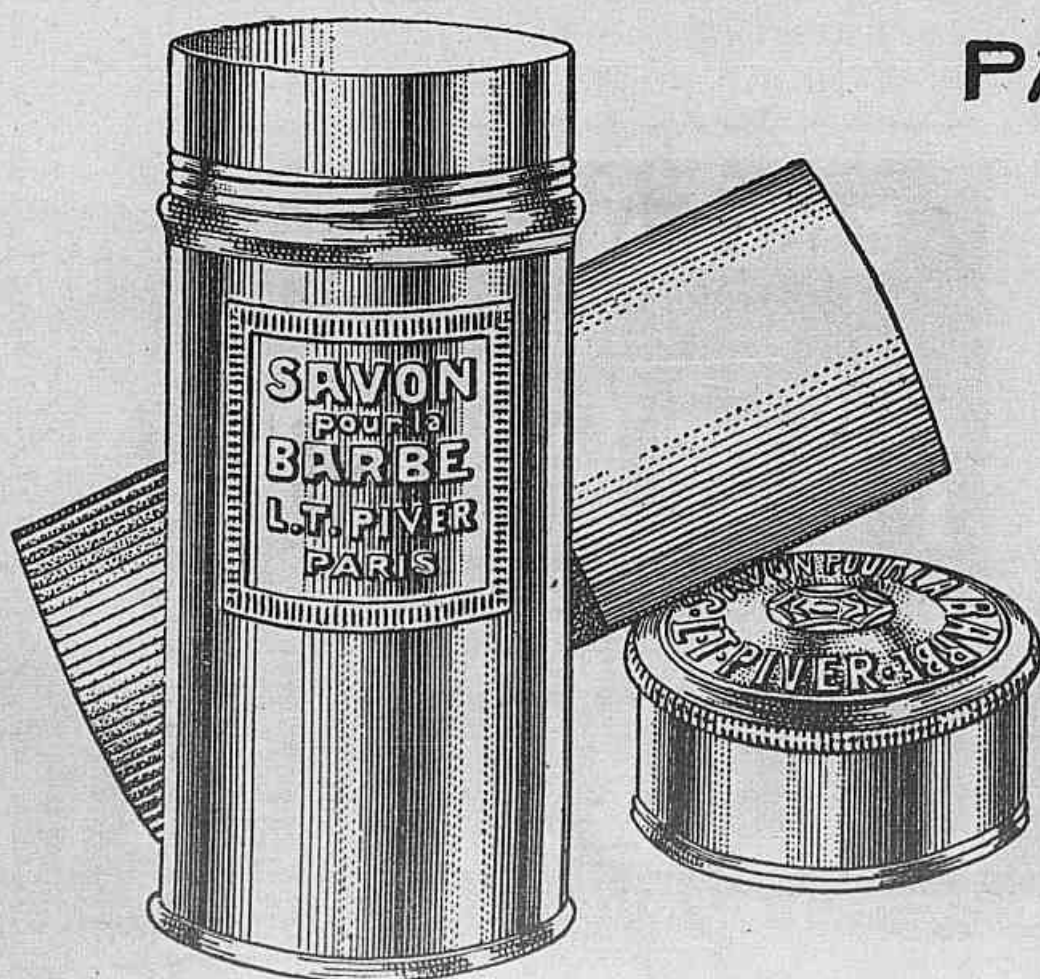
Introduz-se nos buracos feitos pelos insectos simplesmente kerozene, alcali ou mesmo alcool camphorado; esses productos queimarão o insecto ou o farão

sahir, podendo-se então matal-os facilmente.

Nos moveis grandes, que não se pôdem virar com facilidade, para o liquido entrar bem nos buracos usar-se-ha uma seringa de injeccão para que o liquido penetre bem dentro do furo feito pelo cupim.

PARFUMERIE L.T. PIVER

PARIS





A Pasta Dentifricia "Colgate"

é a melhor entre as melhores, porque limpa e alveja sem desgastar o esmalte dos dentes.

Agentes Geraes: LEONE & CIA.

Rua S. José 19

Rio de Janeiro

Tapam-se depois os bu-
racos com um pouco de
cera. Passa-se depois um
massa de vidraceiro ou
pouco de verniz da côr
do movel, o que o fará
completamente desapare-
cer.

MANEIRA DE PREPARAR AS
PELLES DE COELHO
As pelles de coelho, que

se deseja preparar em casa,
devem ser aproveitadas sô-
mente dos coelhos que não
estão no tempo da mudança
de pellos.

A primeira operação con-
siste em raspar a pelle ainda
fresca e lavada com uma
lamina de aço, para que não
fique nada n'ella, nem car-
ne, nem gordura; se a pelle
fôr já velha é preciso ama-
cial-a pondo-a antes de mô-
lho. Depois d'esta operação
mergulha-se com os pellos
para cima no seguinte ba-
nho: dissolve-se sobre o
fogo, n'um litro d'agua,
100 grs. de alum e 50 grs.
de sal commum, e deixa-se
esfriar. As pelles devem
ser postas n'esse liquido,
emquanto elle estiver um
pouco mais que morno, e
ficar ahi de dois a cinco
dias, conforme o tamanho
da pelle. Quando sahirem
do banho, põe-se para secar
na sombra, pregando-as bem
esticadas n'uma taboa.
Quando a pelle estiver quasi
secca, é preciso esfregal-a
em todos os sentidos, para
lhe dar flexibilidade, e po-

der-se-ha mesmo batel-as,
se ellas forem muito espes-
sas, com um pão bem re-
dondo para não estragar a
pelle.

MANEIRA DE TORNAR O
VIDRO FOSCO

Pode-se facilmente tor-
nar o vidro fosco.

Esfrega-se circularmente
a superficie brilhante do
vidro com um pedaço de
cortiça ou de marmore,
pondo-se entre o esfregador
e o vidro pó de esmeril fino
e levemente humedecido. Pa-
ra despolir os globos de vi-
dro, taes como aquelles que
se usam nas lampadas,
põe-se no interior d'elles
um crême de esmeril e fe-
cham-se todas as aberturas.

Fazel-o girar sobre si
mesmo nos dois sentidos
diferentes perpendiculares
faz perder toda a sua trans-
parencia.

O esquecimento é o pae
da felicidade.

CONDESSA DIANA.

Ser amado é receber o
maior de todos os elogios.

MME. NECKER.

Institu'o de Belleza

Mme. JEANNE CAILLET

RUA GONÇALVES DIAS, 51, sob.

PROCESSOS para o desenvolvimento, rigidez e
diminuição dos seios

PRODUCTOS INSUFERAVEIS para as rugas e
o afrouxamento da pelle.

ESPECIALIDADES para pelles secas e oleosas e
qualquer defeito da pelle em geral.

EMBELEZAMENTO da plastica feminina.

PROCESSO ALLEMÃO para tirar RADICAL e
DEFINITIVAMENTE os pellos SUPERFLUOS.

PREPARAÇÕES GARANTIDOS e INFALLIVEIS
para augmentar e conservar a belleza.

Informações gratis, verbaes e por cartas (remettendo sellos para a resposta).

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A

CAIXA POSTAL n.º 2658, a Mme. Jeanne Caillet—Rio de Janeiro.

Peçam catalogo. Envia-se productos, contra vale postal, para todo o Brasil.

BREVEMENTE MUDAR-SE-A O INSTITUTO



O Phosphato Acido de Horsford

Restitue a saúde e o vigor d. — deserta o appetito, — corrige os
desordens do estomago — e augmenta a força e desenvolve a resistencia.

Quando Vossa Senhoria se sente cansada a qualquer tempo, quando a digestão
não é feita com a regularidade commum, ou, ainda, quando se sente nervosa e não
consegue conciliar o sono à noite, são indícios mais do que seguros de que o vosso
organismo sente falta de phosphatos. Estes elementos, aliás vitaes, não sempre
são suppridos em quantidade sufficiente, pelo alimento que ingeris, para conservar a
vossa saúde e força normaes e o vosso vigor na altura em que precisa encontrar-se.
O meio mais simples e mais facil de supprir esta lacuna e rapidamente retomar a
força juvenil e o vigor para os nervos, cerebro e musculos, e, enfim, restaurar ao
normal ou preparar e fazer uma digestão saudavel, é sem a menor duvida, o de to-
mar o Phosphato Acido de Horsford. Este remédio, tornando famoso pelo uso de
mais de meio seculo, durante o qual produziu os resultados mais asombrosos em
todas as condições de esgotamento e exaustão, fornece os phosphatos n'uma forma
facil de digerir e de rapida assimilação. Por isso é que elle produz rapidamente os
desejados effectos, de um modo certo e seguro, conforme pode ser attestado por mil-
lhares de pessoas que experimentaram a suprema ventura da volta da saúde, força
e vigor. O que elle fez pelos outros, fará tambem por Vossa Senhoria. Comprou
hoje mesmo, na Pharmacia que costuma supprirvos, siga as direcções cuidadosa-
mente e Vossa Senhoria, tambem, ficará supprehendida ao reconhecer que o Pho-
sphato Acido de Horsford restaura o vigor rapidamenta.

Se a Drogaria onde Vossa Senhoria costuma fornecer-se não o tiver, manda-
nos o seu nome e endereço. Nós vos enviaremos mais detalhes referentes a
phosphatos, como sendo os elementos mais vitaes da existencia, coordenados a um
interessante folheto cheio de cariosas informações de grande axillo.

RUMFORD CHEMICAL CO.
T 44-10-19, D

PROVIDENCE, R. I. E. U. & A.

Restaura a Vitalidade Com Toda a Rapidez

CABELLOS BRANCOS?

Desapparecem rapidamente com o uso da loção

Bella Cor

Tinge facilmente, sem dar a perceber!

De facil uso, deliciosamente perfumada!

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias.

FRASCO 7\$500

Ap. D N. S. P. 2177.

Consultorio medico

MARIA JOSÉ (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

MARIA VAZ DE MELLO (Uberabinha) — Aconselho o Nutrión ou o Biomang, do Lab. Paulista de Biologia. Injecções de Sôro lipotonico Fem.

SENHORITA GÓES (Rio) — Aconselho injecções de Cytosero Corbiere.

A's refeições tomar Rhomnol. Repouso. Evitar contrariedades moraes. E' preciso tambem fazer a anti-reacção com a tuberculina de Koch.

ZIZI (Porto-Alegre) — Enviei carta. Aguardo noticias.

MLLE. ARACY (S. Paulo) — Publicarei em fins de Março meu livro de contos o "Sorriso da Chimera". Agradeço as amaveis referencias da sua carta.

ESTUDANTE (Rio) — Todas as vezes que a hipertensão é de origem funcional espasmodica (hypertensão transitoria e fórmas moderadas de hipertensão essencial), deixa-se influenciar pela papanerina.

Utilisa-se este alealoide (na dose de 5 a 10 centgrs.) alternando-se com um tratamento de theobromina e iodetos. Emprego a seguinte formula. Int.

Salicylato de sodio e theobromina sodica..... 50 centgrs.
Chlorhydrato de papanerina..... 5 centgrs.

Em cap. amylacea. Tomar 3 caps. por dia, após as refeições.

KIOLA NEIVA (Parahyba do Norte) — Recommen-do-lhe int. as seguintes caps. Ints.:

Arseniato de sodio..... 1 millgr.
Phosphureto de zinco..... 5 millgrs.
Phosphato de calcio..... 8 centgrs.
Benzoato de sodio.....)
Pancreatina.....) 20 centgrs.

Para 1 cap. Me. n.º 15. Tome 3 por dia. Injecções de Sôro lipo-sedativo Fem. Uma de 2 em 2 dias. Duchas.

MLLE. DAISY (Petropolis) — Injs. em série de sulfarsenol ou intra-musculares de néo-sorosol. A's refeições 20 gottas de Iodone Robin.

BONEQUINHO (Prata - S. Paulo) — Regimen sobretudo vegetariano. Int. Ichtyol (cap. de 25 centgrs. 3 a 4 vezes por dia). Uso ext :

Enxofre precipitado lavado..... 50 grs.
Glicerina neutra..... 30 grs.
Alcool camphorado.....)
Alc. de alfazema.....) 40 grs.

Applicar, todas as noites, este creme.

GOMES PAULISTA (São Carlos) — Parece-me tratar-se mesmo de enterite muco-membranosa. Trat. local — Lavagens intestinaes com uma canula longa (15 a 20 ct.) Injectar lentamente um litro e meio de agua fervida adicionada de tannino (5 grs. por litro) ou calumba (10 grs. por litro). Uma lavagem de 2 em dias, durante dez dias. Massagem (contra-indicada nas formas muito dolorosas). Int. Thaolaxina (2 colheres das de café, á noite). Int.

Codeina..... 20 centgrs.
Agua de louro-cereja..... 25 grs.
Agua distillada..... 75 grs.

2 a 5 colheres das de café por dia. Regime lacto-vegetariano.

ZIZI (Porto-Alegre) — A's vezes é preciso mentir para consolar. Acredito que as palavras de confiança e sympathia criem um novo ambiente para a sua alma desencantada e façam ahi circular o ar livre da alegria espiritual. Dia a dia, pode-se com optimismo e doçura

"Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico João da Silva Silveira em todos os casos de manifestações syphiliticas e colhido optimos resultados, o que attesto em fé de meu grão".

Parahyba do Norte, 14 de Março de 1913.

Dr. ULYSSES NUNES VIEIRA



Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, especialista em syphilis, molestias da pelle, etc.

renovar o ambiente da alma creando sentimentos novos e puros. A felicidade é, muitas vezes, feita de pequenas alegrias.

VENUS (R. Grande do Sul) — Para uso ext. lavagens com Lybiol Silva Araujo. Int.

Iodo metalico..... 1 gr.
Licôr de Fowler..... 4 grs.
Xe. de acido citrico..... 50 grs.

Tome 2 colheres por dia. O prof. Fernando Magalhães recommenda o xarope de imbayba branca. Os autores modernos empregam no trat. da dysmenorrhéa 20 gottas da solução alcoolica a 20 % de benzoato de benzyla. Injecções intra-venosas de brometo de calcio (10 c.c. de uma sol. de brometo de calcio a 5 %)

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. Cons : 5 Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

Pó de arroz LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO
Producto da fabrica Beija-Flôr
A' venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n.º 44

... RIO ...
J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de
perfumarias nacionaes e
estrangeiras.

Rouge « Oriental » Illusão
não estraga a pelle; é de
efeito natural e de muita
durabilidade.



LOTERIA FEDERAL

200:000\$000

Por 16\$000, em vigessimos

Sabbado, 5 de Abril de 1924

Unica official
Unica fiscalizada pelo Governo Federal
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 h2, e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre o tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111. — Rio de Janeiro.

ALMA — Como as suas rugas mal começam a apparecer, o tratamento hygienico da pelle em pouco tempo lhe restituirá ao rosto toda a frescura da mocidade.

ADELIA SIQUEIRA — 1.a — Applicações de *Loção Adstringente*, *Crème Neve* e *Pó Hygienico* farão desaparecer as queimaduras causadas pelo sol.

2.a — Convalescente de uma enfermidade, não posso, por enquanto, recebê-la em meu consultorio.

3.a — Não torce a espremer espinhas. O signal que lhe deixou essa que espremeu, procure fazel-o desaparecer mediante o tratamento das manchas.

Muito lhe agradeço os cumprimentos enviados.

MME. S. U. (S. Catharina) — Se ha perigo de que o Brasil tenha falta de alimentação, por causa dos numerosos imigrantes que vêm da Alemanha, Russia e Polónia? Domingo, fiz um passeio até Petropolis e durante o trajeto perguntava mentalmente porque ha tantos hectares

baldios n'essa região tão linda sem serem cultivados? E' que hoje se educa os rapazes deixando-os trabalhar nos trapézios, em vez de fazel-os subirem as montanhas, creando ovelhas, mulas, porcos, cavallos. Como aquellas planicies poderiam ser utilizados para milho, centeio, alfafa e cevada! Ha logar para muitos imigrantes, porque não começar já? Eis minha senhora a scientifica solução do problema da alimentação que actualmentente enfrentam este paiz e todo o mundo.

A' sua segunda pergunta: Macaroni é um alimento bom para as crianças, quando feito em casa com farinha boa. A farinha de trigo é de facil digestão e nutritiva.

Com macaroni faz-se bons puddings au gratin. Porém a mãe ella propria; as mães comettem geralmente o erro de entregarem a alimentação dos filhos nas mãos das empregadas ignorantes.

AIRAM — Se as raizes do cabello depois da applicação da tintura ficam demasiadamente escuras, humedecer bem o couro cabeludo com o *Tonico* n. 9 e enxugar com uma toalha; assim limpará o excesso da tintura que o cabello não absorveu.

HILDA H. COSTA — Molhe a escova no *Tonico* n. 10 e escove o cabello duas vezes ao dia; pouco a pouco seu cabello crespo se torrá liso e macio. Lave o cabello de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*.

ARLINDA YOLANDA — Um olhar scintillante é um dos maiores encantos da mulher. Meu *Brilho e Saude dos Olhos*, sendo um remedio excelente para a vista, propaga um irtenso fulgor ás pupillas. Envie-me seu endereço e lhe mandarei meu prospecto, onde encontrará todos os conselhos sobre a pintura.

MARIA B. G. — A *Loção de Embellezar a Pelle* rapidamente removerá a aspereza da cutis. Em cada caixa dos meus preparados encontrará o prospecto e a pag. 15 vae indicada a maneira de usar.

INNOCENCIA SABOIA — Lave o rosto com agua morna. Substitua a *Loção Adstringente* pela *Loção de Embellezar a Pelle*.

DINAH — A pelle oleosa é devida a morbida actividade das glandulas sebaceas. O melhor remedio é a *Loção dos Cravos*.

vos. Ha pelles delicadas que não supportam a *Loção* sem adicionar-lhe agua, em partes eguaes. Logo depois de ter applicado a *Loção dos Cravos* e enxugado o rosto, deve usar em seguida a *Loção Adstringente* e o *Pó Hygienico*. Como adquirir carnes? Exercícios ao ar livre; sendo pobre os trabalhos domesticos e a alimentação scientifica.

Cada mulher instruida devia ter um curso completo de cozinha, e esse ramo da sciencia superior a todas dever-se-ia começar nas escolas primarias.

M. LBA — Lave o cabello de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*.

Todos os dias fricção a raiz do cabello com o *Tonico* n. 9. Se o cabello está secco escove-o duas ou tres vezes por semana com o *Tonico* n. 10. Rapidamente a queda cessará e o cabello se tornará sadio, sedoso e abundante.

Se deve cortar o cabelo? Só até os quinze annos: o cabelo é o nobre adorno da mulher. Cuide-o, mas não o corte.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA das FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57; PERFUMARIA NUNES, Rua do Theatro. Também se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú, ALMOGADO, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bagé, G. MALAFAIA & CIA.; Bahia, LOJA ATHAYDE; Barbacena, A FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Belo Horizonte, CASA NARCISO; Cachoeiro Itapemirim, NOVA ESPERANÇA; Campinas, CASA BUCCI; Campos, CASA LAMY; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANO; Florianópolis, OSCAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA.; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, LOJA VALENTE; Joinville, THOMAS PIERER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Ladario, NICOLA SCAFFA; Lages, A BRASILEIRA; Leopoldina, WERNECK & CIA.; Macaé, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIPHEL; Petropolis, CASA MODERNO; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA.; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA.; Petropolis, CASA QUEIMADA; Quissaman, JOÃO FRANCISCO DE PAULA; Ponte Nova, A BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA VALERIANO; Santa Luiza de Carangola, PHARMACIA Recife, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUGENIO DES SABOIA & CIA.; Taubaté, CASA CABRAL; Teresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDING AMARAL PINHEIRO & CIA.; Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & CIA.; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA. Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA, Rua da Quitanda, 55.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

CIRURGIÕES DENTISTAS JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA (Ribeirão Preto); ANTONIO GRAÇA (Annapolis); GERMANO SOARES (Cruz Alta); ZOSIMO RIBEIRO (S. Paulo); ANTONIO GUIMARÃES (S. Paulo); J. SILVA CUNHA (Minas-Geraes); SALUSTIANO LOPES (S. Paulo) e outros. — Agradeço sinceramente os votos de felicitações enviados por ocasião da minha posse no cargo de presidente do Conselho Nacional da Federação Odontologica Latino-Americana, outr'ora occupado, com raro brilho, pelos professores Frederico Eyer, Coelho e Souza e Benjamim Gonzaga.

A. G. (S. Paulo) — Para friccionar as partes doloridas:

Menthol.....	1,0
Cocaina.....	0,25
Chloral.....	0,5
Vaselina.....	5,0

(Uso externo)

ANTONIO RIBEIRO DE ALMEIDA (Parahyba do Norte) — Acho conveniente o amigo procurar seu dentista. A peça prothetica de que me falla em sua carta deverá ser totalmente modificada, já que a articulação não foi restabelecida.

ALBERTO BASILIO (Paraná) — Ruptura dos vasos sanguineos que irrigam a polpa.

A queda provocou a ruptura dos vasos no dente de que me dá noticia. A trepanação da camara pulpar é o unico processo indicado no caso vertente.

AMARAL GUIMARÃES (S. Paulo) — Use, para friccionar a região dolorida:

Chloroformio.....	4,0
Extracto de opio.....	1,0
Alcool de Fioravanti.....	15,0
Balsamo tranquillo.....	40,0

(Uso externo)

ANNIRAL BUSTAMANTE (Rio Grande do Sul) — Extração da raiz.

A. L. L. A. (S. Paulo) — Acido sulfúrico a 20 %. Neutralise seus efeitos, empregando, logo após, o bicarbonato de soda.

CIRURGIÃO DENTISTA BERNARDO VIEIRA (Curitiba) — 1.º Use, de preferencia, a amalgama. A causa é o acido phosphorico do liquido do cimento.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO — Medico pela Universidade de Londres Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças das Senhoras — Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1.ª a 5.ª - T. N. 2059. B. M. 1313 Cham a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO — TELEPHONE — Villa 2712 RUA DA ASSEMBLÉA, 10 das 4 ás 6.

DR. VEIGA LIMA — CONSULTORIO: RUA URUGUAYANA, n. 5-1.º Telephone C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA — Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons. Rua da Carioca 33 — ás 3 horas Tel. C. 312; 3as., 5as, e sabbados.

DENTISTA ALEXANDRINO AGRA — Rua Marquez de S. Vicente 194—Gavea, Tel.—Ipanema 1006. —CONSULTORIO:— Rua Rodrigo Silva, 28—1.º Telephone Central 1938

Os acidos atacam o aluminio. 2.º O liquido de Freuder contem menor quantidade de formol. E' o que uso em minha clinica para evitar a irritação pelo formol, o que, aliás, não se verifica com a frequencia que o collega julga.

CIRURGIÃO DENTISTA CARVALHO (Copacabana) — 1.º A ausencia completa do sangue é a prova que a anesthesia foi completa. 3.º O methodo de Kalahan, se me não falla a memoria, é de 20 % e não de 40 %.

Depois de applicado o acido sulfúrico, o bicarbonato de soda. 4.º Depende do estado em que elle se encontra. 5.º Em que grau? 6.º A pasta de Lili, por exemplo. 7.º Para combater as dores post-operatorias o gelo dá excellentes resultados

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28, 1.º andar, telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.



Casareis com o eleito do vosso coração, ou se-reis obrigada a resignar-vos com aquelle que o destino fizer passar por vosso lado? — Sabeis o meio de fugir á horrivel situação de "TITIA"? — Tendes a força de trazer vosso namorado ou noivo preso á vossa influencia, sem receio da rivalidade de outras mulheres que vivem peccando contra o 6.º mandamento? — Si sentis que vosso esposo, noivo ou namorado, indifferente e frio, foge ao vosso carinho, sabeis o meio de reconquistal-o? — Si vosso marido ama outra mulher, tendes o poder para arrancal-o de seus braços e fazel-o amar-vos como na "Lua de Mel"? — Si joga, embriaga-se ou tem outros vicios, podeis reformal-o e trazel-o ao bom caminho? — Si vos maltrata, podeis evital-o convertendo a brutalidade em amor? — Si elle vos esquece, si passa a maior parte do seu tempo (especialmente as noites) fóra de casa, sabeis retel-o junto de vós no aconchego do lar? — Si vosso amado, noivo ou marido vos abandonou, possuís o segredo de trazel-o captivo aos vossos pés?

Si tendes o magico poder de sanar estes males, sem auxilio, parai aqui... mas em caso contrario remettei HOJE MESMO vosso nome e endereço completos á R. S. Caixa Postal 1941, Rio de Janeiro, para que possais obter estes maravilhosos conhecimentos GRATIS, ABSOLUTAMENTE GRATIS. Escrevei hoje mesmo.





UM PAR DE MEIAS DE SEDA

Mousseline

SUPER-EXTRA-FINAS



Super
Mousseline
Extra Fina
Marca Registrada

**Malha finissima
Forma elegante
Garantia absoluta do fabricante**



ETIQUETA DOURADA APPENSA
A CADA PAR

Industria de Meias

D. SCHWERY - S. Paulo